

VOLUME III

ANEXOS

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA
OBSERVÂNCIA DO PRINCÍPIO DO
PLURALISMO POLÍTICO

INFORMAÇÃO TELEVISIVA DIÁRIA E NÃO DIÁRIA

2014



FICHA TÉCNICA

Título: **Relatório de Acompanhamento da Observância do Pluralismo Político – Informação Televisiva Diária e Não-Diária – VOLUME III - ANEXOS**

Edição: **Entidade Reguladora para a Comunicação Social**

Av. 24 de Julho, 58, 1200-869 Lisboa

Tel. **210 107 000**

Fax **210 107 019**

Internet www.erc.pt

E-mail info@erc.pt

Coordenação Técnica **Departamento de Análise de Média**

Tânia de Moraes Soares (Diretora)

Alexandra Figueiredo

Bruna Afonso

Carla Oliveira

Catarina Páscoa

Eulália Pereira

Filipa Menezes

Henrique Dias Gonçalves

Pedro Puga

Vanda Calado

Vanda Ferreira

Colaboração: **Helena Besugo**

Joana Faria

Maria João Taborda

Rodrigo Saturnino

Túlia Marques

Conceção gráfica: **ERC**

Lisboa, dezembro de 2015

ÍNDICE GERAL DO VOLUME III

ANEXOS – PARTE I – INFORMAÇÃO DIÁRIA	3
ANEXO 1 – DEFINIÇÃO DE VARIÁVEIS NA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO TELEVISIVA DIÁRIA	3
ANEXO 2 – MODELO ESTATÍSTICO DE APURAMENTO DA VARIÁVEL VALÊNCIA/TOM	5
Fig. 1 Ajustamento da variável explicativa à variável explicada.....	7
Fig. 2 Valores para a variável <i>valência/tom</i> com <i>situação contextual=1</i>	8
Fig. 3 Valores para a variável <i>valência/tom</i> com <i>situação contextual=0</i>	8
Fig. 4 Valores para a variável <i>valência/tom</i> com <i>situação contextual=-1</i>	8
Fig. 5 Tabela com 90 valores possíveis do Modelo.....	18
ANEXO 3 – DADOS DOS MODELOS SIMPLES E PONDERADO: RTP1; RTP2; SIC; TVI – 2014	24
Fig. 6 TABELA SÍNTESE: Presença do Governo, partidos e outras formações: modelo simples e modelo ponderado – RTP1, RTP2, SIC e TVI.....	24
ANEXO 4 – TÉCNICA DE AMOSTRAGEM: RTP1, RTP2; SIC; TVI - 2014	26
Fig. 7 Dias da Amostra Seleccionada.....	27
Fig. 8 Erro Máximo da Amostra.....	28
Fig. 9 Erro Máximo de Amostragem e a desagregação de dados.....	28
ANEXO 5 – DADOS DE CONTEXTO: RTP1; RTP2; SIC; TVI - 2014	30
Fig. 10 Subtemas principais das peças – RTP1, RTP2, SIC e TVI.....	30
Fig. 11 Tipos de Fontes de Informação Dominantes/Principais das peças – RTP1, RTP2, SIC e TVI.....	32
Fig. 12 Relação entre as Fontes dominantes das peças e o número de fontes contabilizadas – RTP1, RTP2 SIC e TVI.....	35
Fig. 13 Protagonistas da política nacional e de outras áreas – RTP1, RTP2 SIC e TVI.....	40
Fig. 14 Distribuição das Formações nas peças que referem Eleições – RTP1, RTP2, SIC e TVI.....	42
ANEXO 6 – DADOS DOS MODELOS SIMPLES E PONDERADO: RTP INFORMAÇÃO; RTP AÇORES; RTP MADEIRA - 2014 45	45
Fig. 15 TABELA SÍNTESE: Presença do Governo, partidos e outras formações: <i>modelo simples</i> e <i>modelo ponderado</i> – RTPI.....	45
Fig. 16 TABELA SÍNTESE: Presença do Governo, partidos e outras formações: <i>modelo simples</i> e <i>modelo ponderado</i> – RTPA.....	46
Fig. 17 TABELA SÍNTESE: Presença dos Governos, partidos e outras formações: <i>modelo simples</i> e <i>modelo ponderado</i> – RTPM.....	47
ANEXO 7 – TÉCNICA DE AMOSTRAGEM – RTP INFORMAÇÃO - 2014	49
Fig. 18 Dias da Amostra Seleccionada.....	50
Fig. 19 Erro Máximo da Amostra.....	51
Fig. 20 Erro Máximo de Amostragem e a desagregação de dados.....	51
ANEXO 8 – TÉCNICA DE AMOSTRAGEM – RTP AÇORES - 2014	53
Fig. 21 Dias da Amostra Seleccionada.....	54
Fig. 22 Erro Máximo da Amostra.....	55
Fig. 23 Erro Máximo de Amostragem e a desagregação de dados.....	55
ANEXO 9 – TÉCNICA DE AMOSTRAGEM – RTP MADEIRA - 2014	57
Fig. 24 Dias da Amostra Seleccionada.....	58

Fig. 25	Erro Máximo da Amostra	59
Fig. 26	Erro Máximo de Amostragem e a desagregação de dados.....	59
 ANEXO 10 – DADOS DE CONTEXTO: RTP INFORMAÇÃO; RTP AÇORES; RTP MADEIRA - 2014.....		61
Fig. 27	Tipos de Fontes de Informação Dominantes/Principais das peças – RTPI	61
Fig. 28	Relação entre as Fontes dominantes das peças e o número de fontes contabilizadas na informação do 24 Horas da RTP Informação	62
Fig. 29	Protagonistas da política nacional de Outras Áreas – RTPI.....	63
Fig. 30	Distribuição das Formações nas peças que referem Eleições – RTPI	64
Fig. 31	Tipos de Fontes de Informação Dominantes/Principais das peças – RTPA	65
Fig. 32	Relação entre as Fontes dominantes e o número de fontes contabilizadas nas peças – RTPA	65
Fig. 33	Protagonistas da política nacional e de outras áreas – RTPA.....	66
Fig. 34	Distribuição das Formações nas peças que referem Eleições – RTPA	67
Fig. 35	Tipos de Fontes de Informação Dominantes/Principais das peças – RTPM	68
Fig. 36	Relação entre as Fontes dominantes e o número de fontes contabilizadas nas peças – RTPM	69
Fig. 37	Protagonistas da política nacional e de outras áreas – RTPM.....	70
Fig. 38	Distribuição das Formações nas peças que referem Eleições – RTPM	71
ANEXOS – PARTE II – INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA		74
 RTP1- 2014.....		74
Fig. 39	Atores nas edições de “Prós e Contras”	74
 RTP INFORMAÇÃO - 2014		79
Fig. 40	atores nas edições especiais.....	79
 RTP MADEIRA - 2014		81
Fig. 41	Atores nas edições de “Especial Informação”	81

ANEXOS - PARTE I

INFORMAÇÃO DIÁRIA

ANEXO

INFORMAÇÃO DIÁRIA

RTP1, RTP2, SIC E TVI

ANEXOS – PARTE I – INFORMAÇÃO DIÁRIA

ANEXO 1 – DEFINIÇÃO DE VARIÁVEIS NA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO TELEVISIVA DIÁRIA

Formações presentes na peça: identifica os intervenientes político-partidários (Governo ou partido político) presentes na peça, a par das formações de outras proveniências sociais que com estes interajam, quer referidas no discurso de terceiros, no discurso do jornalista e/ou como fontes de informação. As formações não político-partidárias, embora não sendo consideradas no acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político, permitem contextualizar as peças onde o Governo e os partidos aparecem a elas associados. A presença da formação, ao contrário das restantes variáveis, depende da *qualidade* em que esta surge. Quando um interveniente ou formação se apresenta apenas na *qualidade* de *destinatário ou alvo*, a sua presença na variável correspondente não é assinalada, pois a sua visibilidade é exclusivamente negativa. Esta variável é de resposta múltipla, sendo assinalada sempre que existe *presença* ou *referência* às formações incluídas no âmbito desta análise.

Qualidade em que aparecem as formações: Refere-se ao modo de intervenção do protagonista ou formação identificada na peça, podendo apresentar-se em discurso direto, prestando declarações (*quem fala*), em discurso indireto (*de quem se fala*), como alvo de crítica ou contestação (*destinatário ou alvo*) ou protagonizando a peça e ao mesmo tempo sendo alvo de crítica ou contestação (*simultaneamente protagonista e alvo*). Esta variável é de resposta múltipla, sendo assinalada sempre que existe *presença* ou *referência* às formações incluídas no âmbito desta análise.

Situação contextual das formações: Pretende-se identificar a situação contextual da formação na peça, tomando em consideração o balanço global de um conjunto de dimensões: a situação económica e social em que esta surge na peça; se presta ou não declarações; o seu enquadramento no enfoque da peça, sendo que poderá vir associada a situações de sucesso, críticas, entre vários, a par de um conjunto de elementos editoriais, como os planos de imagem, ironias, fait-divers, etc. Esta variável é de resposta múltipla, sendo assinalada sempre que existe *presença* ou *referência* às formações incluídas no âmbito desta análise.

Número de vozes das formações: Esta variável identifica o número de vozes da formação previamente assinalada que prestam declarações na peça (em discurso direto ou indireto). Esta variável é de resposta múltipla, sendo assinalada sempre que existe *presença* ou *referência* às formações incluídas no âmbito desta análise.

Tipo de representante das formações: Refere-se ao indivíduo, personalidade que na peça representa a formação previamente identificada e cujas declarações ou referências são essenciais à construção da notícia. Esta variável é de resposta múltipla, sendo assinalada sempre que existe *presença* ou *referência* às formações incluídas no âmbito desta análise.

Temática principal: Por *temática principal* entende-se o assunto ou ideia preponderante que a peça aborda ou desenvolve.

Eleições: Esta variável identifica se a peça refere questões relacionadas com os vários atos eleitorais concretos (no passado ou no futuro), mesmo que essas referências não sejam centrais na peça.

Protagonistas da informação: Refere-se ao indivíduo cujas declarações ou ação são essenciais à construção da notícia e cuja centralidade é visível. Sendo que cada peça poderá ter mais do que um interveniente, assinala-se apenas o principal, que se pode situar na esfera político-partidária ou extrapartidária. Nos casos em que as peças não apresentam qualquer interveniente esta variável não é codificada.

Fonte de informação dominante: Identifica a fonte de informação dominante, consultada na peça e normalmente referida na abertura. Sendo que cada peça poderá ter mais do que uma fonte, assinala-se apenas a principal e dá-se preferência às fontes de informação do âmbito político-partidário. No entanto, quando não existem na peça fontes de informação desse âmbito, assinala-se a existência de *outras fontes*. Quando o jornalista não refere a fonte de informação que foi utilizada, considera-se que a informação não é atribuída. Esta variável apenas se aplica no caso dos conteúdos com registo informativo; em peças de comentário não se assinala.

Número de áreas de fontes de informação: Esta variável regista, do ponto de vista quantitativo, as áreas de pertença das diversas fontes de informação consultadas na peça, quer sejam do âmbito político-partidário ou não.

ANEXO 2 – MODELO ESTATÍSTICO DE APURAMENTO DA VARIÁVEL VALÊNCIA/TOM

O acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político na cobertura jornalística dos blocos informativos do serviço público e dos operadores privados realizados pela ERC tem como matriz analítica aquilo a que se convencionou chamar modelos *simples* e *ponderado* de análise.

O *modelo simples* contabiliza a *presença* das formações nas peças emitidas, tendo apenas em consideração a sua presença ou referência na peça, contabilizando-a isoladamente de outras variáveis. Significa que apenas são considerados enquanto *presenças* das formações os casos em que surgem em discurso direto ou indireto ou, sendo alvo de críticas, em que exercem o contraditório. Assim, não são assinaladas *presenças* nas situações em que as formações são apenas alvo de crítica e não exercem o contraditório.

O *modelo ponderado* recorre à variável presença constante do modelo acima explicitado e pondera-a com outras duas: **valência/tom** das formações e **audiência média** da peça respetiva. A inclusão destas duas variáveis confere sensibilidade ao modelo, por lhe introduzir elementos de ponderação sobre a forma como as formações estão presentes nas peças, isto é, contextualiza a sua presença na referida peça jornalística. A **valência/tom** em relação às formações analisadas é uma das variáveis estruturantes do *modelo ponderado* de acompanhamento da observância do pluralismo político. É, por seu turno, composta pelas variáveis **situação contextual**, **qualidade** e **número de vozes**. Numa primeira fase, a variável procura determinar se a *situação contextual* apresentada na peça representa uma ocorrência positiva, negativa ou neutra para a formação em causa. Numa segunda fase, e juntamente com a ponderação das variáveis **qualidade** e **número de vozes**, identifica se a intervenção da formação numa determinada *situação contextual* resulta positiva, negativa ou neutra para essa a mesma formação.

A variável **qualidade** identifica o modo de intervenção das formações, que podem surgir em discurso direto, prestando declarações (*quem fala*), em discurso indireto, onde é apenas referida ou as suas declarações são citadas (*de quem se fala*), enquanto alvo de crítica, sem lugar ao contraditório (*destinatário ou alvo*), ou simultaneamente como protagonista e alvo de crítica, onde lhe é conferido espaço para o exercício do contraditório (*simultaneamente protagonista e alvo*).

Finalmente, a variável **número de vozes** identifica numericamente o número de vozes (presentes ou citadas) que representam cada formação, na tentativa de caracterizar a multiplicidade de fontes de informação atribuídas a cada uma.

No que respeita à variável **audiência média**, e de acordo com a definição da *Marktest*, “cada indivíduo é ponderado relativamente ao tempo de contato com o programa/suporte”. Trata-se da *audiência média* por segundo, o que significa que se um noticiário tiver uma duração de 60 minutos, pondera-se o tempo que o indivíduo contactou com o programa sobre um total de 60 minutos. O interesse na aplicação desta variável reside no facto de não ser indiferente que a peça com a presença ou referência a uma determinada formação política seja emitida num bloco informativo ou numa posição do alinhamento do noticiário com maior ou menor *audiência média*.

Este anexo tem como propósito explicar o processo de construção da variável **valência/tom**, bem como o de apresentar de forma mais minuciosa os procedimentos metodológicos e estatísticos que estão na base dos dois modelos centrais ao acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político tal como é realizado pela ERC – *modelo simples* e *modelo ponderado*.

DEFINIÇÃO DA VARIÁVEL VALÊNCIA/TOM EM RELAÇÃO ÀS FORMAÇÕES ANALISADAS

A variável **valência/tom** foi criada com objetivo de verificar, qualitativamente, a forma como as formações são referidas na construção das peças. Com efeito, no seu modelo teórico, a ERC entende que o acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político não se esgota na simples identificação da formação, isto é, não basta verificar se é referida, sendo essencial perceber de que forma o operador a refere. Neste contexto, afigura-se essencial a análise da variável **valência/tom**, que é construída a partir da informação fornecida por outras três variáveis diretamente objetiváveis, como acima explicitado:

- **Número de vozes das formações** – implica a contagem das formações que têm voz através do discurso direto dos seus representantes ou através de citações dos seus discursos pelo operador;
- **Situação contextual das formações** – implica a análise do tipo de contextos em que as formações surgem enquadradas pelo operador;
- **Qualidade em que aparecem as formações** – implica a classificação do enquadramento em que as formações são apresentadas, distinguindo os casos de maior protagonismo dos casos em que surgem como meros destinatários de críticas e acusações.

Essas três são **as variáveis explicativas**, sendo que a variável *valência/tom* que delas resulta é a **variável explicada**. A codificação das três variáveis explicativas decorre apenas do conteúdo manifesto da peça, isto é, daquilo que é explicitamente referido. Não são feitas classificações com base em informações sobre as formações que não estejam diretamente espelhadas nas peças [por exemplo o conhecimento prévio que o próprio investigador tem do assunto].

Teoricamente considerou-se que as três variáveis que integram a construção da variável *valência/tom* deveriam surgir com uma ponderação diferenciada, isto é, umas deveriam contribuir mais para explicar o valor final da *valência/tom* do que outras. Com efeito, decidiu atribuir-se uma ponderação de 20% à variável número de vozes, 45% à situação contextual e 35% à qualidade em que as formações aparecem.

Note-se, no entanto, que o cálculo da variável *valência/tom* não se realiza de forma imediata, ou seja, é necessário uniformizar as três variáveis explicativas. O processo de uniformização das variáveis explicativas implica que a forma como são codificadas siga uma ordem lógica. Os números dos códigos atribuídos às categorias dessas variáveis devem estar organizados em sentido ascendente e ter relação direta com o significado das categorias. Assim, quanto maior número de vozes, maior o número de código para as classificar, o mesmo devendo acontecer quanto mais positiva for a situação contextual, bem como

em relação à qualidade em que a formação aparece, onde quanto mais elevado for o número de código maior será o protagonismo que a formação apresenta na peça.

Assim, definiu-se que a variável *valência/tom* passaria a ser constituída por três categorias:

- 1- Valência/tom negativo
- 2- Valência/tom equilibrado
- 3- Valência/tom positivo

Em seguida, explica-se matematicamente de que forma as variáveis *número de vozes*, *situação contextual* e *qualidade* em que as formações aparecem se conjugam para dar origem à variável *valência/tom*, que assume uma natureza totalmente numérica, como irá ser demonstrado em seguida.

Na figura 7 explica-se a forma como é feito o ajustamento da variável número de vozes. Como essa variável é definida de forma positiva, é plausível ajustá-la a valores da *valência/tom* que sejam superiores a 0, isto é, à medida que aumenta o número de vozes da formação representada aumenta também o valor dessa variável na *valência/tom*.

Fig. 1 AJUSTAMENTO DA VARIÁVEL EXPLICATIVA À VARIÁVEL EXPLICADA

Nº Vozes	Valência/Tom
0	0,0000
1	0,3333
2	0,6667
3	1,0000
4	1,3333
5	1,6667
>5	2,0000

No que diz respeito às variáveis *situação contextual* e *qualidade*, verifica-se que têm uma aderência direta à variável *valência/tom*, isto por duas razões:

- 1- É possível ajustar as codificações das categorias das variáveis de forma direta, isto é, essas duas variáveis têm uma estrutura de códigos semelhante, que as aproxima;
- 2- Os valores para a variável *valência/tom* não são necessariamente inteiros.

Nas figuras 8 a 10, apresentam-se todos os valores possíveis que a variável *valência/tom* pode apresentar. Foi feito o cálculo desses valores alterando apenas o valor da variável *situação contextual*. A escolha da variável *situação contextual* para testar todos os cálculos é aleatória, isto é, os cálculos poderiam ter sido feito com base tanto na variável *número de vozes* como com base na variável *qualidade* que os resultados apresentados seriam exatamente os mesmos.

Fig. 2 VALORES PARA A VARIÁVEL VALÊNCIA/TOM COM SITUAÇÃO CONTEXTUAL=1

Descrição	Contexto			1
	Qualidade			
Nº Vozes	-1	0	1	2
0	0,1000	0,4500	0,8000	1,1500
1	0,1667	0,5167	0,8667	1,2167
2	0,2333	0,5833	0,9333	1,2833
3	0,3000	0,6500	1,0000	1,3500
4	0,3667	0,7167	1,0667	1,4167
5	0,4333	0,7833	1,1333	1,4833
>5	0,5000	0,8500	1,2000	1,5500

Fig. 3 VALORES PARA A VARIÁVEL VALÊNCIA/TOM COM SITUAÇÃO CONTEXTUAL=0

Descrição	Contexto			0
	Qualidade			
Nº Vozes	-1	0	1	2
0	-0,3500	0,0000	0,3500	0,7000
1	-0,2833	0,0667	0,4167	0,7667
2	-0,2167	0,1333	0,4833	0,8333
3	-0,1500	0,2000	0,5500	0,9000
4	-0,0833	0,2667	0,6167	0,9667
5	-0,0167	0,3333	0,6833	1,0333
>5	0,0500	0,4000	0,7500	1,1000

Fig. 4 VALORES PARA A VARIÁVEL VALÊNCIA/TOM COM SITUAÇÃO CONTEXTUAL=-1

Descrição	Contexto			-1
	Qualidade			
Nº Vozes	-1	0	1	2
0	-0,8000	-0,4500	-0,1000	0,2500
1	-0,7333	-0,3833	-0,0333	0,3167
2	-0,6667	-0,3167	0,0333	0,3833
3	-0,6000	-0,2500	0,1000	0,4500
4	-0,5333	-0,1833	0,1667	0,5167
5	-0,4667	-0,1167	0,2333	0,5833
>5	-0,4000	-0,0500	0,3000	0,6500

Tal como foi explicado, a variável *valência/tom* assume assim uma natureza numérica, apresentando valores que, conforme consta das três figuras anteriormente apresentadas, oscilam entre um valor mínimo de - 0,8 e um valor máximo de 1,55. No entanto, para que esses valores sejam perceptíveis de forma mais imediata considerou-se que a variável *valência/tom* deveria passar a nominal, o que só foi possível através de um processo de recodificação. A nova variável recodificada, cujos resultados são apresentados no corpo

deste relatório é constituída pelas três categorias anteriormente especificadas: 1) negativo; 2) equilibrado; 3) positivo.

O processo de recodificação da variável *valência/tom* implicou a definição de uma **escala de valores** que permite enquadrar todos os resultados possíveis apresentados nas figuras 2 a 4 num conjunto de três intervalos. Refira-se que essa escala de valores foi definida não só a partir da análise estatística dos resultados da transformação das três variáveis explicativas, mas também a partir do quadro teórico que justifica a ponderação atribuída às próprias variáveis explicativas.

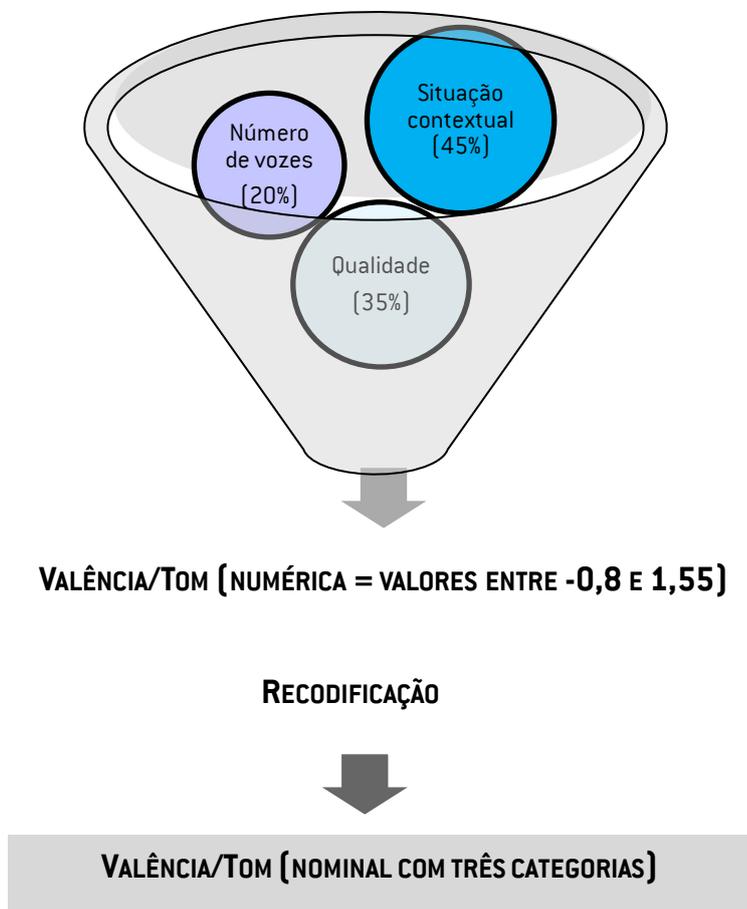
Escolheu-se essa escala, pois considerou-se que é a que corresponde de forma mais fidedigna à leitura dos valores resultantes da conversão das três variáveis explicativas na variável explicada:

- *Valência/tom* com valores **até 0,23**;
- *Valência/tom* com valores **entre]0,23 e 0,43[**;
- *Valência/tom* com **valores superiores a 0,43**;

Assim, após o processo de recodificação, a variável *valência/tom* passará a ser uma variável nominal em que há três códigos possíveis:

- Código 1, resultante do intervalo $\leq 0,23$ assume significado *valência/tom* negativo;
- Código 2, resultante do intervalo entre $]0,23$ e $0,43[$ assume significado *valência/tom* equilibrado;
- Código 3, resultante do intervalo $\geq 0,43$ assume significado *valência/tom* positivo.

Em baixo apresenta-se um esquema que elucida sobre a forma de transformação:



Explicada a construção da variável *valência/tom*, central no acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político, em seguida explica-se a diferença entre os dois modelos utilizados na análise desse princípio legal.

MODELO SIMPLES

O **modelo simples** de acompanhamento da observância do pluralismo político recebe essa designação pois é constituído por uma única variável, a variável *presença*.

Este primeiro modelo dá-nos exclusivamente a percentagem de *presenças* de cada uma das formações (políticas e não políticas) no total das peças.

Passemos a descrever matematicamente o modelo:

$$i = 1, 2, 3, \dots, n \quad j = 1, 2, 3, \dots, m \quad n = n^\circ \text{ de peças} \quad m = n^\circ \text{ de formações}$$

$$\gamma_{ij} = 1 \text{ se a formação } j \text{ surge representada na peça } i$$

$$\gamma_{ij} = 0 \text{ se a formação } j \text{ não surge representada na peça } i$$

Obtidos os valores dos γ_{ij} , é possível construir uma matriz constituída por zeros e uns de dimensão $n \times m$ que terá a seguinte forma:

$$\Gamma = \begin{vmatrix} \gamma_{11} & \gamma_{12} & \gamma_{13} & \dots & \gamma_{1m} \\ \gamma_{21} & \gamma_{22} & \gamma_{23} & \dots & \gamma_{2m} \\ \gamma_{31} & \gamma_{32} & \gamma_{33} & \dots & \gamma_{3m} \\ \gamma_{41} & \gamma_{42} & \gamma_{43} & \dots & \gamma_{4m} \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ \gamma_{n1} & \gamma_{n2} & \gamma_{n3} & \dots & \gamma_{nm} \end{vmatrix}$$

Defina-se agora o seguinte:

$$\Gamma_j = \frac{\sum_{i=1}^n \gamma_{ij}}{n} \quad J = 1, 2, 3, \dots, m$$

Existem duas situações a considerar:

- 1) $\sum_{j=1}^m \Gamma_j = 1 \Leftrightarrow$ Em cada uma das n peças surge representada uma única formação.
- 2) $\sum_{j=1}^m \Gamma_j > 1 \Leftrightarrow$ Em pelo menos uma das peças surge representada mais do que uma formação.

No caso 1, o vetor $\Gamma = \{\Gamma_1, \Gamma_2, \dots, \Gamma_m\}$ contem as percentagens de *presença* para cada formação.

No caso 2, é necessário proceder à sua standardização. Sendo assim, temos:

$$\tilde{\Gamma}_j = \frac{\Gamma_j}{\sum_{j=1}^m \Gamma_j} \text{ deste modo temos necessariamente } \sum_{j=1}^m \tilde{\Gamma}_j = 1$$

Neste caso, o vetor $\tilde{\Gamma} = \{\tilde{\Gamma}_1, \tilde{\Gamma}_2, \dots, \tilde{\Gamma}_m\}$ contem as percentagens de *presenças* para cada formação.

De acordo com as análises de acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político realizadas até ao momento, o caso 2 é o mais comum nas aplicações práticas, isto porque é recorrente numa única peça serem referidas várias formações.

MODELO MISTO OU PONDERADO

Ainda que o modelo simples seja informativo em relação ao objetivo de acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político, considerou-se que seria mais rigoroso apresentar um modelo que combina a relação de outras duas variáveis consideradas relevantes para analisar a *presença* das formações.

Para além da variável *presença*¹, foram consideradas no modelo ponderado as variáveis *audiência/rating* e *valência/tom*, cuja construção foi anteriormente explicada neste anexo.

São essas variáveis que permitem definir o Valor Tendencial (VT)². **Na verdade, o VT é uma função de várias variáveis.**

Desta forma, temos:

$$\text{Valor tendencial} = f(x, y, z) \quad x = \text{Presença} \quad y = \text{rating} \quad \text{valência / tom} = z(nv, sc, q)$$
$$nv = \text{Número de Vozes} \quad sc = \text{Situacao Contextual} \quad q = \text{Qualidade}$$

Esta função dá-nos uma ideia genérica do modelo a aplicar, mas é necessário concretizar a sua formalização.

Passemos a descrever o modelo:

Considere-se: $i = 1, 2, 3, \dots, n$ $j = 1, 2, 3, \dots, m$ $n = n^\circ \text{ de peças}$ $m = n^\circ \text{ de formações}$

$\gamma_{ij} = 1$ se a formação j surge representada na peça i

$\gamma_{ij} = 0$ se a formação j não surge representada na peça i

¹ No modelo misto ou ponderado, considera-se o destinatário alvo igual a -1.

$\gamma_{ij} = -1$ se o partido j é destinatário alvo na peça i

$\beta_i = k(r_i - \bar{r})$ $\bar{r} = \text{rat médio}$ $r_i = \text{rating da peça } i$ $k = \text{Ponderador do Rating}$

$t_{ij} \in \left[-\frac{80}{100}, \frac{155}{100}\right]$ $t_{ij} = \text{valência/tom da formação } j \text{ na peça } i$ $t_{ij} = \text{Tom}_{ij}$

A variável *valência/tom* poderia ser quantificada da seguinte forma:

$$\text{valência / tom}_{ij} = 0,2 * nv + 0,45 * sc + 0,35 * q$$

Depois de definidas as representações das três variáveis, podemos sintetizar o seguinte:

$v_{ij} = f(\gamma_{ij}, \beta_i, \lambda t_{ij})$ em que $v_{ij} = \text{Valor Tendencial}$ $\lambda = \text{Ponderador do Tom}$

A fórmula de cada elemento v_{ij} é dada por:

$$v_{ij} = \gamma_{ij} (1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} \beta_i |t_{ij}| \quad \text{se } t_{ij} < 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij} (1 + \lambda t_{ij} + k |\min(r_i - \bar{r})|) + \gamma_{ij} \beta_i \quad \text{se } t_{ij} = 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij} (1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} \quad \text{se } t_{ij} > 0$$

Obtidos os valores dos v_{ij} , é possível construir uma matriz constituída por zeros e valores dentro do intervalo $[1 - \delta_1, 1 + \delta_2]$ ³ de dimensão $n \times m$ que terá a seguinte forma:

$$\Psi = \begin{pmatrix} v_{11} & v_{12} & v_{13} & \dots & v_{1m} \\ v_{21} & v_{22} & v_{23} & \dots & v_{2m} \\ v_{31} & v_{32} & v_{33} & \dots & v_{3m} \\ v_{41} & v_{42} & v_{43} & \dots & v_{4m} \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ v_{n1} & v_{n2} & v_{n3} & \dots & v_{nm} \end{pmatrix}$$

O valor tendencial global da formação J é a soma dos valores tendenciais em cada peça a dividir pelo número de peças. Sendo assim, definimos o seguinte:

$$\Psi_J = \frac{\sum_{i=1}^n v_{ij}}{n} \quad J = 1, 2, 3, \dots, m$$

Existem duas situações a considerar:

1) $\sum_{J=1}^m \Psi_J = 1 \Leftrightarrow$ Em cada uma das n peças surge representada uma única formação.

2) $\sum_{J=1}^m \Psi_J > 1 \Leftrightarrow$ Em pelo menos uma das peças surge representada mais do que uma formação.

³ A análise de sensibilidade dos VT's será feita mais adiante neste memorando.

No caso 1, o vetor $\Psi = \{\Psi_1, \Psi_2, \dots, \Psi_m\}$ contem os VT's de cada formação.

No caso 2, é necessário proceder à sua estandardização. Sendo assim, temos:

$$\tilde{\Psi}_J = \frac{\Psi_J}{\sum_{J=1}^m \Psi_J} \text{ deste modo temos necessariamente } \sum_{J=1}^m \tilde{\Psi}_J = 1$$

Neste caso, o vetor $\tilde{\Psi} = \{\tilde{\Psi}_1, \tilde{\Psi}_2, \dots, \tilde{\Psi}_m\}$ contem os VT's de cada formação.

Podemos concluir o seguinte resultado:

Dadas as soluções de ambos os modelos, temos:

$$\tilde{\Psi} = \{\tilde{\Psi}_1, \tilde{\Psi}_2, \dots, \tilde{\Psi}_m\} - \text{Modelo misto ou ponderado}$$

$$\tilde{\Gamma} = \{\tilde{\Gamma}_1, \tilde{\Gamma}_2, \dots, \tilde{\Gamma}_m\} - \text{Modelo simples}$$

Pode-se concluir que:

$$\sum_{J=1}^m (\tilde{\Psi}_J - \tilde{\Gamma}_J) = 0$$

O MODELO SIMPLES COMO CASO PARTICULAR DO MODELO MISTO OU PONDERADO

Retomando o modelo ponderado, temos:

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} \beta_i |t_{ij}| \text{ se } t_{ij} < 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij} + k|\min(r_i - \bar{r})|) + \gamma_{ij} \beta_i \text{ se } t_{ij} = 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} \text{ se } t_{ij} > 0$$

O modelo simples coincide com o modelo ponderado quando $k = \lambda = 0$. A razão é simples, se anularmos os ponderadores associados às variáveis *audiência* e *valência/tom*, ficamos apenas com a influência da variável *presença* que é a base existencial do modelo simples.

Para demonstrar o referido, torna-se necessário escrever β_i em função de k , tal que:

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} k (r_i - \bar{r}) |t_{ij}| \text{ se } t_{ij} < 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij} + k|\min(r_i - \bar{r})|) + \gamma_{ij} k (r_i - \bar{r}) \text{ se } t_{ij} = 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} k (r_i - \bar{r}) t_{ij} \text{ se } t_{ij} > 0$$

Se substituirmos no modelo k e λ por zero, temos:

$$v_{ij} = \gamma_{ij} \text{ se } t_{ij} < 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij} \text{ se } t_{ij} = 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij} \quad \text{se } t_{ij} > 0$$

Constata-se que $v_{ij} = \gamma_{ij}$ para qualquer valência/tom, sendo assim fica demonstrado que as matrizes Γ e Ψ coincidem quando $\lambda = k = 0$. De imediato se conclui que os modelos simples e ponderado são iguais no caso particular $\lambda = k = 0$.

Desta forma, quando quisermos que o VT se reduza à variável *presença*, basta fazer $\lambda = k = 0$ para anular a influência das variáveis valência/tom⁴ e *audiência*⁵.

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE PARA O MODELO PONDERADO ($\lambda = 0,4$ E $k = 4$)

Neste caso, temos uma influência equilibrada⁶ das variáveis valência/tom e *audiência*. A matriz Ψ não coincide com a matriz Γ , isto porque em geral:

$$v_{ij} = \gamma_{ij} \Leftrightarrow \gamma_{ij} = 0$$

$$v_{ij} \neq \gamma_{ij} \Leftrightarrow \gamma_{ij} = 1$$

No caso de a formação não ter *presença* na peça, temos valor zero para os modelos simples e ponderado.

Se a formação tiver *presença* na peça, $v_{ij} \in [1 - \delta_1, 1 + \delta_2]$.

De seguida, teremos o cálculo dos extremos esquerdo e direito do intervalo que indicam o pior e o melhor valor tendencial, respetivamente.

Passemos a calcular δ_1 :

O extremo esquerdo do intervalo é obtido com o pior valor tendencial possível que é concretizado com os seguintes valores:

$$t_{ij} = -0,8 \quad \beta_i^* = \max(\beta_i) \quad \gamma_{ij} = 1$$

A equação a resolver em ordem a δ_1 é a seguinte:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij}k(r_i - \bar{r})t_{ij} = 1 - \delta_1 \quad \text{com } (\lambda = 0,4 \text{ e } k = 4)$$

O valor de δ_1 é calculado da seguinte forma:

$$\begin{aligned} \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij}k(r_i - \bar{r})t_{ij} &= 1 - \delta_1 \Leftrightarrow 1 * (1 + 0,4 * -0,8) - 0,8 * \beta_i^* = 1 - \delta_1 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow 0,68 - 0,8 * \beta_i^* &= 1 - \delta_1 \Leftrightarrow -0,32 - 0,8 * \beta_i^* = -\delta_1 \Leftrightarrow \delta_1 = 0,32 + 0,8 * \beta_i^* \end{aligned}$$

O valor de δ_1 , depende de quanto o *rating* máximo se distancia da média, dado que:

$$\beta_i^* = \max(\beta_i) = 4 * \max(r_i - \bar{r})$$

⁴ A variável valência/tom está associada ao parâmetro λ .

⁵ A variável *audiência* (*rating*) está associada ao parâmetro k .

⁶ Assume-se que a ordem de grandeza dos valores para a variável valência/tom é dez vezes superior aos valores da variável *rating*. Assim, considerando valores máximos, temos: $\text{Max}(t_{ij}) = 1,55 \approx 10 * \text{Max}(r_i) = 10 * 0,155$

Passemos a calcular δ_2 :

O extremo direito do intervalo é obtido com o melhor valor tendencial possível que é concretizado com os seguintes valores:

$$t_{ij} = 1,55 \quad \beta_i^* = \max(\beta_i) \quad \gamma_{ij} = 1$$

A equação a resolver em ordem a δ_2 é a seguinte:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} = 1 + \delta_2$$

O valor de δ_2 é calculado da seguinte forma:

$$\begin{aligned} \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} = 1 + \delta_2 &\Leftrightarrow 1*(1 + 0,4*1,55) + 1,55*\beta_i^* = 1 + \delta_2 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow 1,62 + 1,55*\beta_i^* = 1 + \delta_2 &\Leftrightarrow -0,38 + 1,55*\beta_i^* = \delta_2 \Leftrightarrow \delta_2 = 0,62 + 1,55*\beta_i^* \end{aligned}$$

O valor de δ_2 , depende de quanto o *rating* máximo se distancia da média, dado que:

$$\beta_i^* = \max(\beta_i) = 4 * \max(r_i - \bar{r})$$

ANÁLISE DE SITUAÇÕES LIMITE DOS PONDERADORES k E λ

É possível atribuir outros valores a k e a λ . Aumentar k e λ , significa dar mais ponderação às variáveis *audiência* e *valência/tom*.

Passemos a estudar os intervalos nos seguintes casos extremos:

- $((k, \lambda) = (+\infty, 0))$

Neste caso, temos uma influência infinita da *audiência* e uma influência nula da *valência/tom*. É apenas um Boundary Model sem aplicação prática.

Passemos a calcular δ_1 :

O extremo esquerdo do intervalo é obtido com o pior valor tendencial possível que é concretizado com os seguintes valores:

$$t_{ij} = -0,8 \quad \beta_i^* = \max(\beta_i) \quad \gamma_{ij} = 1$$

A equação a resolver em ordem a δ_1 é a seguinte:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} k(r_i - \bar{r})|t_{ij}| = 1 - \delta_1$$

O valor de δ_1 é calculado da seguinte forma:

$$\begin{aligned} \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} k(r_i - \bar{r})|t_{ij}| = 1 - \delta_1 &\Leftrightarrow 1 - 1*+\infty*\max(r_i - \bar{r})*0,8 = 1 - \delta_1 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow 1 - \infty = 1 - \delta_1 &\Leftrightarrow -\infty = -\delta_1 \Leftrightarrow \delta_1 = \infty \end{aligned}$$

Passemos a calcular δ_2 :

O extremo direito do intervalo é obtido com o melhor valor tendencial possível que é concretizado com os seguintes valores:

$$t_{ij} = 1,55 \quad \beta_i^* = \max(\beta_i) \quad \gamma_{ij} = 1$$

A equação a resolver em ordem a δ_2 é a seguinte:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} = 1 + \delta_2$$

O valor de δ_2 é calculado da seguinte forma:

$$\begin{aligned} \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} = 1 + \delta_2 &\Leftrightarrow 1^*(1 + 0^*2) + 1^* + \infty^* \max(r_i - \bar{r})^* 2 = 1 + \delta_2 \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow 1 + \infty = 1 + \delta_2 \Leftrightarrow \delta_2 = +\infty \end{aligned}$$

Sendo assim:

$$v_{ij} \in]1 - \infty; 1 + \infty[\Leftrightarrow v_{ij} \in]-\infty; +\infty[$$

Neste caso, $k \rightarrow +\infty$ implica um domínio máximo da variável *audiência* que torna totalmente irrelevantes as variáveis *presença* e *valência/tom*.

Se fizermos $\lambda \rightarrow +\infty$, teremos igualmente um intervalo $] -\infty, +\infty[$ com um domínio absoluto da variável *valência/tom*.

Os valores dos parâmetros podem ser modificados, no entanto, tal pode comprometer o sentido de um modelo robusto. São admissíveis pequenas alterações apenas em torno de $k = 1$ e $\lambda = 0 + \varepsilon^7$.

INPUTS E OUTPUTS DO MODELO

Matriz *presenças*: É uma matriz cujas linhas representam as peças e as colunas referem-se às formações.

A matriz Γ tem dimensão $n \times m$ e é constituída apenas por zeros e uns.

$$\Gamma = \begin{pmatrix} \gamma_{11} & \gamma_{12} & \gamma_{13} & \dots & \gamma_{1m} \\ \gamma_{21} & \gamma_{22} & \gamma_{23} & \dots & \gamma_{2m} \\ \gamma_{31} & \gamma_{32} & \gamma_{33} & \dots & \gamma_{3m} \\ \gamma_{41} & \gamma_{42} & \gamma_{43} & \dots & \gamma_{4m} \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ \gamma_{n1} & \gamma_{n2} & \gamma_{n3} & \dots & \gamma_{nm} \end{pmatrix}$$

Matriz *audiências*: É uma matriz em que todas as colunas são iguais e constituídas por n elementos. A matriz tem dimensão $n \times m$ e é constituída por todos os β_i . Os valores dos $\beta_i \in]0, 1[$ ⁸.

⁷ $\varepsilon > 0$ e relativamente pequeno. A estabilidade do modelo só se perde se k e λ forem alterados significativamente e os dados tiverem uma grande percentagem de *outliers* – Peças com *audiência* muito alta e tom muito alto ou *audiência* muito baixa e tom muito baixo.

⁸ Será estudada a distribuição empírica dos β_i , no sentido de conhecer a sua média e variância, bem como, o máximo da distribuição que é parte integrante do Modelo.

$$B = \begin{vmatrix} \beta_1 & \beta_1 & \beta_1 & \dots & \beta_1 \\ \beta_2 & \beta_2 & \beta_2 & \dots & \beta_2 \\ \beta_3 & \beta_3 & \beta_3 & \dots & \beta_3 \\ \beta_4 & \beta_4 & \beta_4 & \dots & \beta_4 \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ \beta_n & \beta_n & \beta_n & \dots & \beta_n \end{vmatrix}$$

Matriz valência/tom: É uma matriz cujas linhas representam as peças e as colunas referem-se às formações. A matriz T tem dimensão $n \times m$ e é constituída por valores reais $\in \left[-\frac{80}{100}, \frac{155}{100}\right]$.

$$T = \begin{vmatrix} t_{11} & t_{12} & t_{13} & \dots & t_{1m} \\ t_{21} & t_{22} & t_{23} & \dots & t_{2m} \\ t_{31} & t_{32} & t_{33} & \dots & t_{3m} \\ t_{41} & t_{42} & t_{43} & \dots & t_{4m} \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ t_{n1} & t_{n2} & t_{n3} & \dots & t_{nm} \end{vmatrix}$$

Teremos os seguintes outputs:

Matriz dos valores tendenciais: É uma matriz cujas linhas representam as peças e as colunas referem-se às formações. A matriz Ψ tem dimensão $n \times m$ e é constituída por zeros e valores em torno de um ($\in [1 - \delta, 1 + \delta]$).

$$\Psi = \begin{vmatrix} v_{11} & v_{12} & v_{13} & \dots & v_{1m} \\ v_{21} & v_{22} & v_{23} & \dots & v_{2m} \\ v_{31} & v_{32} & v_{33} & \dots & v_{3m} \\ v_{41} & v_{42} & v_{43} & \dots & v_{4m} \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ v_{n1} & v_{n2} & v_{n3} & \dots & v_{nm} \end{vmatrix}$$

O vetor $\tilde{\Psi} = \{\tilde{\Psi}_1, \tilde{\Psi}_2, \dots, \tilde{\Psi}_m\}$: É um vetor que contém os valores tendenciais estandardizados para cada formação.

A APLICAÇÃO PRÁTICA DO MODELO PONDERADO

Comportamento do Modelo Misto ou Ponderado

No quadro que se segue, apresentam-se os valores tendenciais para vários valores possíveis das variáveis que integram o modelo ponderado.

Fig. 5 TABELA COM 90 VALORES POSSÍVEIS DO MODELO

Presença	1	Tom/Valência					
		-0,8	-0,33	0,14	0,61	1,08	1,55
Desvio em relação ao rating médio	-0,07	0,904	0,9604	1,0168	1,0732	1,1296	1,186
	-0,06	0,872	0,9472	1,0224	1,0976	1,1728	1,248
	-0,05	0,84	0,934	1,028	1,122	1,216	1,31
	-0,04	0,808	0,9208	1,0336	1,1464	1,2592	1,372
	-0,03	0,776	0,9076	1,0392	1,1708	1,3024	1,434
	-0,02	0,744	0,8944	1,0448	1,1952	1,3456	1,496
	-0,01	0,712	0,8812	1,0504	1,2196	1,3888	1,558
	0	0,68	0,868	1,056	1,244	1,432	1,62
	0,01	0,648	0,8548	1,0616	1,2684	1,4752	1,682
	0,02	0,616	0,8416	1,0672	1,2928	1,5184	1,744
	0,03	0,584	0,8284	1,0728	1,3172	1,5616	1,806
	0,04	0,552	0,8152	1,0784	1,3416	1,6048	1,868
	0,05	0,52	0,802	1,084	1,366	1,648	1,93
	0,06	0,488	0,7888	1,0896	1,3904	1,6912	1,992
	0,07	0,456	0,7756	1,0952	1,4148	1,7344	2,054

Podemos constatar que o pior resultado da tabela surge quando combinamos a *valência/tom* muito negativo com uma *audiência* muito elevada. Em oposição surge a *valência/tom* muito positivo associado a uma *audiência* muito elevada. Isso significa que cada formação apresenta a sua representação mais desfavorável na peça em que apresenta *valência/tom* mais negativo e a *audiência* mais elevada, ou seja, a peça em que o seu protagonismo é mais negativo é vista por um maior número médio de telespetadores. Em oposição, cada formação apresenta a sua representação mais favorável na peça em que apresentar a *valência/tom* e a *audiência* mais elevadas.

APLICAÇÃO PRÁTICA

Vamos considerar uma aplicação com 15 peças e 5 formações.

Passo 1) Na base de dados de SPSS, teremos 15 peças com informação relativa à *presença* das formações, a *audiência* e a *valência/tom* relativamente a cada uma dessas formações Utilizando o SPSS como software base e com o auxílio dos softwares Eviews e Excel, é possível elaborar as matrizes de *presenças* (Γ), de *audiências* (B) e de *valência/tom* (T).

$$\Gamma = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 1 & 0 \end{pmatrix} \quad B = \begin{pmatrix} 0,024 & " & " & " & " \\ 0,014 & " & " & " & " \\ 0,029 & " & " & " & " \\ 0,034 & " & " & " & " \\ -0,016 & " & " & " & " \\ -0,022 & " & " & " & " \\ -0,032 & " & " & " & " \\ -0,018 & " & " & " & " \\ -0,009 & " & " & " & " \\ -0,038 & " & " & " & " \\ 0,006 & " & " & " & " \\ 0,009 & " & " & " & " \\ 0,005 & " & " & " & " \\ 0,017 & " & " & " & " \\ 0 & " & " & " & " \end{pmatrix} \quad T = \begin{pmatrix} -1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -2 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ -1 & 0 & 1 & -2 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & -1 & -1 & 0 & 0 \\ -1 & -1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 2 & 0 \\ -2 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 2 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ -1 & -1 & -1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}$$

Passo 2) A aplicação do modelo ponderado é feita com recurso a uma *black box* computacional que tem por base as expressões matemáticas que se seguem:

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} \beta_i |t_{ij}| \quad \text{se } t_{ij} \in \{-2, -1\}$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij} + k |\min(r_i - \bar{r})|) + \gamma_{ij} \beta_i \quad \text{se } t_{ij} = 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} \quad \text{se } t_{ij} \in \{1, 2\}$$

Passo 3) Depois de efetuados os cálculos, temos a matriz dos valores tendenciais $\{\Psi_{(n \times m)}\}$, o vetor das percentagens de presença $\{\tilde{\Gamma}_{(1 \times m)}\}$ e o Vetor dos valores tendenciais estandardizados $\{\tilde{\Psi}_{(1 \times m)}\}$.

$$\Psi = \begin{vmatrix} 0,876 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0,773 & 0 & 0 & 0 \\ 1,067 & 1,129 & 0 & 0 & 0 \\ 0,866 & 1,072 & 1,134 & 0,733 & 0 \\ 0 & 0,916 & 0 & 0 & 0 \\ 1,078 & 1,016 & 0 & 0 & 1,078 \\ 0 & 0 & 0 & 1,068 & 0 \\ 1,020 & 0,918 & 0,918 & 0 & 0 \\ 0,909 & 0,909 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1,062 & 1,123 & 0 \\ 0,788 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1,219 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1,105 & 0 & 0 & 0 \\ 0,883 & 0,883 & 0,883 & 0 & 0 \\ 1,1 & 1,1 & 0 & 1,039 & 0 \end{vmatrix}$$

$$\tilde{\Gamma} = | 34,48\% \quad 34,48\% \quad 13,79\% \quad 13,79\% \quad 3,45\% |$$

$$\tilde{\Psi} = | 34,21\% \quad 34,26\% \quad 13,94\% \quad 13,82\% \quad 3,76\% |^9$$

Passo 4) Dadas as soluções $\tilde{\Gamma}$ e $\tilde{\Psi}$ dos modelos simples e ponderado, respetivamente. Existe interesse em saber qual a influência das variáveis *audiência* e *valência/tom*. Para tal, calcula-se a diferença das duas soluções.

$$\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma} = | -0,27\% \quad -0,22\% \quad 0,15\% \quad 0,03\% \quad 0,31\% |$$

PROPRIEDADES DO MODELO PONDERADO

Este modelo tem algumas propriedades que provam a sua consistência e fiabilidade. A sua estrutura complexa dá ao investigador a possibilidade de controlar as três variáveis envolvidas de forma a obter uma maior aproximação à realidade.

Propriedade 1)

Quando a formação j não tem *presença* na peça i , existe a condição de nulidade na variável *presença*.

Apesar de as variáveis *audiência* e *valência/tom* poderem ser não nulas, o valor tendencial é neste caso nulo.

⁹ Em rigor, os elementos de $\tilde{\Psi}$ não são percentagens, no entanto, como a soma dos seus elementos é 100, é possível cometer uma pequena imprecisão para obter $\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma}$.

Esta propriedade significa na prática que a presença tem dois estados: existe ou não. A fragilidade do modelo surge quando a *presença* existe, não sendo possível distinguir entre *presenças* das formações com visibilidade (medida a partir dos segundos em que surgem em discurso direto, isto é, em que falam e/ou surgem na imagem, e dos segundos em que surgem em discurso indireto, isto é, em que o operador cita as formações ou descreve as suas atividades) muito distintas. No futuro, poder-se-á testar um modelo em que:

$$\gamma_{ij}(t) = \rho * t \quad t = \text{Número de segundos em que a formação } j \text{ na tem visibilidade na peça } i .$$

Por agora, não iremos desenvolver a *presença* das formações como uma função positiva¹⁰ da sua visibilidade mediada em segundos. As limitações em termos de recursos técnicos e humanos impedem essa concretização. No entanto, considera-se que a variável *valência/tom* suprime parte dessa fragilidade, pois, recorde-se, essa variável distingue as formações a partir do número de vezes, da situação contextual e da qualidade em que surgem.

Propriedade 2]

Quando a variável *valência/tom* assume **valores negativos**, o valor tendencial é uma função negativa do *rating*.

$$\text{Se } t_{ij} < 0 \wedge \Delta r_i > 0 \Rightarrow \Delta v_{ij} < 0$$

Passemos a analisar com detalhe:

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} \beta_i |t_{ij}| \quad t_{ij} < 0$$

Se $t_{ij} = -1$, no caso de *presença*, temos:

$$v_{ij} = 0,9 - \beta_i \Leftrightarrow v_{ij} = 0,9 - k(r_i - \bar{r}) \Leftrightarrow v_{ij} = 0,9 + k\bar{r} - kr_i \quad k > 0$$

Fica assim demonstrado que um aumento de uma unidade na variável *rating* gera uma diminuição de k unidades no valor tendencial.

Se $t_{ij} = -2$, no caso de *presença*, temos:

$$v_{ij} = 0,8 - 2\beta_i \Leftrightarrow v_{ij} = 0,8 - 2k(r_i - \bar{r}) \Leftrightarrow v_{ij} = 0,8 + 2k\bar{r} - 2kr_i \quad k > 0$$

Fica assim demonstrado que um aumento de uma unidade na variável *rating* gera uma diminuição de $2k$ unidades no valor tendencial.

Propriedade 3]

Quando a variável *valência/tom* assume **valores positivos**, o valor tendencial é uma função positiva do *rating*.

$$\text{Se } t_{ij} > 0 \wedge \Delta r_i > 0 \Rightarrow \Delta v_{ij} > 0$$

Passemos a analisar com detalhe:

¹⁰ Uma função positiva no sentido em que a *presença* aumenta com o tempo de intervenção de uma formação numa determinada peça.

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij}\beta_i t_{ij} \quad t_{ij} > 0$$

Se $t_{ij} = 1$, no caso de *presença*, temos:

$$v_{ij} = 1,1 + \beta_i \Leftrightarrow v_{ij} = 1,1 + k(r_i - \bar{r}) \Leftrightarrow v_{ij} = 1,1 - k\bar{r} + kr_i \quad k > 0$$

Fica assim demonstrado que um aumento de uma unidade na variável *rating* gera um aumento de k unidades no valor tendencial.

Se $t_{ij} = 2$, no caso de *presença*, temos:

$$v_{ij} = 1,2 + 2\beta_i \Leftrightarrow v_{ij} = 1,2 + 2k(r_i - \bar{r}) \Leftrightarrow v_{ij} = 1,2 - 2k\bar{r} + 2kr_i \quad k > 0$$

Fica assim demonstrado que um aumento de uma unidade na variável *rating* gera um aumento de $2k$ unidades no valor tendencial.

Propriedade 4]

Quando a variável *valência/tom* assume **valores nulos**, o valor tendencial é uma função positiva do *rating*, no entanto foi introduzido um mecanismo de majoração¹¹ que controla os acréscimos.

$$\text{Se } t_{ij} = 0 \wedge \Delta r_i > 0 \Rightarrow \Delta v_{ij} > 0$$

Passemos a analisar com detalhe:

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij} + k|\min(r_i - \bar{r})|) + \gamma_{ij}\beta_i \quad \text{se } t_{ij} = 0$$

Desenvolvendo a expressão, $|\min(r_i - \bar{r})| = \bar{M}$, temos:

$$v_{ij} = 1 + k|\min(r_i - \bar{r})| + k(r_i - \bar{r}) \Leftrightarrow v_{ij} = 1 + k\bar{M} - k\bar{r} + kr_i \quad k > 0$$

Fica assim demonstrado que um aumento de uma unidade na variável *rating* gera um aumento de k unidades no valor tendencial.

Propriedade 5]

Para um valor de *rating* fixo, uma *valência/tom* neutro nunca supera uma *valência/tom* positivo, e este último nunca excede uma *valência/tom* mais positiva.

Demonstração:

Por hipótese consideremos o *rating* igual à média dos *ratings*. Deste modo temos: $r_i = \bar{r}$

$$\text{Se } t_{ij} = 0: v_{ij} = 1 + k\bar{M} - k\bar{r} + kr_i \Leftrightarrow v_{ij} = 1 + k\bar{M} - k\bar{r} + k\bar{r} \Leftrightarrow v_{ij} = 1 + k\bar{M}$$

$$\text{Se } t_{ij} = 1: v_{ij} = 1,1 - k\bar{r} + kr_i \Leftrightarrow v_{ij} = 1,1 - k\bar{r} + k\bar{r} \Leftrightarrow v_{ij} = 1,1$$

$$\text{Se } t_{ij} = 1,5: v_{ij} = 1,15 - 1,5k\bar{r} + 1,5kr_i \Leftrightarrow v_{ij} = 1,15 - 1,5k\bar{r} + 1,5k\bar{r} \Leftrightarrow v_{ij} = 1,15$$

O resultado a demonstrar é o seguinte:

$$1 + k\bar{M} < 1,1 < 1,15$$

¹¹ Quando a *valência/tom* é neutro, o aumento da *audiência* gera ligeiros aumentos no Valor Tendencial.

A segunda desigualdade é óbvia, mas a primeira só é válida se e só se:

$$1 + k\bar{M} < 1,1 \Leftrightarrow k\bar{M} < 0,1$$

Se o *rating* mínimo se afastar da média dos *ratings* em mais de 10%, os valores de *valência/tom* neutros superam os valores de *valência/tom* positivos, no entanto, as peças com menor *rating* nunca distam da média em valores na ordem dos 10%, logo na prática é sempre válida a desigualdade: $1 + k\bar{M} < 1,1 < 1,2$.

ANEXO 3 – DADOS DOS MODELOS SIMPLES E PONDERADO: RTP1; RTP2; SIC; TVI – 2014

Fig. 6 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP1, RTP2, SIC E TVI

Formações	Presenças 2014					Ponderado valência/RAT% 2014					Influência da valência/rat%			
	Telejornal RTP1	24 Síntese/Jornal 2 RTP2	Jornal da Noite SIC	Jornal das 8 TVI	Total	Telejornal RTP1	24 Síntese/Jornal 2 RTP2	Jornal da Noite SIC	Jornal das 8 TVI	Total	Telejornal RTP1	24 Síntese/Jornal 2 RTP2	Jornal da Noite SIC	Jornal das 8 TVI
Governo + PSD/CDS	29,09%	30,21%	29,20%	30,30%	29,66% (815)	27,26%	27,39%	27,90%	28,73%	27,88% (979)	negativo	negativo	negativo	negativo
Oposição parlamentar	16,37%	15,30%	16,32%	16,80%	16,27% (447)	17,27%	15,81%	16,93%	17,95%	17,12% (479)	positivo	positivo	positivo	positivo
Oposição extraparlamentar	0,73%	0,96%	0,86%	1,79%	1,09% (30)	0,85%	1,10%	1,02%	1,94%	1,25% (30)	positivo	positivo	positivo	positivo
Outras formações	53,80%	53,54%	53,62%	51,10%	52,98% (1456)	54,61%	55,70%	54,15%	51,37%	53,75% (1524)	positivo	positivo	positivo	positivo
Presenças simples e ponderadas do Governo e partidos políticos														
Governo (isolado)	20,32%	22,18%	19,63%	19,56%	20,27% (557)	18,80%	19,65%	18,39%	17,94%	18,58% (700)	negativo	negativo	negativo	negativo
PS	8,33%	8,22%	9,69%	9,23%	8,95% (246)	8,36%	7,94%	9,61%	9,32%	8,93% (276)	positivo	negativo	negativo	positivo
PPD/PSD (isolado)	5,26%	5,16%	6,13%	6,47%	5,82% (160)	5,16%	5,15%	6,12%	6,56%	5,84% (173)	negativo	negativo	negativo	positivo
PCP	4,39%	4,21%	3,19%	3,99%	3,89% (107)	5,00%	4,76%	3,57%	4,69%	4,44% (108)	positivo	positivo	positivo	positivo
CDS-PP (isolado)	3,51%	2,87%	3,44%	4,27%	3,57% (98)	3,30%	2,59%	3,39%	4,23%	3,47% (106)	negativo	negativo	negativo	negativo
BE	2,78%	2,29%	2,94%	3,03%	2,80% (77)	3,08%	2,52%	3,30%	3,40%	3,14% (78)	positivo	positivo	positivo	positivo
PEV	0,88%	0,57%	0,49%	0,55%	0,62% (17)	0,84%	0,58%	0,45%	0,54%	0,60% (17)	negativo	positivo	negativo	negativo
Presenças simples e ponderadas dos partidos extraparlamentares														
MPT	0,15%	0,57%	-	0,41%	0,25% (7)	0,17%	0,65%	-	0,50%	0,29% (7)	positivo	positivo	-	positivo
LIVRE	0,29%	-	0,37%	0,14%	0,22% (6)	0,34%	-	0,42%	0,13%	0,25% (6)	positivo	-	positivo	negativo
POUS	0,15%	0,19%	0,12%	0,28%	0,18% (5)	0,17%	0,23%	0,15%	0,29%	0,21% (5)	positivo	positivo	positivo	positivo
PND	-	-	0,12%	0,28%	0,11% (3)	-	-	0,15%	0,29%	0,12% (3)	-	-	positivo	positivo
PPM	-	-	0,12%	0,28%	0,11% (3)	-	-	0,15%	0,29%	0,12% (3)	-	-	positivo	positivo
PDA	0,15%	0,19%	-	-	0,07% (2)	0,17%	0,23%	-	-	0,08% (2)	positivo	positivo	-	-
PCTP/MRPP	-	-	-	0,14%	0,04% (1)	-	-	-	0,16%	0,04% (1)	-	-	-	positivo
PAN	-	-	-	0,14%	0,04% (1)	-	-	-	0,13%	0,04% (1)	-	-	-	negativo
PTP	-	-	0,12%	-	0,04% (1)	-	-	0,15%	-	0,05% (1)	-	-	positivo	-
PPV	-	-	-	0,14%	0,04% (1)	-	-	-	0,16%	0,04% (1)	-	-	-	positivo
Presenças simples e ponderadas de outras formações														
Organismos institucionais nacionais	11,70%	13,19%	10,92%	10,74%	11,50% (316)	11,66%	13,63%	10,86%	10,33%	11,37% (331)	negativo	positivo	negativo	negativo
Organismos empresariais/económicos nacionais	8,63%	8,80%	8,47%	8,54%	8,59% (236)	8,50%	9,23%	8,08%	8,21%	8,41% (244)	negativo	positivo	negativo	negativo

Formações	Presenças 2014					Ponderado valência/RAT% 2014					Influência da valência/rat%			
	Telejornal RTP1	24 Síntese/Jornal 2 RTP2	Jornal da Noite SIC	Jornal das 8 TVI	Total	Telejornal RTP1	24 Síntese/Jornal 2 RTP2	Jornal da Noite SIC	Jornal das 8 TVI	Total	Telejornal RTP1	24 Síntese/Jornal 2 RTP2	Jornal da Noite SIC	Jornal das 8 TVI
Membros da sociedade civil	5,70%	3,82%	5,52%	5,23%	5,17% (142)	6,55%	4,43%	6,37%	6,07%	6,02% (142)	positivo	positivo	positivo	positivo
Organismos empresariais/económicos internacionais	4,09%	4,21%	5,52%	3,72%	4,44% (122)	3,69%	4,14%	5,06%	3,43%	4,10% (135)	negativo	negativo	negativo	negativo
Restantes organismos políticos nacionais	4,39%	3,44%	4,17%	4,55%	4,18% (115)	4,23%	3,23%	4,00%	4,38%	4,04% (129)	negativo	negativo	negativo	negativo
Órgãos da União Europeia	3,51%	4,21%	4,05%	2,62%	3,57% (98)	3,57%	4,23%	4,09%	2,48%	3,53% (102)	positivo	positivo	positivo	negativo
Presidência da República	3,36%	3,06%	3,19%	3,31%	3,24% (89)	3,52%	2,98%	3,24%	3,34%	3,30% (99)	positivo	negativo	positivo	positivo
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	2,92%	4,21%	2,58%	2,75%	3,02% (83)	3,17%	4,77%	2,75%	2,97%	3,25% (83)	positivo	positivo	positivo	positivo
Organismos políticos internacionais	3,07%	2,49%	2,82%	1,79%	2,55% (70)	3,12%	2,53%	2,90%	1,70%	2,57% (71)	positivo	positivo	positivo	negativo
Assembleia da República	2,19%	1,91%	2,09%	2,20%	2,11% (58)	2,07%	1,98%	2,05%	2,13%	2,07% (59)	negativo	positivo	negativo	negativo
Autarquias nacionais	1,75%	2,10%	1,60%	1,52%	1,71% (47)	1,88%	2,30%	1,67%	1,70%	1,84% (48)	positivo	positivo	positivo	positivo
Movimentos organizados da sociedade civil	1,17%	0,96%	1,35%	2,20%	1,46% (40)	1,37%	0,95%	1,69%	2,62%	1,75% (41)	positivo	negativo	positivo	positivo
Organismos institucionais internacionais	0,88%	0,76%	0,86%	0,83%	0,84% (23)	0,88%	0,85%	0,82%	0,81%	0,84% (23)	-	positivo	negativo	negativo
Governo regional dos Açores	0,29%	-	0,25%	0,55%	0,29% (8)	0,28%	-	0,24%	0,58%	0,31% (8)	negativo	-	negativo	positivo
Governo regional da Madeira	-	0,19%	0,12%	0,28%	0,15% (4)	-	0,26%	0,17%	0,32%	0,18% (4)	-	positivo	positivo	positivo
Representante da República para a Região Autónoma dos Açores	0,15%	-	-	0,14%	0,07% (2)	0,14%	-	-	0,13%	0,07% (2)	negativo	-	-	negativo
Autarquias regionais	-	-	0,12%	-	0,04% (1)	-	-	0,15%	-	0,05% (1)	-	-	positivo	-
Partidos RAA	-	-	-	0,14%	0,04% (1)	-	-	-	0,14%	0,04% (1)	-	-	-	-
Assembleia Legislativa da Madeira	-	0,19%	-	-	0,04% (1)	-	0,20%	-	-	0,03% (1)	-	positivo	-	-
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00% (2748)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00% (3012)	-	-	-	-

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2014 = 918; Telejornal = 236; 24 Síntese/Jornal 2 = 186; Jornal da Noite = 257; Jornal das 8 = 239

Total de presenças das formações = 2748 [contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto]

Total de presenças das formações = 3012 [contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo]

Valores em percentagem

Variável de resposta múltipla

***Nota explicativa:** No modelo ponderado o valor tendencial global associado à Assembleia Legislativa da Madeira (0,03%) é inferior àquele verificado no modelo simples (0,04%), ao passo que o valor registado isoladamente pelo noticiário da RTP2 assume uma tendência contrária (0,19% no modelo simples e 0,20% no modelo ponderado). Significa que, apesar de a valência associada à única peça em causa gerar um acréscimo positivo, o valor da variável audiência na RTP2 é muito reduzido. Adicionalmente, a ponderação resultante da categoria "destinatário/alvo" da variável "qualidade" (ver anexo 4 com a definição das variáveis) no modelo ponderado, aliada à existência de formações mais representadas e com valores tendenciais elevados, explica uma diminuição na percentagem associada à Assembleia Legislativa da Madeira.

ANEXO 4 – TÉCNICA DE AMOSTRAGEM: RTP1, RTP2; SIC; TVI - 2014

TÉCNICA DE AMOSTRAGEM PARA O PLURALISMO POLÍTICO

A recolha de informação relativamente a uma população pode ser efetuada de forma exaustiva ou numa fração da população.

A amostragem incide sobre uma fração da população estudada, designada por amostra. A redução de custos e a gestão do tempo motivam a utilização da amostragem no apuramento de resultados.

A amostragem proporciona resultados aproximados e só tem interesse se, com base na informação recolhida na amostra, for possível caracterizar a população.

No presente documento, apresenta-se um plano de amostragem para a monitorização de programas informativos nos serviços de programas de acesso não condicionado livre RTP1, RTP2, SIC e TVI.

Pretende-se recolher uma amostra representativa com as seguintes características:

- Erro de amostragem inferior a 5%.
- Grau de confiança associado de 95%.

TÉCNICA DE AMOSTRAGEM APLICADA

No presente caso, temos:

Universo ou População: São todos os blocos informativos da RTP1 (Telejornal), RTP2 (24 Síntese/ Jornal 2), SIC (Jornal da Noite) e TVI (Jornal das 8) **entre 01/01/2014 e 31/12/2014**.

Amostra: É o subconjunto da população obtido selecionando uma fração de blocos informativos.

O facto de não ser possível analisar de forma exaustiva toda a população devido a limitações de recursos humanos e tempo sugere a utilização de técnicas de amostragem.

Considera-se plausível a amostragem sistemática. A metodologia adotada é a que seguidamente se apresenta.

DEFINIÇÃO DO INTERVALO AMOSTRAL

Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é (1/12), logo o intervalo amostral será 12.

CRIAÇÃO DE UMA LISTA SEQUENCIAL DOS ELEMENTOS DA POPULAÇÃO

É possível gerar N grupos com 8 elementos cada. Na realidade, cada grupo será constituído por oito dias.

Grupo 1 → {1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12}

Grupo 2 → {13,14,15,16,17,18,19,20,21,22,23,24}

Grupo 3 → {25,26,27,28,29,30,31,32,33,34,35,36}

...

$$\text{Grupo } N \rightarrow \{[(N-1)*12]+1, [(N-1)*12]+2, \dots, [(N-1)*12]+7, N*12\}$$

SELEÇÃO ALEATÓRIA E DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

Seleção aleatória de um número entre 1 e 12 que serve tanto para determinar o ponto de partida na lista sequencial como para indicar o primeiro elemento a integrar na amostra. Foi feita a seleção atribuindo probabilidades iguais a cada um dos números. Foi extraído o número 8, o que corresponde a quarta-feira (08/01/2014).

A seleção do ponto de partida é repetida no início de cada ano. Ao número selecionado, soma-se sucessivamente o intervalo amostral e, os elementos correspondentes às ordens dos números obtidos (progressão aritmética de razão igual ao intervalo amostral) serão os outros elementos da amostra. Assim, a amostra será constituída pelas N unidades estatísticas¹² a que correspondem os números e datas na tabela seguinte:

Fig. 7 DIAS DA AMOSTRA SELECIONADA

Data	Número associado
quarta-feira, 8 de Janeiro de 2014	8
segunda-feira, 20 de Janeiro de 2014	20
sábado, 1 de Fevereiro de 2014	32
quinta-feira, 13 de Fevereiro de 2014	44
terça-feira, 25 de Fevereiro de 2014	56
domingo, 9 de Março de 2014	68
sexta-feira, 21 de Março de 2014	80
quarta-feira, 2 de Abril de 2014	92
segunda-feira, 14 de Abril de 2014	104
sábado, 26 de Abril de 2014	116
quinta-feira, 8 de Maio de 2014	128
terça-feira, 20 de Maio de 2014	140
domingo, 1 de Junho de 2014	152
sexta-feira, 13 de Junho de 2014	164
quarta-feira, 25 de Junho de 2014	176
segunda-feira, 7 de Julho de 2014	188
sábado, 19 de Julho de 2014	200
quinta-feira, 31 de Julho de 2014	212
terça-feira, 12 de Agosto de 2014	224
domingo, 24 de Agosto de 2014	236
sexta-feira, 5 de Setembro de 2014	248
quarta-feira, 17 de Setembro de 2014	260
segunda-feira, 29 de Setembro de 2014	272
sábado, 11 de Outubro de 2014	284
quinta-feira, 23 de Outubro de 2014	296
terça-feira, 4 de Novembro de 2014	308
domingo, 16 de Novembro de 2014	320
sexta-feira, 28 de Novembro de 2014	332
quarta-feira, 10 de Dezembro de 2014	344
segunda-feira, 22 de Dezembro de 2014	356

¹² As unidades estatísticas correspondem às peças analisadas nos dias selecionados.

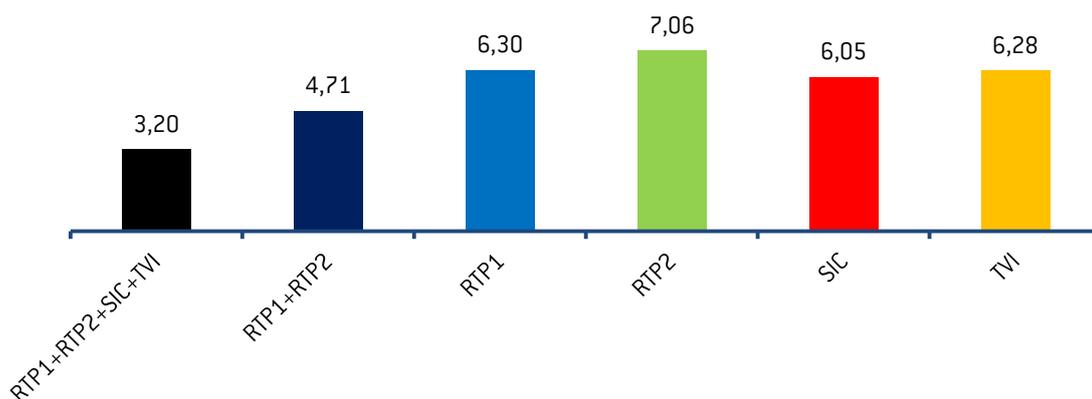
A grande facilidade da amostragem sistemática consiste na geração de apenas um número aleatório de partida.

A informação para um grau de confiança de 95% encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

Fig. 8 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTP1+RTP2+SIC+TVI	365	30	40459	918	3,1976
RTP1+RTP2	365	30	15500	422	4,7053
RTP1	365	30	9967	236	6,3036
RTP2	365	30	5533	186	7,0645
SIC	365	30	12302	257	6,0491
TVI	365	30	12657	239	6,2792

Fig. 9 ERRO MÁXIMO DE AMOSTRAGEM E A DESAGREGAÇÃO DE DADOS



Sabe-se que a fórmula de **cálculo do tamanho da amostra** é:

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N - 1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}$$

Onde:

n = Dimensão da Amostra e = Erro de Amostragem

$z_{\alpha/2}^2$ = Quadrado do valor da Distribuição Normal padrão para um grau de confiança $(1 - \alpha)$

$p \times q$ = Variância da Bernoulli N = Dimensão da População

A partir desta fórmula é possível deduzir o **Erro Máximo da Amostra**:

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N-1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q} \Leftrightarrow n \times e^2 \times (N-1) + n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow n \times e^2 \times (N-1) = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N - n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \Leftrightarrow e^2 = \frac{(N-n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N-1)}$$

$$\Leftrightarrow e = \left[\frac{(N-n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N-1)} \right]^{\frac{1}{2}}$$

A fórmula acima analisada tem como conceito chave o facto de o erro máximo da amostra se relacionar com a dimensão da mesma. O aumento do número de peças implica necessariamente uma redução do erro de amostragem. A utilização da variância da Bernoulli com p e q iguais a 0.5 têm como objetivo majorar o erro de amostragem. A distribuição subjacente à inferência é a Normal ou Gaussiana¹³ que tem valores tabelados para o caso Standard. A razão da sua utilização está associada à sua simplicidade, bem como, à convergência de muitas distribuições para a sua forma quando o número de observações aumenta. Para algumas distribuições¹⁴, $n > 30$ já constitui um valor satisfatório, no entanto, para outras distribuições é necessário um n mais elevado.

¹³ Foi uma distribuição introduzida pelo Matemático **Abraham de Moivre** e aprofundada pelo Matemático **Johann Carl Friedrich Gauss**.

¹⁴ O Teorema Limite Central diz-nos que "toda a soma de variáveis aleatórias independentes de média finita e variância limitada é aproximadamente Normal, desde que o número de termos da soma seja suficientemente grande".

ANEXO 5 – DADOS DE CONTEXTO: RTP1; RTP2; SIC; TVI - 2014

Fig. 10 SUBTEMAS PRINCIPAIS DAS PEÇAS – RTP1, RTP2, SIC E TVI

Subtemas	Telejornal (RTP1)		24 Síntese/ Jornal 2 (RTP2)		Jornal da Noite (SIC)		Jornal das 8 (TVI)		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Atividades/propostas de partidos políticos	36	15,3%	33	17,7%	37	14,4%	44	18,4%	150	16,3%
Políticas fiscais/financeiras	12	5,1%	13	7,0%	15	5,8%	14	5,9%	54	5,9%
Atividades da Assembleia da República	12	5,1%	8	4,3%	15	5,8%	17	7,1%	52	5,7%
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	10	4,2%	7	3,8%	11	4,3%	10	4,2%	38	4,1%
Atividades da Presidência da República	11	4,7%	4	2,2%	6	2,3%	8	3,3%	29	3,2%
Orçamento de Estado	6	2,5%	7	3,8%	10	3,9%	5	2,1%	28	3,1%
Políticas para a educação	5	2,1%	10	5,4%	7	2,7%	3	1,3%	25	2,7%
Políticas económicas	5	2,1%	5	2,7%	9	3,5%	3	1,3%	22	2,4%
Políticas laborais	5	2,1%	4	2,2%	3	1,2%	6	2,5%	18	2,0%
Políticas para a saúde	5	2,1%	4	2,2%	4	1,6%	3	1,3%	16	1,7%
Políticas para a segurança social	3	1,3%	4	2,2%	6	2,3%	2	,8%	15	1,6%
Atividades do Tribunal Constitucional	1	,4%	3	1,6%	5	1,9%	6	2,5%	15	1,6%
Políticas de administração pública	5	2,1%	4	2,2%	3	1,2%	2	,8%	14	1,5%
Políticas de defesa e segurança	4	1,7%	2	1,1%	5	1,9%	2	,8%	13	1,4%
Políticas para a justiça	2	,8%	2	1,1%	4	1,6%	3	1,3%	11	1,2%
Políticas externas	2	,8%	1	,5%	5	1,9%	2	,8%	10	1,1%
Relações do Governo com os partidos políticos	3	1,3%	1	,5%	3	1,2%	2	,8%	9	1,0%
Divergências ou críticas intrapartidárias	1	,4%	1	,5%	4	1,6%	2	,8%	8	,9%
Divergências ou críticas interpartidárias	3	1,3%	2	1,1%	1	,4%	1	,4%	7	,8%
Políticas para o ambiente	3	1,3%	-	-	1	,4%	2	,8%	6	,7%
Ação governativa genérica	1	,4%	1	,5%	2	,8%	1	,4%	5	,5%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	2	,8%	1	,5%	1	,4%	1	,4%	5	,5%
Possibilidade de/dissolução do Parlamento	2	,8%	2	1,1%	-	-	-	-	4	,4%
Atividades de autarquias	-	-	-	-	2	,8%	1	,4%	3	,3%
Atividades de Governos e órgãos regionais da região autónoma da Madeira	-	-	1	,5%	-	-	2	,8%	3	,3%
Participação cívica	2	,8%	-	-	1	,4%	-	-	3	,3%
Relações Governo/Presidência da República	-	-	-	-	1	,4%	1	,4%	2	,2%
Políticas de ordenamento do território	-	-	1	,5%	-	-	1	,4%	2	,2%
Políticas para a habitação	1	,4%	-	-	-	-	1	,4%	2	,2%
Sondagens políticas/barómetros de popularidade	-	-	-	-	2	,8%	-	-	2	,2%
Episódios da vida dos políticos	1	,4%	-	-	-	-	1	,4%	2	,2%
Divergências ou críticas à ação presidencial	-	-	1	,5%	-	-	-	-	1	,1%
Alterações na formação do Governo	-	-	-	-	1	,4%	-	-	1	,1%
Políticas de migração	-	-	-	-	1	,4%	-	-	1	,1%
Políticas para a família	-	-	-	-	1	,4%	-	-	1	,1%
Políticas para o turismo	-	-	-	-	-	-	1	,4%	1	,1%
Atividades de Governos e órgãos regionais da região autónoma dos Açores	-	-	-	-	-	-	1	,4%	1	,1%
Presidência portuguesa da União Europeia	-	-	-	-	-	-	1	,4%	1	,1%
Restantes subtemas da área política nacional	-	-	-	-	1	,4%	-	-	1	,1%
Subtotal Política nacional	143	60,6%	122	65,6%	167	65,0%	149	62,3%	581	63,3%

Subtemas	Telejornal (RTP1)		24 Síntese/ Jornal 2 (RTP2)		Jornal da Noite (SIC)		Jornal das 8 (TVI)		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Atividades de organizações económicas	11	4,7%	7	3,8%	16	6,2%	15	6,3%	49	5,3%
Indicadores económicos	8	3,4%	8	4,3%	5	1,9%	1	,4%	22	2,4%
Empresas e negócios	4	1,7%	4	2,2%	2	,8%	3	1,3%	13	1,4%
Crise financeira	1	,4%	-	-	2	,8%	-	-	3	,3%
Agricultura, pescas e pecuária	-	-	-	-	-	-	1	,4%	1	,1%
Consumo/consumidores	-	-	-	-	1	,4%	-	-	1	,1%
Exportações/importações	-	-	1	,5%	-	-	-	-	1	,1%
Subtotal Economia, Finanças e Negócios	24	10,2%	20	10,8%	26	10,1%	20	8,4%	90	9,8%
Greves, protestos e manifestações laborais	10	4,2%	3	1,6%	9	3,5%	9	3,8%	31	3,4%
Ações sindicais	3	1,3%	2	1,1%	-	-	1	,4%	6	,7%
Emprego/desemprego	1	,4%	2	1,1%	1	,4%	1	,4%	5	,5%
Políticas laborais das empresas/empresários	1	,4%	1	,5%	-	-	1	,4%	3	,3%
Subtotal Relações Laborais	15	6,4%	8	4,3%	10	3,9%	12	5,0%	45	4,9%
Atividades policiais	2	,8%	2	1,1%	3	1,2%	4	1,7%	11	1,2%
Acidentes e catástrofes	5	2,1%	2	1,1%	1	,4%	3	1,3%	11	1,2%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	2	,8%	3	1,6%	1	,4%	4	1,7%	10	1,1%
Crimes e violência	2	,8%	1	,5%	1	,4%	2	,8%	6	,7%
Incêndios	-	-	-	-	-	-	1	,4%	1	,1%
Subtotal Ordem interna	11	4,7%	8	4,3%	6	2,3%	14	5,9%	39	4,2%
Atividades das instituições da UE	8	3,4%	5	2,7%	8	3,1%	7	2,9%	28	3,1%
Eleições internas dos países da UE	2	,8%	1	,5%	-	-	-	-	3	,3%
Políticas comunitárias	-	-	-	-	1	,4%	1	,4%	2	,2%
Eleições europeias nacionais	-	-	-	-	1	,4%	1	,4%	2	,2%
Eleições europeias	-	-	-	-	-	-	1	,4%	1	,1%
Subtotal Política europeia	10	4,2%	6	3,2%	10	3,9%	10	4,2%	36	3,9%
Casos de justiça	10	4,2%	3	1,6%	6	2,3%	5	2,1%	24	2,6%
Atividades da Procuradoria-Geral da República	1	,4%	2	1,1%	1	,4%	2	,8%	6	,7%
Funcionamento do sistema judicial	-	-	-	-	1	,4%	1	,4%	2	,2%
Subtotal Sistema judicial	11	4,7%	5	2,7%	8	3,1%	8	3,3%	32	3,5%
Relações diplomáticas	3	1,3%	4	2,2%	5	1,9%	4	1,7%	16	1,7%
Crise internacional	2	,8%	1	,5%	1	,4%	1	,4%	5	,5%
Cooperação e ajuda humanitária	1	,4%	1	,5%	-	-	-	-	2	,2%
Cimeiras internacionais	1	,4%	1	,5%	-	-	-	-	2	,2%
Acordos internacionais	1	,4%	1	,5%	-	-	-	-	2	,2%
Atentados e terrorismo	-	-	1	,5%	-	-	-	-	1	,1%
Subtotal Política internacional	8	3,4%	9	4,8%	6	2,3%	5	2,1%	28	3,1%
Funcionamento do sistema de saúde	2	,8%	-	-	3	1,2%	4	1,7%	9	1,0%
Epidemia/pandemia	1	,4%	1	,5%	-	-	-	-	2	,2%
Práticas médicas	-	-	-	-	2	,8%	-	-	2	,2%
Segurança e assistência social	-	-	-	-	1	,4%	-	-	1	,1%
Subtotal Saúde e Ação Social	3	1,3%	1	,5%	6	2,3%	4	1,7%	14	1,5%
Artes e eventos culturais	-	-	-	-	3	1,2%	5	2,1%	8	,9%
Património cultural	-	-	-	-	1	,4%	1	,4%	2	,2%
Vida e obra de autores/artistas	-	-	1	,5%	-	-	-	-	1	,1%
Subtotal Cultura	-	-	1	,5%	4	1,6%	6	2,5%	11	1,2%
Transportes e infraestruturas	2	,8%	-	-	1	,4%	2	,8%	5	,5%
Obras públicas	1	,4%	2	1,1%	-	-	-	-	3	,3%
Subtotal Urbanismo	3	1,3%	2	1,1%	1	,4%	2	,8%	8	,9%
Integração e inclusão social	-	-	-	-	1	,4%	2	,8%	3	,3%
Violência doméstica	1	,4%	1	,5%	-	-	-	-	2	,2%
Relações e comportamentos sociais	-	-	-	-	-	-	1	,4%	1	,1%
Pobreza e exclusão social	1	,4%	-	-	-	-	-	-	1	,1%

Subtemas	Telejornal (RTP1)		24 Síntese/Jornal 2 (RTP2)		Jornal da Noite (SIC)		Jornal das 8 (TVI)		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Questões ligadas à infância	1	,4%	-	-	-	-	-	-	1	,1%
Subtotal Sociedade	3	1,3%	1	,5%	1	,4%	3	1,3%	8	,9%
Futebol	-	-	-	-	4	1,6%	2	,8%	6	,7%
Restantes modalidades desportivas	-	-	-	-	1	,4%	-	-	1	,1%
Subtotal Desporto	-	-	-	-	5	1,9%	2	,8%	7	,8%
Energias/recursos naturais	2	,8%	-	-	1	,4%	1	,4%	4	,4%
Alterações climáticas	-	-	1	,5%	-	-	-	-	1	,1%
Subtotal Ambiente	2	,8%	1	,5%	1	,4%	1	,4%	5	,5%
Sistemas e modelos de educação	1	,4%	1	,5%	1	,4%	-	-	3	,3%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	1	,4%	-	-	-	-	1	,4%	2	,2%
Subtotal Educação	2	,8%	1	,5%	1	,4%	1	,4%	5	,5%
Cristianismo católico	1	,4%	1	,5%	1	,4%	-	-	3	,3%
Subtotal Crença e religião	1	,4%	1	,5%	1	,4%	-	-	3	,3%
Efemérides	-	-	-	-	2	,8%	-	-	2	,2%
Vida das figuras públicas	-	-	-	-	-	-	1	,4%	1	,1%
Subtotal Vida Social	-	-	-	-	2	,8%	1	,4%	3	,3%
Comunicação social	-	-	-	-	1	,4%	1	,4%	2	,2%
Subtotal Comunicação	-	-	-	-	1	,4%	1	,4%	2	,2%
Minorias linguísticas	-	-	-	-	1	,4%	-	-	1	,1%
Subtotal Grupos Minoritários	-	-	-	-	1	,4%	-	-	1	,1%
Total	236	100,0%	186	100,0%	257	100,0%	239	100,0%	918	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2014 = 918; Telejornal = 236; 24 Síntese/Jornal2 = 186; Jornal da Noite = 257; Jornal das 8 = 239

Valores em percentagem e números absolutos

Fig. 11 TIPOS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DOMINANTES/PRINCIPAIS DAS PEÇAS – RTP1, RTP2, SIC E TVI

Tipos de fontes	Fontes dominantes	Telejornal (RTP1)		24 Síntese/Jornal 2 (RTP2)		Jornal da Noite (SIC)		Jornal das 8 (TVI)		Total	
		n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Fontes da política nacional	Governo	49	34,5%	37	35,9%	62	44,0%	49	38,0%	197	38,3%
	Partidos políticos da oposição parlamentar	38	26,8%	32	31,1%	30	21,3%	35	27,1%	135	26,2%
	Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	15	10,6%	8	7,8%	14	9,9%	10	7,8%	47	9,1%
	Partido(s) do Governo	11	7,7%	9	8,7%	7	5,0%	7	5,4%	34	6,6%
	Presidência da República	12	8,5%	4	3,9%	8	5,7%	6	4,7%	30	5,8%
	Autarquias	5	3,5%	3	2,9%	5	3,5%	-	-	13	2,5%
	Partidos políticos extraparlamentares	2	1,4%	2	1,9%	2	1,4%	4	3,1%	10	1,9%
	Tribunal Constitucional	2	1,4%	-	-	2	1,4%	3	2,3%	7	1,4%
	Organismos de regulação/fiscalização	2	1,4%	-	-	2	1,4%	2	1,6%	6	1,2%
	Assembleia da República	1	0,7%	-	-	2	1,4%	3	2,3%	6	1,2%
	Governos regionais	-	-	1	1,0%	1	0,7%	3	2,3%	5	1,0%
	Governos anteriores	3	2,1%	1	1,0%	-	-	-	-	4	0,8%
	Conselho Económico e Social	-	-	1	1,0%	2	1,4%	1	0,8%	4	0,8%
	Restantes organismos públicos	1	0,7%	1	1,0%	1	0,7%	1	0,8%	4	0,8%
	Ex-Presidentes ou Primeiros-ministros	1	0,7%	2	1,9%	-	-	1	0,8%	4	0,8%
	Coligações	-	-	1	1,0%	1	0,7%	1	0,8%	3	0,6%
	Restantes fontes da área política nacional	-	-	1	1,0%	1	0,7%	-	-	2	0,4%
	Associações de municípios	-	-	-	-	-	-	2	1,6%	2	0,4%
Políticos independentes	-	-	-	-	1	0,7%	1	0,8%	2	0,4%	

Tipos de fontes	Fontes dominantes	Telejornal (RTP1)		24 Síntese/ Jornal 2 (RTP2)		Jornal da Noite (SIC)		Jornal das 8 (TVI)		Total	
		n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
	Total	142	100,0%	103	100,0%	141	100,0%	129	100,0%	515	100,0%
Fontes de outras áreas	Instituições da UE	8	10,1%	6	9,8%	9	13,4%	7	10,1%	30	10,9%
	Representações sindicais	8	10,1%	7	11,5%	5	7,5%	7	10,1%	27	9,8%
	Organizações económico-financeiras	8	10,1%	5	8,2%	1	1,5%	4	5,8%	18	6,5%
	Banco de Portugal	3	3,8%	4	6,6%	4	6,0%	2	2,9%	13	4,7%
	Órgãos de comunicação social	1	1,3%	1	1,6%	6	9,0%	4	5,8%	12	4,3%
	Representantes de Estado e de Governos estrangeiros	4	5,1%	4	6,6%	2	3,0%	2	2,9%	12	4,3%
	Outros movimentos cívicos/humanitários	2	2,5%	1	1,6%	2	3,0%	4	5,8%	9	3,3%
	Grandes empresas e grupos económicos	2	2,5%	2	3,3%	3	4,5%	2	2,9%	9	3,3%
	Advogados	2	2,5%	1	1,6%	3	4,5%	3	4,3%	9	3,3%
	Manifestantes	2	2,5%	-	-	2	3,0%	4	5,8%	8	2,9%
	Ordem dos Médicos	1	1,3%	2	3,3%	3	4,5%	2	2,9%	8	2,9%
	Técnicos e especialistas	4	5,1%	2	3,3%	-	-	1	1,4%	7	2,5%
	Trabalhadores	4	5,1%	2	3,3%	-	-	1	1,4%	7	2,5%
	Associações empresariais	1	1,3%	4	6,6%	1	1,5%	1	1,4%	7	2,5%
	Procuradoria-Geral da República	1	1,3%	1	1,6%	2	3,0%	3	4,3%	7	2,5%
	Serviços de saúde	2	2,5%	3	4,9%	1	1,5%	-	-	6	2,2%
	Envolvidos em processos judiciais	1	1,3%	1	1,6%	2	3,0%	2	2,9%	6	2,2%
	Forças de segurança	1	1,3%	1	1,6%	1	1,5%	3	4,3%	6	2,2%
	Artistas e outros criadores	1	1,3%	-	-	2	3,0%	2	2,9%	5	1,8%
	Representantes de Estado e de Governo dos países-membros	2	2,5%	2	3,3%	-	-	1	1,4%	5	1,8%
	Organismos científicos e de I&D	2	2,5%	2	3,3%	-	-	-	-	4	1,4%
	Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	-	-	-	-	2	3,0%	2	2,9%	4	1,4%
	Órgãos Jurisdicionais/STJ	2	2,5%	-	-	1	1,5%	1	1,4%	4	1,4%
	Associações e clubes desportivos	-	-	-	-	3	4,5%	-	-	3	1,1%
	Associações de professores	1	1,3%	1	1,6%	-	-	1	1,4%	3	1,1%
	Associações de pais e encarregados de educação	1	1,3%	1	1,6%	-	-	1	1,4%	3	1,1%
	Instituições do ensino superior	2	2,5%	1	1,6%	-	-	-	-	3	1,1%
	Bombeiros/Proteção Civil	1	1,3%	1	1,6%	-	-	1	1,4%	3	1,1%
	Adultos	-	-	-	-	1	1,5%	1	1,4%	2	0,7%
	Crianças	1	1,3%	-	-	1	1,5%	-	-	2	0,7%
	Instituições religiosas	1	1,3%	1	1,6%	-	-	-	-	2	0,7%
	Associados/grupos de adeptos	-	-	-	-	1	1,5%	1	1,4%	2	0,7%
	Restantes fontes da área saúde e ação social	-	-	-	-	2	3,0%	-	-	2	0,7%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	1	1,3%	-	-	-	-	1	1,4%	2	0,7%	
Segurança social/instituições de apoio e solidariedade social	1	1,3%	-	-	1	1,5%	-	-	2	0,7%	
Restantes fontes da área economia, finanças e negócios	1	1,3%	1	1,6%	-	-	-	-	2	0,7%	
Ordem do Técnicos Oficiais de Contas	1	1,3%	1	1,6%	-	-	-	-	2	0,7%	
Autoridade Tributária e Aduaneira	-	-	-	-	1	1,5%	1	1,4%	2	0,7%	
Ordem dos Advogados	1	1,3%	1	1,6%	-	-	-	-	2	0,7%	
Forças Armadas	2	2,5%	-	-	-	-	-	-	2	0,7%	
Moradores/habitantes	-	-	-	-	-	-	1	1,4%	1	0,4%	

Tipos de fontes	Fontes dominantes	Telejornal (RTP1)		24 Síntese/Jornal 2 (RTP2)		Jornal da Noite (SIC)		Jornal das 8 (TVI)		Total	
		n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
	Turistas	1	1,3%	-	-	-	-	-	-	1	0,4%
	Família	1	1,3%	-	-	-	-	-	-	1	0,4%
	Idosos	1	1,3%	-	-	-	-	-	-	1	0,4%
	Crentes	-	-	-	-	1	1,5%	-	-	1	0,4%
	Restantes fontes da área comunicação	-	-	-	-	-	-	1	1,4%	1	0,4%
	Técnicos e especialistas na área do ambiente	-	-	-	-	-	-	1	1,4%	1	0,4%
	Médicos/técnicos de saúde especializados na área	-	-	-	-	1	1,5%	-	-	1	0,4%
	Associações estudantis	-	-	-	-	1	1,5%	-	-	1	0,4%
	Instituições escolares	-	-	1	1,6%	-	-	-	-	1	0,4%
	Consumidores	-	-	-	-	-	-	1	1,4%	1	0,4%
	Ministério Público	-	-	-	-	1	1,5%	-	-	1	0,4%
	Vítimas	-	-	-	-	1	1,5%	-	-	1	0,4%
	Eurodeputados nacionais	-	-	1	1,6%	-	-	-	-	1	0,4%
	Total	79	100,0%	61	100,0%	67	100,0%	69	100,0%	276	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas = 918; Telejornal = 236; 24 Síntese/Jornal2 = 186; Jornal da Noite = 257; Jornal das 8 = 239

Total de peças com fontes de informação identificadas = 791

Total de peças com informação não atribuída = 29

Total de peças de tipo comentário = 98

Valores em percentagem e números absolutos

Fig. 12 **RELAÇÃO ENTRE AS FONTES DOMINANTES DAS PEÇAS E O NÚMERO DE FONTES CONTABILIZADAS – RTP1, RTP2 SIC E TVI**

Tipos de fontes dominantes	Fontes dominantes	Telejornal (RTP1)						24 Síntese/ Jornal 2 (RTP2)						Jornal da Noite (SIC)						Jornal das 8 (TVI)					
		Várias		Uma		Total		Várias		Uma		Total		Várias		Uma		Total		Várias		Uma		Total	
		n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Fontes da política nacional	Governo	26	53,1%	23	46,9%	49	100,0%	15	40,5%	22	59,5%	37	100,0%	36	58,1%	26	41,9%	62	100,0%	28	57,1%	21	42,9%	49	100,0%
	Partidos políticos da oposição parlamentar	9	23,7%	29	76,3%	38	100,0%	7	21,9%	25	78,1%	32	100,0%	20	66,7%	10	33,3%	30	100,0%	15	42,9%	20	57,1%	35	100,0%
	Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	15	100,0%	-	-	15	100,0%	8	100,0%	-	-	8	100,0%	14	100,0%	-	-	14	100,0%	10	100,0%	-	-	10	100,0%
	Partido(s) do Governo	5	45,5%	6	54,5%	11	100,0%	4	44,4%	5	55,6%	9	100,0%	4	57,1%	3	42,9%	7	100,0%	3	42,9%	4	57,1%	7	100,0%
	Presidência da República	6	50,0%	6	50,0%	12	100,0%	3	75,0%	1	25,0%	4	100,0%	4	50,0%	4	50,0%	8	100,0%	3	50,0%	3	50,0%	6	100,0%
	Autarquias	4	80,0%	1	20,0%	5	100,0%	2	66,7%	1	33,3%	3	100,0%	3	60,0%	2	40,0%	5	100,0%	-	-	-	-	-	-
	Partidos políticos extraparlamentares	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%	2	100,0%	-	-	2	100,0%	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%	2	50,0%	2	50,0%	4	100,0%
	Tribunal Constitucional	-	-	2	100,0%	2	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%	2	66,7%	1	33,3%	3	100,0%
	Assembleia da República	1	100,0%	-	-	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%	2	66,7%	1	33,3%	3	100,0%
	Organismos de regulação/fiscalização	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
	Governos regionais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	1	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%	2	66,7%	1	33,3%	3	100,0%
	Ex-Presidentes ou Primeiros-ministros	-	-	1	100,0%	1	100,0%	-	-	2	100,0%	2	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Restantes organismos públicos	1	100,0%	-	-	1	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Conselho Económico e Social	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Governos anteriores	2	66,7%	1	33,3%	3	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Tipos de fontes dominantes	Fontes dominantes	Telejornal (RTP1)						24 Síntese/ Jornal 2 (RTP2)						Jornal da Noite (SIC)						Jornal das 8 (TVI)					
		Várias		Uma		Total		Várias		Uma		Total		Várias		Uma		Total		Várias		Uma		Total	
		n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
	Coligações	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Políticos independentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Associações de municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	100,0%	-	-	2	100,0%
	Restantes fontes da área política nacional	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%	-	-	-	-	-	-
	Total	7	50,0%	7	50,0%	14	100,0%	4	44,7%	5	55,3%	10	100,0%	9	64,5%	5	35,5%	14	100,0%	7	57,4%	5	42,6%	12	100,0%
Fontes de outras áreas	Instituições da UE	4	50,0%	4	50,0%	8	100,0%	4	66,7%	2	33,3%	6	100,0%	8	88,9%	1	11,1%	9	100,0%	5	71,4%	2	28,6%	7	100,0%
	Representações sindicais	4	50,0%	4	50,0%	8	100,0%	6	85,7%	1	14,3%	7	100,0%	3	60,0%	2	40,0%	5	100,0%	6	85,7%	1	14,3%	7	100,0%
	Organizações económico-financeiras	5	62,5%	3	37,5%	8	100,0%	3	60,0%	2	40,0%	5	100,0%	-	-	1	100,0%	1	100,0%	2	50,0%	2	50,0%	4	100,0%
	Banco de Portugal	3	100,0%	-	-	3	100,0%	4	100,0%	-	-	4	100,0%	3	75,0%	1	25,0%	4	100,0%	2	100,0%	-	-	2	100,0%
	Representantes de Estado e de Governos estrangeiros	4	100,0%	-	-	4	100,0%	4	100,0%	-	-	4	100,0%	2	100,0%	-	-	2	100,0%	2	100,0%	-	-	2	100,0%
	Órgãos de comunicação social	1	100,0%	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%	1	100,0%	2	33,3%	4	66,7%	6	100,0%	2	50,0%	2	50,0%	4	100,0%
	Advogados	2	100,0%	-	-	2	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%	2	66,7%	1	33,3%	3	100,0%	3	100,0%	-	-	3	100,0%
	Grandes empresas e grupos económicos	2	100,0%	-	-	2	100,0%	2	100,0%	-	-	2	100,0%	2	66,7%	1	33,3%	3	100,0%	2	100,0%	-	-	2	100,0%
	Outros movimentos cívicos/humanitários	2	100,0%	-	-	2	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%	2	100,0%	-	-	2	100,0%	3	75,0%	1	25,0%	4	100,0%
	Ordem dos Médicos	1	100,0%	-	-	1	100,0%	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%	3	100,0%	-	-	3	100,0%	-	-	2	100,0%	2	100,0%
	Manifestantes	2	100,0%	-	-	2	100,0%	-	-	-	-	-	-	2	100,0%	-	-	2	100,0%	4	100,0%	-	-	4	100,0%
	Procuradoria-Geral da República	1	100,0%	-	-	1	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%	-	-	2	100,0%	2	100,0%	2	66,7%	1	33,3%	3	100,0%
	Associações empresariais	1	100,0%	-	-	1	100,0%	-	-	4	100,0%	4	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%

Tipos de fontes dominantes	Fontes dominantes	Telejornal (RTP1)						24 Síntese/ Jornal 2 (RTP2)						Jornal da Noite (SIC)						Jornal das 8 (TVI)					
		Várias		Uma		Total		Várias		Uma		Total		Várias		Uma		Total		Várias		Uma		Total	
		n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
	Trabalhadores	4	100,0%	-	-	4	100,0%	2	100,0%	-	-	2	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Técnicos e especialistas	4	100,0%	-	-	4	100,0%	2	100,0%	-	-	2	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Forças de segurança	1	100,0%	-	-	1	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%	3	100,0%	-	-	3	100,0%
	Envolvidos em processos judiciais	1	100,0%	-	-	1	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%	2	100,0%	-	-	2	100,0%	-	-	2	100,0%	2	100,0%
	Serviços de saúde	2	100,0%	-	-	2	100,0%	2	66,7%	1	33,3%	3	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%	-	-	-	-	-	-
	Representantes de Estado e de Governo dos países-membros	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%	2	100,0%	-	-	2	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Artistas e outros criadores	-	-	1	100,0%	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%	-	-	2	100,0%	2	100,0%
	Órgãos Jurisdicionais/STJ	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%	1	100,0%
	Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%	2	100,0%	-	-	2	100,0%
	Organismos científicos e de I&D	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%	-	-	2	100,0%	2	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Bombeiros/Proteção Civil	1	100,0%	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Instituições do ensino superior	2	100,0%	-	-	2	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Associações de pais e encarregados de educação	1	100,0%	-	-	1	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Associações de professores	1	100,0%	-	-	1	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Associações e clubes desportivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	66,7%	1	33,3%	3	100,0%	-	-	-	-	-	-
	Forças Armadas	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ordem dos Advogados	1	100,0%	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Autoridade Tributária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%	1	100,0%	-	-	1	100,0%

Tipos de fontes dominantes	Fontes dominantes	Telejornal (RTP1)						24 Síntese/ Jornal 2 (RTP2)						Jornal da Noite (SIC)						Jornal das 8 (TVI)					
		Várias		Uma		Total		Várias		Uma		Total		Várias		Uma		Total		Várias		Uma		Total	
		n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
	e Aduaneira																								
	Ordem do Técnicos Oficiais de Contas	1	100,0 %	-	-	1	100,0 %	1	100,0 %	-	-	1	100,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Restantes fontes da área economia, finanças e negócios	1	100,0 %	-	-	1	100,0 %	1	100,0 %	-	-	1	100,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Segurança social/instituições de apoio e solidariedade social	1	100,0 %	-	-	1	100,0 %	-	-	-	-	-	-	1	100,0 %	-	-	1	100,0 %	-	-	-	-	-	-
	Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	1	100,0 %	-	-	1	100,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0 %	-	-	1	100,0 %
	Restantes fontes da área saúde e ação social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	100,0 %	-	-	2	100,0 %	-	-	-	-	-	-
	Associados/grupos de adeptos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0 %	-	-	1	100,0 %	1	100,0 %	-	-	1	100,0 %
	Instituições religiosas	1	100,0 %	-	-	1	100,0 %	1	100,0 %	-	-	1	100,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Crianças	1	100,0 %	-	-	1	100,0 %	-	-	-	-	-	-	1	100,0 %	-	-	1	100,0 %	-	-	-	-	-	-
	Adultos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0 %	-	-	1	100,0 %	1	100,0 %	-	-	1	100,0 %
	Eurodeputados nacionais	-	-	-	-	-	-	1	100,0 %	-	-	1	100,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Vítimas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0 %	1	100,0 %	-	-	-	-	-	-
	Ministério Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0 %	-	-	1	100,0 %	-	-	-	-	-	-
	Consumidores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0 %	-	-	1	100,0 %
	Instituições escolares	-	-	-	-	-	-	1	100,0 %	-	-	1	100,0 %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Associações estudantis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0 %	-	-	1	100,0 %	-	-	-	-	-	-
	Médicos/técnicos de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0 %	-	-	1	100,0 %	-	-	-	-	-	-

Tipos de fontes dominantes	Fontes dominantes	Telejornal (RTP1)						24 Síntese/ Jornal 2 (RTP2)						Jornal da Noite (SIC)						Jornal das 8 (TVI)					
		Várias		Uma		Total		Várias		Uma		Total		Várias		Uma		Total		Várias		Uma		Total	
		n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
	especializados na área																								
	Técnicos e especialistas na área do ambiente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Restantes fontes da área comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%	
	Crentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%	-	-	-	-	-	-
	Idosos	1	100,0%	-	-	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Família	1	100,0%	-	-	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Turistas	1	100,0%	-	-	1	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Moradores/habitantes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	-	-	1	100,0%	
	Total	63	79,7%	16	20,3%	79	100,0%	45	73,8%	16	26,2%	61	100,0%	50	74,6%	17	25,4%	67	100,0%	53	76,8%	16	23,2%	69	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas = 918; Telejornal = 236; 24 Síntese/Jornal2 = 186; Jornal da Noite = 257; Jornal das 8 = 239

Total de peças com fontes de informação identificadas = 791

Total de peças com informação não atribuída = 29

Total de peças de tipo comentário = 98

Total de peças com fontes da política nacional = 515

Total de peças com fontes de outras áreas = 276

Valores em percentagem e números absolutos

Fig. 13 **PROTAGONISTAS DA POLÍTICA NACIONAL E DE OUTRAS ÁREAS – RTP1, RTP2 SIC e TVI**

Tipo de protagonista	Protagonistas	Telejornal (RTP1)		24 Síntese/ Jornal 2 (RTP2)		Jornal da Noite (SIC)		Jornal das 8 (TVI)		Total	
		n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Protagonistas da política nacional	Ministros	47	30,3%	44	35,2%	53	29,9%	33	21,7%	177	29,1%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	34	21,9%	25	20,0%	23	13,0%	27	17,8%	109	17,9%
	Primeiro-ministro	18	11,6%	13	10,4%	31	17,5%	24	15,8%	86	14,1%
	Cabeça de lista	9	5,8%	7	5,6%	15	8,5%	16	10,5%	47	7,7%
	Presidente da República	12	7,7%	5	4,0%	11	6,2%	11	7,2%	39	6,4%
	Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	8	5,2%	4	3,2%	9	5,1%	9	5,9%	30	4,9%
	Deputados e líderes parlamentares	8	5,2%	11	8,8%	5	2,8%	5	3,3%	29	4,8%
	Notáveis e históricos do partido	2	1,3%	-	-	6	3,4%	6	3,9%	14	2,3%
	Presidentes de autarquias	2	1,3%	-	-	3	1,7%	5	3,3%	10	1,6%
	Secretários de Estado	2	1,3%	3	2,4%	4	2,3%	1	,7%	10	1,6%
	Ex-membros do Governo nacional	4	2,6%	-	-	3	1,7%	-	-	7	1,1%
	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	2	1,3%	2	1,6%	1	,6%	1	,7%	6	1,0%
	Porta-vozes de partidos políticos	2	1,3%	2	1,6%	1	,6%	1	,7%	6	1,0%
	Presidente da Assembleia da República	1	,6%	-	-	3	1,7%	2	1,3%	6	1,0%
	Restantes atores da área política nacional	-	-	2	1,6%	2	1,1%	1	,7%	5	,8%
	Outros representantes de autarquias	-	-	2	1,6%	1	,6%	1	,7%	4	,7%
	Presidente do Governo regional da RAM	-	-	1	,8%	1	,6%	2	1,3%	4	,7%
	Ex-Presidente da República	1	,6%	2	1,6%	-	-	1	,7%	4	,7%
	Representantes de organismos de regulação/fiscalização	1	,6%	-	-	-	-	2	1,3%	3	,5%
	Militantes e membros político-partidários	1	,6%	-	-	1	,6%	1	,7%	3	,5%
	Representantes do Tribunal Constitucional	1	,6%	-	-	1	,6%	1	,7%	3	,5%
	Eurodeputados	-	-	2	1,6%	-	-	-	-	2	,3%
	Ex-Primeiros-ministros	-	-	-	-	1	,6%	1	,7%	2	,3%
Representantes dos restantes organismos públicos	-	-	-	-	1	,6%	-	-	1	,2%	
Presidente do Governo regional da RAA	-	-	-	-	-	-	1	,7%	1	,2%	
Vários partidos políticos da oposição	-	-	-	-	1	,6%	-	-	1	,2%	
Total	155	100,0%	125	100,0%	177	100,0%	152	100,0%	609	100,0%	
Protagonistas de outras áreas	Envolvidos em processos judiciais	8	11,9%	5	10,6%	5	8,5%	4	6,5%	22	9,4%
	Representantes sindicais	6	9,0%	4	8,5%	2	3,4%	5	8,1%	17	7,2%
	Representantes de organismos económico-financeiros	4	6,0%	3	6,4%	4	6,8%	4	6,5%	15	6,4%
	Representantes de organizações da UE	2	3,0%	1	2,1%	4	6,8%	3	4,8%	10	4,3%
	Representantes de Estado e de Governo dos países-membros	3	4,5%	2	4,3%	4	6,8%	1	1,6%	10	4,3%
	Atletas e técnicos desportivos	2	3,0%	1	2,1%	5	8,5%	1	1,6%	9	3,8%

Tipo de protagonista	Protagonistas	Telejornal (RTP1)		24 Síntese/ Jornal 2 (RTP2)		Jornal da Noite (SIC)		Jornal das 8 (TVI)		Total	
		n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
	Trabalhadores/desempregados	4	6,0%	1	2,1%	-	-	4	6,5%	9	3,8%
	Vítimas	3	4,5%	1	2,1%	3	5,1%	1	1,6%	8	3,4%
	Artistas e outros criadores	-	-	1	2,1%	3	5,1%	3	4,8%	7	3,0%
	Representantes de associações empresariais	1	1,5%	4	8,5%	-	-	2	3,2%	7	3,0%
	Grandes empresários	2	3,0%	-	-	2	3,4%	3	4,8%	7	3,0%
	Advogados	2	3,0%	1	2,1%	3	5,1%	1	1,6%	7	3,0%
	Presidente da Comissão Europeia	1	1,5%	-	-	3	5,1%	3	4,8%	7	3,0%
	Representantes de outros movimentos cívicos/humanitários	1	1,5%	-	-	2	3,4%	3	4,8%	6	2,6%
	Representantes da Ordem dos Médicos	1	1,5%	2	4,3%	2	3,4%	1	1,6%	6	2,6%
	Professores e técnicos de educação	3	4,5%	3	6,4%	-	-	-	-	6	2,6%
	Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	1	1,5%	2	4,3%	1	1,7%	2	3,2%	6	2,6%
	Governador/representantes do Banco de Portugal	1	1,5%	2	4,3%	2	3,4%	1	1,6%	6	2,6%
	Responsáveis do sistema de saúde e ação social	1	1,5%	2	4,3%	1	1,7%	1	1,6%	5	2,1%
	Manifestantes	1	1,5%	-	-	1	1,7%	2	3,2%	4	1,7%
	Consumidores	1	1,5%	1	2,1%	1	1,7%	1	1,6%	4	1,7%
	Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	2	3,0%	2	4,3%	-	-	-	-	4	1,7%
	Familiares	-	-	-	-	1	1,7%	2	3,2%	3	1,3%
	Líderes religiosos	1	1,5%	1	2,1%	1	1,7%	-	-	3	1,3%
	Especialistas, técnicos e cientistas	1	1,5%	-	-	1	1,7%	1	1,6%	3	1,3%
	Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	1	1,5%	-	-	-	-	2	3,2%	3	1,3%
	Estudantes, representantes de associações estudantis	1	1,5%	1	2,1%	1	1,7%	-	-	3	1,3%
	Representantes de organismos de educação	2	3,0%	1	2,1%	-	-	-	-	3	1,3%
	Suspeitos de crimes e atos ilícitos	-	-	-	-	2	3,4%	1	1,6%	3	1,3%
	Figuras públicas e "celebridades"	-	-	-	-	-	-	2	3,2%	2	,9%
	Cidadãos comuns crianças	1	1,5%	-	-	1	1,7%	-	-	2	,9%
	Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	-	-	1	2,1%	-	-	1	1,6%	2	,9%
	Técnicos e especialistas na área do ambiente	1	1,5%	-	-	-	-	1	1,6%	2	,9%
	Médicos e técnicos especializados da área	1	1,5%	-	-	1	1,7%	-	-	2	,9%
	Restantes atores da área economia, finanças e negócios	1	1,5%	1	2,1%	-	-	-	-	2	,9%
	Representantes dos bombeiros e Proteção Civil	-	-	1	2,1%	-	-	1	1,6%	2	,9%
	Moradores/habitantes	1	1,5%	-	-	-	-	-	-	1	,4%
	Cidadãos comuns idosos	1	1,5%	-	-	-	-	-	-	1	,4%
	Cidadãos comuns jovens	-	-	-	-	1	1,7%	-	-	1	,4%
	Dirigentes desportivos	-	-	-	-	1	1,7%	-	-	1	,4%
	Representantes de organismos científicos e de I&D	-	-	1	2,1%	-	-	-	-	1	,4%
	Representantes/membros de comunidades/associações de emigrantes e descendentes	-	-	-	-	1	1,7%	-	-	1	,4%

Tipo de protagonista	Protagonistas	Telejornal (RTP1)		24 Síntese/Jornal 2 (RTP2)		Jornal da Noite (SIC)		Jornal das 8 (TVI)		Total	
		n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
	Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	1	1,5%	-	-	-	-	-	-	1	,4%
	Restantes atores da área relações laborais	-	-	-	-	-	-	1	1,6%	1	,4%
	Representantes da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas	1	1,5%	-	-	-	-	-	-	1	,4%
	Restantes atores da área sistema judicial	-	-	-	-	-	-	1	1,6%	1	,4%
	Representantes da Ordem dos Advogados	-	-	1	2,1%	-	-	-	-	1	,4%
	Magistrados do Ministério Público	-	-	-	-	-	-	1	1,6%	1	,4%
	Juízes	-	-	-	-	-	-	1	1,6%	1	,4%
	Procurador-Geral da República/outros representantes	-	-	-	-	-	-	1	1,6%	1	,4%
	Soldados, aviadores e marinheiros	1	1,5%	-	-	-	-	-	-	1	,4%
	Oficiais	1	1,5%	-	-	-	-	-	-	1	,4%
	Eurodeputados nacionais	1	1,5%	-	-	-	-	-	-	1	,4%
	Membros de grupos armados	-	-	1	2,1%	-	-	-	-	1	,4%
	Total	67	100,0%	47	100,0%	59	100,0%	62	100,0%	235	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas = 918; Telejornal = 236; 24 Síntese/Jornal2 = 186; Jornal da Noite = 257; Jornal das 8 = 239

Total de peças com atores identificáveis = 844

Total de peças sem protagonistas = 74

Total de peças com protagonistas da política nacional = 609

Total de peças com protagonistas de outras áreas = 235

Valores em percentagem e números absolutos

Fig. 14 DISTRIBUIÇÃO DAS FORMAÇÕES NAS PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES – RTP1, RTP2, SIC E TVI

Formações	Eleições legislativas	Eleições europeias	Eleições presidenciais	Eleições internas dos partidos	Referendos	Conjunto de Eleições	Total
Presidência da República	4,2% (3)	0,8% (2)	16% (4)	-	-	6,3% (4)	2,5% (13)
Governo	15,3% (11)	6,6% (16)	12% (3)	12,7% (14)	50% (2)	14,1% (9)	10,7% (55)
PPD/PSD	11,1% (8)	8,3% (20)	20% (5)	3,6% (4)	-	14,1% (9)	8,9% (46)
CDS-PP	8,3% (6)	7,5% (18)	8% (2)	0,9% (1)	-	4,7% (3)	5,8% (30)
Subtotal Governo + PSD/CDS	38,9% (28)	23,2% (56)	56% (14)	17,2% (19)	50% (2)	39,2% (25)	27,9% (144)
PS	19,4% (14)	10,8% (26)	4% (1)	51,8% (57)	-	18,8% (12)	21,3% (110)
PCP	5,6% (4)	7,9% (19)	-	2,7% (3)	-	1,6% (1)	5,2% (27)
BE	2,8% (2)	7,9% (19)	-	0,9% (1)	-	4,7% (3)	4,8% (25)
PEV	1,4% (1)	3,7% (9)	-	-	-	-	1,9% (10)
Subtotal partidos parlamentares da oposição ao PSD/CDS	29,2% (21)	30,3% (73)	4% (1)	55,4% (61)	-	25,1% (16)	33,2% (172)
MPT	1,4% (1)	2,1% (5)	-	-	-	1,6% (1)	1,4% (7)
POUS	-	2,1% (5)	-	-	-	-	1% (5)
PND	-	1,2% (3)	-	-	-	-	0,6% (3)
PPM	-	1,2% (3)	-	-	-	-	0,6% (3)
PDA	-	0,8% (2)	-	-	-	-	0,4% (2)
PCTP/MRPP	-	0,4% (1)	-	-	-	-	0,2% (1)

Formações	Eleições legislativas	Eleições europeias	Eleições presidenciais	Eleições internas dos partidos	Referendos	Conjunto de Eleições	Total
PPV	-	0,4% (1)	-	-	-	-	0,2% (1)
PTP	-	0,4% (1)	-	-	-	-	0,2% (1)
PAN	-	0,4% (1)	-	-	-	-	0,2% (1)
LIVRE	-	1,7% (4)	-	1,8% (2)	-	-	1,2% (6)
Subtotal partidos extraparlamentares	1,4% (1)	10,7% (26)	-	1,8% (2)	-	1,6% (1)	4,8% (24)
Governo Regional da Madeira	1,4% (1)	-	4% (1)	-	-	1,6% (1)	0,6% (3)
Assembleia Legislativa da Madeira	-	-	-	-	-	1,6% (1)	0,2% (1)
Subtotal partidos Governos e órgãos regionais	1,4% (1)	-	4% (1)	-	-	3,2% (2)	0,8% (4)
Organismos empresariais/económicos nacionais	2,8% (2)	8,3% (20)	8% (2)	5,5% (6)	-	4,7% (3)	6,4% (33)
Restantes organismos políticos nacionais	8,3% (6)	5% (12)	12% (3)	3,6% (4)	-	10,9% (7)	6,2% (32)
Organismos institucionais nacionais	6,9% (5)	2,9% (7)	4% (1)	1,8% (2)	-	6,3% (4)	3,7% (19)
Organismos empresariais/económicos internacionais	2,8% (2)	5,8% (14)	-	-	-	3,1% (2)	3,5% (18)
Membros da sociedade civil	2,8% (2)	3,3% (8)	-	2,7% (3)	-	3,1% (2)	2,9% (15)
Órgãos da União Europeia	2,8% (2)	3,7% (9)	8% (2)	-	-	-	2,5% (13)
Autarquias nacionais	1,4% (1)	0,4% (1)	-	8,2% (9)	-	-	2,1% (11)
Organismos políticos internacionais	-	2,5% (6)	4% (1)	-	50% (2)	1,6% (1)	1,9% (10)
Assembleia da República	1,4% (1)	1,7% (4)	-	0,9% (1)	-	-	1,2% (6)
Políticos Independentes	-	-	-	-	-	-	1,2% (6)
Movimentos organizados da sociedade civil	-	0,8% (2)	-	1,8% (2)	-	-	0,8% (4)
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	-	1,2% (3)	-	-	-	-	0,6% (3)
Organismos institucionais internacionais	-	-	-	0,9% (1)	-	1,6% (1)	0,4% (2)
Subtotal outras formações	29,2% (21)	35,6% (86)	36% (9)	25,4% (28)	50% (2)	31,3% (20)	33,4% (172)
Total	100% (72)	100% (241)	100% (25)	100% (110)	100% (4)	100% (64)	100% (516)

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2014 = 918; Telejornal = 236; 24 Síntese/Jornal 2 = 186; Jornal da Noite = 257; Jornal das 8 = 239

Total de peças que referem eleições = 177

Total de referências a formações nas peças com presença de eleições = 516

Valores em percentagem

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo

A descrição da variável eleições encontra-se no anexo 6

ANEXO

INFORMAÇÃO DIÁRIA

RTPI, RTPA E RTPM

**ANEXO 6 – DADOS DOS MODELOS SIMPLES E PONDERADO: RTP INFORMAÇÃO;
RTP AÇORES; RTP MADEIRA - 2014**

RTP INFORMAÇÃO - 2014

Fig. 15 **TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPI**

Formações	Presenças 2014	Ponderado valência 2014	Influência da valência
Governo + PSD/CDS-PP	28,02% (190)	25,83% (231)	negativa
Oposição parlamentar	15,49% (105)	16,43% (113)	positiva
Oposição extraparlamentar	1,18% (8)	1,39% (8)	positiva
Outras formações	55,31% (375)	56,35% (393)	positiva
Presenças simples e ponderadas do Governo e partidos políticos			
Governo (isolado)	19,76% (134)	17,18% (174)	negativa
PS	7,67% (52)	7,71% (60)	positiva
PSD (isolado)	5,31% (36)	5,56% (37)	positiva
PCP	4,13% (28)	4,59% (28)	positiva
BE	3,24% (22)	3,67% (22)	positiva
CDS-PP (isolado)	2,95% (20)	3,09% (20)	positiva
PEV	0,44% (3)	0,46% (3)	positiva
Presenças simples e ponderadas dos partidos extraparlamentares			
MPT	0,29% (2)	0,33% (2)	positiva
LIVRE	0,29% (2)	0,36% (2)	positiva
PDR	0,15% (1)	0,16% (1)	positiva
MAS	0,15% (1)	0,17% (1)	positiva
POUS	0,15% (1)	0,19% (1)	positiva
PDA	0,15% (1)	0,19% (1)	positiva
Presenças simples e ponderadas de outras formações			
Organismos institucionais nacionais	11,50% (78)	11,71% (80)	positiva
Organismos empresariais/económicos nacionais	8,11% (55)	8,16% (55)	positiva
Órgãos da União Europeia	6,05% (41)	6,23% (43)	positiva
Membros da sociedade civil	5,01% (34)	5,47% (34)	positiva
Assembleia da República	3,83% (26)	3,93% (26)	positiva
Restantes organismos políticos nacionais	3,69% (25)	3,60% (28)	negativa
Organismos empresariais/económicos internacionais	3,69% (25)	3,54% (27)	negativa
Presidência da República	3,54% (24)	3,17% (32)	negativa
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	3,24% (22)	3,56% (22)	positiva
Organismos políticos internacionais	2,36% (16)	2,32% (17)	negativa
Movimentos organizados da sociedade civil	1,77% (12)	1,98% (12)	positiva
Autarquias nacionais	1,18% (8)	1,31% (8)	positiva
Organismos institucionais internacionais	0,44% (3)	0,46% (3)	positiva
Assembleia Legislativa da Madeira	0,15% (1)	0,17% (1)	positiva
Governo regional dos Açores	0,15% (1)	0,17% (1)	positiva

Formações	Presenças 2014	Ponderado valência 2014	Influência da valência
Governo regional da Madeira	0,15% (1)	0,14% (1)	negativa
Partidos da Região Autónoma da Madeira	0,15% (1)	0,14% (1)	negativa
Políticos independentes eleitos	0,15% (1)	0,16% (1)	positiva
Representante da República para a Região Autónoma dos Açores	0,15% (1)	0,14% (1)	negativa
Total	100,00% (678)	100,00% (745)	-

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2014 = 226

Total de presenças das formações = 678 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto)

Total de presenças das formações = 745 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo)

Valores em percentagem

Variável de resposta múltipla

RTP AÇORES - 2014

Fig. 16 **TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPA**

Formações	Presenças 2014	Ponderado valência 2014	Influência da valência
Governo regional dos Açores + PS Açores	25,40% (128)	24,49% (156)	negativa
Oposição parlamentar dos Açores	17,06% (86)	18,39% (90)	positiva
Oposição extraparlamentar dos Açores	-	-	-
Outras formações	57,54% (290)	57,11% (318)	negativa
Presenças simples e ponderadas do Governo e partidos políticos dos Açores			
Governo regional dos Açores (isolado)	21,83% (110)	21,32% (132)	negativa
PSD Açores	4,96% (25)	5,52% (26)	positiva
PS Açores (isolado)	3,57% (18)	3,18% (24)	negativa
CDS-PP Açores	3,37% (17)	3,63% (18)	positiva
BE Açores	3,37% (17)	3,65% (18)	positiva
PCP Açores	2,38% (12)	2,59% (12)	positiva
PPM Açores	2,38% (12)	2,43% (13)	positiva
PEV Açores	0,60% (3)	0,58% (3)	negativa
Presenças simples e ponderadas do Governo e partidos políticos nacionais			
Governo	5,16% (26)	3,55% (40)	negativa
PS	0,99% (5)	1,07% (5)	positiva
PSD	0,40% (2)	0,39% (2)	negativa
CDS-PP	0,20% (1)	0,19% (1)	negativa
Presenças simples e ponderadas do Governo e partidos políticos da Madeira			
Governo regional da Madeira	0,40% (2)	0,48% (2)	positiva
Presenças simples e ponderadas de outras formações			
Organismos institucionais nacionais	13,69% (69)	14,54% (69)	positiva
Organismos empresariais/económicos nacionais	10,71% (54)	11,36% (54)	positiva
Assembleia Legislativa dos Açores	5,36% (27)	5,30% (28)	negativa

Formações	Presenças 2014	Ponderado valência 2014	Influência da valência
Membros da sociedade civil	4,76% (24)	5,07% (24)	positiva
Órgãos da União Europeia	3,37% (17)	3,25% (18)	negativa
Autarquias regionais	2,18% (11)	2,52% (11)	positiva
Restantes organismos políticos nacionais	1,98% (10)	1,74% (12)	negativa
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	1,59% (8)	1,79% (8)	positiva
Assembleia da República	1,19% (6)	1,23% (6)	positiva
Organismos institucionais internacionais	1,19% (6)	1,32% (6)	positiva
Movimentos organizados da sociedade civil	0,99% (5)	1,22% (5)	positiva
Organismos empresariais/económicos internacionais	0,79% (4)	0,66% (5)	negativa
Autarquias nacionais	0,79% (4)	0,78% (4)	negativa
Representante da República para a Região Autónoma dos Açores	0,79% (4)	0,06% (10)	negativa
Organismos políticos internacionais	0,60% (3)	0,55% (3)	negativa
Presidência da República	0,40% (2)	0,04% (5)	negativa
Total	100,00% (504)	100,00% (564)	-

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2014 = 179

Total de presenças das formações = 504 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto)

Total de presenças das formações = 564 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo)

Valores em percentagem

Variável de resposta múltipla

RTP MADEIRA - 2014

Fig. 17 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DOS GOVERNOS, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPM

Formações	Presenças 2014	Ponderado valência 2014	Influência da valência
Governo regional da Madeira + PSD Madeira	27,21% (117)	25,94% (138)	negativa
Oposição parlamentar da Madeira	19,07% (82)	21,07% (82)	positiva
Oposição extraparlamentar da Madeira	0,93% (4)	0,95% (4)	positiva
Outras formações	52,79% (227)	52,04% (249)	negativa
Presenças simples e ponderadas do Governo e partidos políticos da Madeira			
Governo regional da Madeira (isolado)	20,93% (90)	19,81% (108)	negativa
PSD Madeira (isolado)	6,28% (27)	6,13% (30)	negativa
CDS-PP Madeira	4,88% (21)	5,59% (21)	positiva
PS Madeira	4,19% (18)	4,57% (18)	positiva
PCP Madeira	2,79% (12)	3,02% (12)	positiva
MPT Madeira	2,33% (10)	2,61% (10)	positiva
PTP Madeira	1,86% (8)	2,03% (8)	positiva
PND Madeira	1,16% (5)	1,27% (5)	positiva
PAN Madeira	1,16% (5)	1,27% (5)	positiva
PEV Madeira	0,70% (3)	0,70% (3)	-

Formações	Presenças 2014	Ponderado valência 2014	Influência da valência
Presenças simples e ponderadas dos partidos extraparlamentares da Madeira			
PNR Madeira	0,23% (1)	0,25% (1)	positiva
BE Madeira	0,23% (1)	0,26% (1)	positiva
PDA Madeira	0,23% (1)	0,22% (1)	negativa
PPM Madeira	0,23% (1)	0,22% (1)	negativa
Presenças simples e ponderadas do Governo e partidos políticos nacionais			
Governo	4,19% (18)	2,48% (30)	negativa
PS	0,93% (4)	0,99% (4)	positiva
CDS-PP	0,47% (2)	0,55% (2)	positiva
PSD	0,23% (1)	0,23% (1)	-
MPT	0,23% (1)	0,25% (1)	positiva
Presenças simples e ponderadas do Governo e partidos políticos dos Açores			
Governo regional dos Açores	0,47% (2)	0,48% (2)	positiva
Presenças simples e ponderadas de outras formações			
Organismos institucionais nacionais	11,63% (50)	11,97% (52)	positiva
Organismos empresariais/económicos nacionais	7,91% (34)	7,95% (38)	positiva
Assembleia Legislativa da Madeira	5,35% (23)	5,38% (23)	positiva
Membros da sociedade civil	5,12% (22)	5,42% (22)	positiva
Órgãos da União Europeia	3,49% (15)	3,20% (17)	negativa
Autarquias regionais	3,26% (14)	3,25% (15)	negativa
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	2,09% (9)	2,37% (9)	positiva
Representante da República para a Região Autónoma da Madeira	1,63% (7)	1,63% (7)	-
Presidência da República	0,93% (4)	0,92% (4)	negativa
Assembleia da República	0,93% (4)	0,96% (4)	positiva
Movimentos organizados da sociedade civil	0,93% (4)	1,02% (4)	positiva
Organismos institucionais internacionais	0,93% (4)	1,03% (4)	positiva
Organismos empresariais/económicos internacionais	0,47% (2)	0,41% (2)	negativa
Restantes organismos políticos nacionais	0,47% (2)	0,35% (3)	negativa
Organismos políticos internacionais	0,47% (2)	0,48% (2)	positiva
Políticos independentes eleitos	0,47% (2)	0,51% (2)	positiva
Representante da República para a Região Autónoma dos Açores	0,23% (1)	0,22% (1)	negativa
Total	100,00% (430)	100,00% (473)	-

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2014 = 158

Total de presenças das formações = 430 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto)

Total de presenças das formações = 473 (contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo)

Valores em percentagem

Variável de resposta múltipla

ANEXO 7 – TÉCNICA DE AMOSTRAGEM – RTP INFORMAÇÃO - 2014

TÉCNICA DE AMOSTRAGEM PARA O PLURALISMO POLÍTICO

A recolha de informação relativamente a uma população, pode ser efetuada de forma exaustiva ou numa fração da população.

A amostragem incide sobre uma fração da população estudada, designada por amostra. A redução de custos e a gestão do tempo motivam a utilização da amostragem no apuramento de resultados.

A amostragem proporciona resultados aproximados e só tem interesse se, com base na informação recolhida na amostra, for possível caracterizar a população.

No presente documento, apresenta-se um plano de amostragem para a monitorização de programas informativos da RTP Informação.

Pretende-se recolher uma amostra representativa com as seguintes características:

- Erro de amostragem inferior a 5%.
- Grau de confiança associado de 95%.

TÉCNICA DE AMOSTRAGEM APLICADA

No presente caso, temos:

Universo ou População: São todos os Blocos informativos da RTP Informação no ano de 2014.

Amostra: É o subconjunto da população obtido selecionando uma fração de Blocos informativos.

O facto de não ser possível analisar de forma exaustiva toda a população devido a limitações de recursos humanos e tempo sugere a utilização de técnicas de amostragem.

Considera-se plausível a amostragem sistemática. A metodologia a seguir é a seguinte:

DEFINIÇÃO DO INTERVALO AMOSTRAL

Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é $\{1/12\}$, logo o intervalo amostral será 12.

CRIAÇÃO DE UMA LISTA SEQUENCIAL DOS ELEMENTOS DA POPULAÇÃO

É possível gerar N grupos com 12 elementos cada. Na realidade, cada grupo será constituído por oito dias.

Grupo 1 → $\{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12\}$

Grupo 2 → $\{13,14,15,16,17,18,19,20,21,22,23,24\}$

Grupo 3 → $\{25,26,27,28,29,30,31,32,33,34,35,36\}$

...

$$\text{Grupo } N \rightarrow \{[(N-1)*12]+1, [(N-1)*12]+2, \dots, [(N-1)*12]+7, N*12\}$$

SELEÇÃO ALEATÓRIA E DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

Seleção aleatória de um número entre 1 e 12 que serve tanto para determinar o ponto de partida na lista sequencial como para indicar o primeiro elemento a integrar na amostra. Foi feita a seleção atribuindo probabilidades iguais a cada um dos números. Foi extraído o número 8, o que corresponde a Quarta-Feira [08/01/2014].

A seleção do ponto de partida é repetida no início de cada ano. Ao número selecionado, soma-se sucessivamente o intervalo amostral e, os elementos correspondentes às ordens dos números obtidos (progressão aritmética de razão igual ao intervalo amostral) serão os outros elementos da amostra. Assim, a amostra será constituída pelas N unidades estatísticas¹⁵ a que correspondem os números e datas no quadro seguinte:

Fig. 18 DIAS DA AMOSTRA SELECIONADA

Data	Número associado
quarta-feira, 8 de Janeiro de 2014	8
segunda-feira, 20 de Janeiro de 2014	20
sábado, 1 de Fevereiro de 2014	32
quinta-feira, 13 de Fevereiro de 2014	44
terça-feira, 25 de Fevereiro de 2014	56
domingo, 9 de Março de 2014	68
sexta-feira, 21 de Março de 2014	80
quarta-feira, 2 de Abril de 2014	92
segunda-feira, 14 de Abril de 2014	104
sábado, 26 de Abril de 2014	116
quinta-feira, 8 de Maio de 2014	128
terça-feira, 20 de Maio de 2014	140
domingo, 1 de Junho de 2014	152
sexta-feira, 13 de Junho de 2014	164
quarta-feira, 25 de Junho de 2014	176
segunda-feira, 7 de Julho de 2014	188
sábado, 19 de Julho de 2014	200
quinta-feira, 31 de Julho de 2014	212
terça-feira, 12 de Agosto de 2014	224
domingo, 24 de Agosto de 2014	236
sexta-feira, 5 de Setembro de 2014	248
quarta-feira, 17 de Setembro de 2014	260
segunda-feira, 29 de Setembro de 2014	272
sábado, 11 de Outubro de 2014	284
quinta-feira, 23 de Outubro de 2014	296
terça-feira, 4 de Novembro de 2014	308
domingo, 16 de Novembro de 2014	320
sexta-feira, 28 de Novembro de 2014	332
quarta-feira, 10 de Dezembro de 2014	344
segunda-feira, 22 de Dezembro de 2014	356

¹⁵ As unidades estatísticas correspondem às peças analisadas nos dias selecionados.

A grande facilidade da amostragem sistemática consiste na geração de apenas um número aleatório de partida.

A informação para um grau de confiança de 95% encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

Fig. 19 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTPInformação	365	30	11898	226	6,4569

Fig. 20 ERRO MÁXIMO DE AMOSTRAGEM E A DESAGREGAÇÃO DE DADOS



Sabe-se que a fórmula de **cálculo do tamanho da amostra** é:

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N-1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}$$

Onde:

n = Dimensão da Amostra e = Erro de Amostragem

$z_{\alpha/2}^2$ = Quadrado do valor da Distribuição Normal padrão para um grau de confiança $(1 - \alpha)$

$p \times q$ = Variância da Bernoulli N = Dimensão da População

A partir desta fórmula é possível deduzir o **Erro Máximo da Amostra**:

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N-1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q} \Leftrightarrow n \times e^2 \times (N-1) + n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow n \times e^2 \times (N-1) = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N - n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \Leftrightarrow e^2 = \frac{(N-n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N-1)}$$

$$\Leftrightarrow e = \left[\frac{(N-n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N-1)} \right]^{\frac{1}{2}}$$

A fórmula acima analisada tem como conceito chave o facto de o erro máximo da amostra se relacionar com a dimensão da mesma. O aumento do número de peças implica necessariamente uma redução do erro de amostragem. A utilização da variância da Bernoulli com P e Q iguais a 0.5 têm como objetivo majorar o erro de amostragem. A distribuição subjacente à inferência é a Normal ou Gaussiana¹⁶ que tem valores tabelados para o caso Standard. A razão da sua utilização está associada à sua simplicidade, bem como, à convergência de muitas distribuições para a sua forma quando o número de observações aumenta. Para algumas distribuições¹⁷, $n > 30$ já constitui um valor satisfatório, no entanto, para outras distribuições é necessário um n mais elevado.

¹⁶ Foi uma distribuição introduzida pelo Matemático **Abraham de Moivre** e aprofundada pelo Matemático **Johann Carl Friedrich Gauss**.

¹⁷ O Teorema Limite Central diz-nos que "toda a soma de variáveis aleatórias independentes de média finita e variância limitada é aproximadamente Normal, desde que o número de termos da soma seja suficientemente grande".

ANEXO 8 – TÉCNICA DE AMOSTRAGEM – RTP AÇORES - 2014

TÉCNICA DE AMOSTRAGEM PARA O PLURALISMO POLÍTICO

A recolha de informação relativamente a uma população, pode ser efetuada de forma exaustiva ou numa fração da população.

A amostragem incide sobre uma fração da população estudada, designada por amostra. A redução de custos e a gestão do tempo motivam a utilização da amostragem no apuramento de resultados.

A amostragem proporciona resultados aproximados e só tem interesse se, com base na informação recolhida na amostra, for possível caracterizar a população.

No presente documento, apresenta-se um plano de amostragem para a monitorização de programas informativos da RTP Açores.

Pretende-se recolher uma amostra representativa com as seguintes características:

- Erro de amostragem inferior a 5%.
- Grau de confiança associado de 95%.

TÉCNICA DE AMOSTRAGEM APLICADA

No presente caso, temos:

Universo ou População: São todos os Blocos informativos da RTP Açores no ano de 2014.

Amostra: É o subconjunto da população obtido selecionando uma fração de Blocos informativos.

O facto de não ser possível analisar de forma exaustiva toda a população devido a limitações de recursos humanos e tempo sugere a utilização de técnicas de amostragem.

Considera-se plausível a amostragem sistemática. A metodologia a seguir é a seguinte:

DEFINIÇÃO DO INTERVALO AMOSTRAL

É possível gerar N grupos com 12 elementos cada. Na realidade, cada grupo será constituído por oito dias.

CRIAÇÃO DE UMA LISTA SEQUENCIAL DOS ELEMENTOS DA POPULAÇÃO

É possível gerar N grupos com 8 elementos cada. Na realidade, cada grupo será constituído por oito dias.

Grupo 1 → {1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12}

Grupo 2 → {13,14,15,16,17,18,19,20,21,22,23,24}

Grupo 3 → {25,26,27,28,29,30,31,32,33,34,35,36}

...

Grupo N → $\{[(N-1)*12]+1, [(N-1)*12]+2, \dots, [(N-1)*12]+7, N*12\}$

SELEÇÃO ALEATÓRIA E DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

Seleção aleatória de um número entre 1 e 12 que serve tanto para determinar o ponto de partida na lista sequencial como para indicar o primeiro elemento a integrar na amostra. Foi feita a seleção atribuindo probabilidades iguais a cada um dos números. Foi extraído o número 8, o que corresponde a Quarta-Feira [08/01/2014].

A seleção do ponto de partida é repetida no início de cada ano. Ao número selecionado, soma-se sucessivamente o intervalo amostral e, os elementos correspondentes às ordens dos números obtidos (progressão aritmética de razão igual ao intervalo amostral) serão os outros elementos da amostra. Assim, a amostra será constituída pelas N unidades estatísticas¹⁸ a que correspondem os números e datas no quadro seguinte:

Fig. 21 DIAS DA AMOSTRA SELECIONADA

Data	Número associado
quarta-feira, 8 de Janeiro de 2014	8
segunda-feira, 20 de Janeiro de 2014	20
sábado, 1 de Fevereiro de 2014	32
quinta-feira, 13 de Fevereiro de 2014	44
terça-feira, 25 de Fevereiro de 2014	56
domingo, 9 de Março de 2014	68
sexta-feira, 21 de Março de 2014	80
quarta-feira, 2 de Abril de 2014	92
segunda-feira, 14 de Abril de 2014	104
sábado, 26 de Abril de 2014	116
quinta-feira, 8 de Maio de 2014	128
terça-feira, 20 de Maio de 2014	140
domingo, 1 de Junho de 2014	152
sexta-feira, 13 de Junho de 2014	164
quarta-feira, 25 de Junho de 2014	176
segunda-feira, 7 de Julho de 2014	188
sábado, 19 de Julho de 2014	200
quinta-feira, 31 de Julho de 2014	212
terça-feira, 12 de Agosto de 2014	224
domingo, 24 de Agosto de 2014	236
sexta-feira, 5 de Setembro de 2014	248
quarta-feira, 17 de Setembro de 2014	260
segunda-feira, 29 de Setembro de 2014	272
sábado, 11 de Outubro de 2014	284
quinta-feira, 23 de Outubro de 2014	296
terça-feira, 4 de Novembro de 2014	308
domingo, 16 de Novembro de 2014	320
sexta-feira, 28 de Novembro de 2014	332
quarta-feira, 10 de Dezembro de 2014	344
segunda-feira, 22 de Dezembro de 2014	356

¹⁸ As unidades estatísticas correspondem às peças analisadas nos dias selecionados.

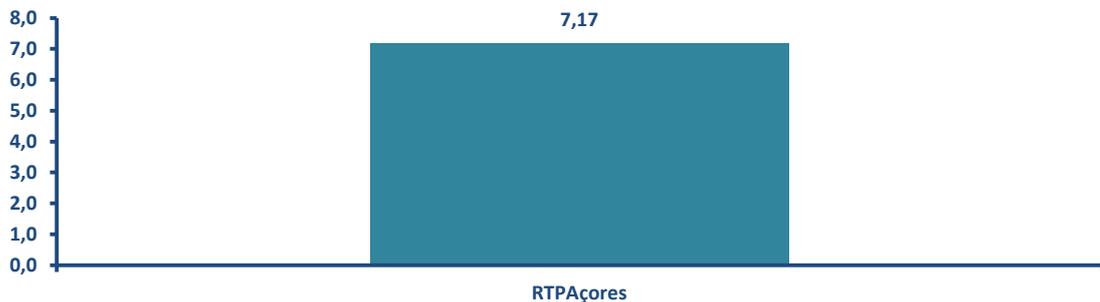
A grande facilidade da amostragem sistemática consiste na geração de apenas um número aleatório de partida.

A informação para um grau de confiança de 95% encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

Fig. 22 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTPAçores	365	30	4380	179	7,1744

Fig. 23 ERRO MÁXIMO DE AMOSTRAGEM E A DESAGREGAÇÃO DE DADOS



Sabe-se que a fórmula de **cálculo do tamanho da amostra** é:

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N-1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}$$

Onde:

n = Dimensão da Amostra e = Erro de Amostragem

$z_{\alpha/2}^2$ = Quadrado do valor da Distribuição Normal padrão para um grau de confiança $(1 - \alpha)$

$p \times q$ = Variância da Bernoulli N = Dimensão da População

A partir desta fórmula é possível deduzir o **Erro Máximo da Amostra**:

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N-1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q} \Leftrightarrow n \times e^2 \times (N-1) + n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow n \times e^2 \times (N-1) = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N - n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \Leftrightarrow e^2 = \frac{(N-n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N-1)}$$

$$\Leftrightarrow e = \left[\frac{(N-n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N-1)} \right]^{\frac{1}{2}}$$

A fórmula acima analisada tem como conceito chave o facto de o erro máximo da amostra se relacionar com a dimensão da mesma. O aumento do número de peças implica necessariamente uma redução do erro de amostragem. A utilização da variância da Bernoulli com P e Q iguais a 0.5 têm como objetivo majorar o erro de amostragem. A distribuição subjacente à inferência é a Normal ou Gaussiana¹⁹ que tem valores tabelados para o caso Standard. A razão da sua utilização está associada à sua simplicidade, bem como, à convergência de muitas distribuições para a sua forma quando o número de observações aumenta. Para algumas distribuições²⁰, $n > 30$ já constitui um valor satisfatório, no entanto, para outras distribuições é necessário um n mais elevado.

¹⁹ Foi uma distribuição introduzida pelo Matemático **Abraham de Moivre** e aprofundada pelo Matemático **Johann Carl Friedrich Gauss**.

²⁰ O Teorema Limite Central diz-nos que "toda a soma de variáveis aleatórias independentes de média finita e variância limitada é aproximadamente Normal, desde que o número de termos da soma seja suficientemente grande".

ANEXO 9 – TÉCNICA DE AMOSTRAGEM – RTP MADEIRA - 2014

TÉCNICA DE AMOSTRAGEM PARA O PLURALISMO POLÍTICO

A recolha de informação relativamente a uma população, pode ser efetuada de forma exaustiva ou numa fração da população.

A amostragem incide sobre uma fração da população estudada, designada por amostra. A redução de custos e a gestão do tempo motivam a utilização da amostragem no apuramento de resultados.

A amostragem proporciona resultados aproximados e só tem interesse se, com base na informação recolhida na amostra, for possível caracterizar a população.

No presente documento, apresenta-se um plano de amostragem para a monitorização de programas informativos da RTP Madeira.

Pretende-se recolher uma amostra representativa com as seguintes características:

- Erro de amostragem inferior a 5%.
- Grau de confiança associado de 95%.

TÉCNICA DE AMOSTRAGEM APLICADA

No presente caso, temos:

Universo ou População: São todos os Blocos informativos da RTP Madeira no ano de 2014.

Amostra: É o subconjunto da população obtido selecionando uma fração de Blocos informativos.

O facto de não ser possível analisar de forma exaustiva toda a população devido a limitações de recursos humanos e tempo sugere a utilização de técnicas de amostragem.

Considera-se plausível a amostragem sistemática. A metodologia a seguir é a seguinte:

DEFINIÇÃO DO INTERVALO AMOSTRAL

Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é $\{1/12\}$, logo o intervalo amostral será 12.

CRIAÇÃO DE UMA LISTA SEQUENCIAL DOS ELEMENTOS DA POPULAÇÃO

É possível gerar N grupos com 12 elementos cada. Na realidade, cada grupo será constituído por oito dias.

Grupo 1 → $\{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12\}$

Grupo 2 → $\{13,14,15,16,17,18,19,20,21,22,23,24\}$

Grupo 3 → $\{25,26,27,28,29,30,31,32,33,34,35,36\}$

...

$$\text{Grupo } N \rightarrow \{[(N-1)*12]+1, [(N-1)*12]+2, \dots, [(N-1)*12]+7, N*12\}$$

SELEÇÃO ALEATÓRIA E DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

Seleção aleatória de um número entre 1 e 12 que serve tanto para determinar o ponto de partida na lista sequencial como para indicar o primeiro elemento a integrar na amostra. Foi feita a seleção atribuindo probabilidades iguais a cada um dos números. Foi extraído o número 8, o que corresponde a Quarta-Feira (08/01/2014).

A seleção do ponto de partida é repetida no início de cada ano. Ao número selecionado, soma-se sucessivamente o intervalo amostral e, os elementos correspondentes às ordens dos números obtidos (progressão aritmética de razão igual ao intervalo amostral) serão os outros elementos da amostra. Assim, a amostra será constituída pelas N unidades estatísticas²¹ a que correspondem os números e datas no quadro seguinte:

Fig. 24 DIAS DA AMOSTRA SELECIONADA

Data	Número associado
quarta-feira, 8 de Janeiro de 2014	8
segunda-feira, 20 de Janeiro de 2014	20
sábado, 1 de Fevereiro de 2014	32
quinta-feira, 13 de Fevereiro de 2014	44
terça-feira, 25 de Fevereiro de 2014	56
domingo, 9 de Março de 2014	68
sexta-feira, 21 de Março de 2014	80
quarta-feira, 2 de Abril de 2014	92
segunda-feira, 14 de Abril de 2014	104
sábado, 26 de Abril de 2014	116
quinta-feira, 8 de Maio de 2014	128
terça-feira, 20 de Maio de 2014	140
domingo, 1 de Junho de 2014	152
sexta-feira, 13 de Junho de 2014	164
quarta-feira, 25 de Junho de 2014	176
segunda-feira, 7 de Julho de 2014	188
sábado, 19 de Julho de 2014	200
quinta-feira, 31 de Julho de 2014	212
terça-feira, 12 de Agosto de 2014	224
domingo, 24 de Agosto de 2014	236
sexta-feira, 5 de Setembro de 2014	248
quarta-feira, 17 de Setembro de 2014	260
segunda-feira, 29 de Setembro de 2014	272
sábado, 11 de Outubro de 2014	284
quinta-feira, 23 de Outubro de 2014	296
terça-feira, 4 de Novembro de 2014	308
domingo, 16 de Novembro de 2014	320
sexta-feira, 28 de Novembro de 2014	332
quarta-feira, 10 de Dezembro de 2014	344
segunda-feira, 22 de Dezembro de 2014	356

²¹ As unidades estatísticas correspondem às peças analisadas nos dias selecionados.

A grande facilidade da amostragem sistemática consiste na geração de apenas um número aleatório de partida.

A informação para um grau de confiança de 95% encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

Fig. 25 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA

Canais/Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
RTPMadeira	365	30	3650	158	7,6269

Fig. 26 ERRO MÁXIMO DE AMOSTRAGEM E A DESAGREGAÇÃO DE DADOS



Sabe-se que a fórmula de **cálculo do tamanho da amostra** é:

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N-1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}$$

Onde:

n = Dimensão da Amostra e = Erro de Amostragem

$z_{\alpha/2}^2$ = Quadrado do valor da Distribuição Normal padrão para um grau de confiança $(1 - \alpha)$

$p \times q$ = Variância da Bernoulli N = Dimensão da População

A partir desta fórmula é possível deduzir o **Erro Máximo da Amostra**:

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N-1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q} \Leftrightarrow n \times e^2 \times (N-1) + n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow n \times e^2 \times (N-1) = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N - n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \Leftrightarrow e^2 = \frac{(N-n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N-1)}$$

$$\Leftrightarrow e = \left[\frac{(N-n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N-1)} \right]^{\frac{1}{2}}$$

A fórmula acima analisada tem como conceito chave o facto de o erro máximo da amostra se relacionar com a dimensão da mesma. O aumento do número de peças implica necessariamente uma redução do erro de amostragem. A utilização da variância da Bernoulli com P e Q iguais a 0.5 têm como objetivo majorar o erro de amostragem. A distribuição subjacente à inferência é a Normal ou Gaussiana²² que tem valores tabelados para o caso Standard. A razão da sua utilização está associada à sua simplicidade, bem como, à convergência de muitas distribuições para a sua forma quando o número de observações aumenta. Para algumas distribuições²³, $n > 30$ já constitui um valor satisfatório, no entanto, para outras distribuições é necessário um n mais elevado.

²² Foi uma distribuição introduzida pelo Matemático **Abraham de Moivre** e aprofundada pelo Matemático **Johann Carl Friedrich Gauss**.

²³ O Teorema Limite Central diz-nos que "toda a soma de variáveis aleatórias independentes de média finita e variância limitada é aproximadamente Normal, desde que o número de termos da soma seja suficientemente grande".

ANEXO 10 – DADOS DE CONTEXTO: RTP INFORMAÇÃO; RTP AÇORES; RTP MADEIRA - 2014

RTP INFORMAÇÃO - 2014

Fig. 27 TIPOS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DOMINANTES/PRINCIPAIS DAS PEÇAS – RTPI

Fonte dominante/Principal	24 Horas (RTPI)	
	n	%
Governo	60	28,0%
Partidos políticos da oposição parlamentar	48	22,4%
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	11	5,1%
Presidência da República	11	5,1%
Órgãos de comunicação social	9	4,2%
Representações sindicais	8	3,7%
Partido(s) do Governo	8	3,7%
Instituições da UE	7	3,3%
Restantes fontes da área política nacional	5	2,3%
Ordem dos Médicos	3	1,4%
Instituições do ensino superior	3	1,4%
Organizações económico-financeiras	3	1,4%
Autarquias	3	1,4%
Associações estudantis	2	0,9%
Instituições escolares	2	0,9%
Trabalhadores	2	0,9%
Banco de Portugal	2	0,9%
Restantes organismos públicos	2	0,9%
Associações de municípios	2	0,9%
Manifestantes	1	0,5%
Outros movimentos cívicos/humanitários	1	0,5%
Crianças	1	0,5%
Técnicos e especialistas	1	0,5%
Organismos científicos e de I&D	1	0,5%
Artistas e outros criadores	1	0,5%
Associações/comunidades de portadores de deficiência	1	0,5%
Médicos/técnicos de saúde especializados na área	1	0,5%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	1	0,5%
Serviços de saúde	1	0,5%
Restantes fontes da área economia, finanças e negócios	1	0,5%
Associações empresariais	1	0,5%
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	1	0,5%
Envolvidos em processos judiciais	1	0,5%
Órgãos Jurisdicionais/STJ	1	0,5%
Forças Armadas	1	0,5%
Eurodeputados nacionais	1	0,5%
Representantes de Estado e de Governos estrangeiros	1	0,5%
Coligações	1	0,5%
Políticos independentes	1	0,5%
Tribunal Constitucional	1	0,5%
Assembleia da República	1	0,5%
Ex-Presidentes ou Primeiros-ministros	1	0,5%
Total	214	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas = 226
 Total de peças com fontes de informação identificadas = 214
 Total de peças com informação não atribuída = 9

Total de peças de tipo comentário = 3
Valores em percentagem e números absolutos

Fig. 28 RELAÇÃO ENTRE AS FONTES DOMINANTES DAS PEÇAS E O NÚMERO DE FONTES CONTABILIZADAS NA INFORMAÇÃO DO 24 HORAS DA RTP INFORMAÇÃO

Tipos de fontes	Fonte principal/dominante	Uma		Várias		Total	
		n	%	n	%	n	%
Fontes da política nacional	Governo	26	43,3%	34	56,7%	60	100,0%
	Partidos políticos da oposição parlamentar	36	75,0%	12	25,0%	48	100,0%
	Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	-	-	11	100,0%	11	100,0%
	Presidência da República	7	63,6%	4	36,4%	11	100,0%
	Partido(s) do Governo	6	75,0%	2	25,0%	8	100,0%
	Restantes fontes da área política nacional	2	40,0%	3	60,0%	5	100,0%
	Autarquias	2	66,7%	1	33,3%	3	100,0%
	Restantes organismos públicos	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
	Associações de municípios	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
	Coligações	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Políticos independentes	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Tribunal Constitucional	-	-	1	100,0%	1	100,0%
	Assembleia da República	-	-	1	100,0%	1	100,0%
	Ex-Presidentes ou Primeiros-ministros	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Total	84	54,2%	71	45,8%	155	100,0%
Fontes de outras áreas	Órgãos de comunicação social	6	66,7%	3	33,3%	9	100,0%
	Representações sindicais	2	25,0%	6	75,0%	8	100,0%
	Instituições da UE	2	28,6%	5	71,4%	7	100,0%
	Ordem dos Médicos	1	33,3%	2	66,7%	3	100,0%
	Instituições do ensino superior	3	100,0%	-	-	3	100,0%
	Organizações económico-financeiras	2	66,7%	1	33,3%	3	100,0%
	Associações estudantis	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
	Instituições escolares	-	-	2	100,0%	2	100,0%
	Trabalhadores	-	-	2	100,0%	2	100,0%
	Banco de Portugal	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
	Manifestantes	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Outros movimentos cívicos/humanitários	-	-	1	100,0%	1	100,0%
	Crianças	-	-	1	100,0%	1	100,0%
	Técnicos e especialistas	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Organismos científicos e de I&D	-	-	1	100,0%	1	100,0%
	Artistas e outros criadores	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Associações/comunidades de portadores de deficiência	-	-	1	100,0%	1	100,0%
	Médicos/técnicos de saúde especializados na área	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	-	-	1	100,0%	1	100,0%
	Serviços de saúde	-	-	1	100,0%	1	100,0%
	Restantes fontes da área economia, finanças e negócios	-	-	1	100,0%	1	100,0%
	Associações empresariais	-	-	1	100,0%	1	100,0%
	Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	-	-	1	100,0%	1	100,0%
	Envolvidos em processos judiciais	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Órgãos Jurisdicionais/STJ	-	-	1	100,0%	1	100,0%
	Forças Armadas	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Eurodeputados nacionais	1	100,0%	-	-	1	100,0%
Representantes de Estado e de Governos estrangeiros	-	-	1	100,0%	1	100,0%	
Total	25	42,4%	34	57,6%	59	100,0%	

Nota: Número total de peças do 24 Horas emitidas e monitorizadas = 226.
Total de peças com fontes de informação identificadas = 214; Total de peças com informação não atribuída = 9.
Total de peças com fontes da política nacional = 155
Total de peças com fontes de outras áreas = 59
Total de peças de tipo comentário = 3. Valores em percentagem e números absolutos.

Fig. 29 **PROTAGONISTAS DA POLÍTICA NACIONAL DE OUTRAS ÁREAS – RTPÍ**

Tipo de protagonista	Protagonistas	24 Horas (RTPÍ)	
		n	%
Protagonistas da política nacional	Ministros	42	26,8%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos	28	17,8%
	Deputados e líderes parlamentares	16	10,2%
	Primeiro-ministro	14	8,9%
	Cabeça de lista	12	7,6%
	Secretários de Estado	7	4,5%
	Presidente da República	7	4,5%
	Militantes e membros político-partidários	4	2,5%
	Notáveis e históricos do partido	4	2,5%
	Ex-membros do Governo nacional	4	2,5%
	Porta-vozes de partidos políticos	3	1,9%
	Eurodeputados	2	1,3%
	Presidentes/representantes de associações de municípios	2	1,3%
	Presidentes de autarquias	2	1,3%
	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	2	1,3%
	Ex-Primeiros-ministros	2	1,3%
	Ex-Presidente da República	2	1,3%
	Restantes atores da área política nacional	1	,6%
	Representantes dos restantes organismos públicos	1	,6%
	Representantes do Tribunal Constitucional	1	,6%
Presidente da Assembleia da República	1	,6%	
Total	157	100,0%	
Protagonistas de outras áreas	Representantes sindicais	9	16,4%
	Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	6	10,9%
	Trabalhadores/desempregados	3	5,5%
	Representantes de organismos económico-financeiros	3	5,5%
	Representantes de Estado e de Governo dos países-membros	3	5,5%
	Representantes de outros movimentos cívicos/humanitários	2	3,6%
	Atletas e técnicos desportivos	2	3,6%
	Especialistas, técnicos e cientistas	2	3,6%
	Representantes da Ordem dos Médicos	2	3,6%
	Professores e técnicos de educação	2	3,6%
	Representantes de organismos de educação	2	3,6%
	Restantes atores da área economia, finanças e negócios	2	3,6%
	Representantes de associações empresariais	2	3,6%
	Governador/representantes do Banco de Portugal	2	3,6%
	Envolvidos em processos judiciais	2	3,6%
	Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	2	3,6%
	Moradores/habitantes	1	1,8%
	Cidadãos comuns crianças	1	1,8%
	Representantes de instituições de apoio social	1	1,8%
	Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	1	1,8%
	Médicos e técnicos especializados da área	1	1,8%
	Responsáveis do sistema de saúde e ação social	1	1,8%
	Estudantes, representantes de associações estudantis	1	1,8%
	Oficiais	1	1,8%
	Representantes de organizações da UE	1	1,8%
Total	55	100,0%	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas = 226

Total de peças com atores identificáveis = 212

Total de peças sem protagonistas = 14; Valores em percentagem e números absolutos

Fig. 30 DISTRIBUIÇÃO DAS FORMAÇÕES NAS PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES – RTP1

Formações	Eleições legislativas	Eleições europeias	Eleições presidenciais	Eleições internas dos partidos	Conjunto de Eleições	Total
Presidência da República	1	-	2	-	1	4
Governo	2	3	3	5	-	13
PPD/PSD	-	6	3	1	-	10
CDS-PP	-	6	1	1	-	8
Subtotal Governo + PSD/CDS	3	15	9	7	1	35
PS	-	4	1	9	1	15
BE	-	6	-	1	-	7
PCP	-	4	-	1	-	5
PEV	-	1	-	-	-	1
Subtotal partidos parlamentares da oposição ao PSD/CDS	-	15	1	11	1	28
MPT	-	2	-	-	-	2
LIVRE	-	2	-	-	-	2
POUS	-	1	-	-	-	1
PDR	-	-	-	-	1	1
MAS	-	1	-	-	-	1
PDA	-	1	-	-	-	1
Políticos independentes	-	1	-	-	-	1
Subtotal partidos extraparlamentares	-	8	-	-	1	9
Órgãos da União Europeia	1	11	-	1	1	14
Organismos institucionais nacionais	2	2	-	-	-	4
Organismos empresariais/económicos nacionais	2	-	-	2	-	4
Organismos políticos internacionais	-	2	-	1	1	4
Restantes organismos políticos nacionais	1	-	1	1	-	3
Organismos empresariais/económicos internacionais	1	1	-	-	-	2
Movimentos organizados da sociedade civil	1	1	-	-	-	2
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	-	1	-	-	-	1
Membros da sociedade civil	-	1	-	-	-	1
Autarquias nacionais	-	-	-	1	-	1
Assembleia da República	-	-	-	1	-	1
Subtotal outras formações	8	19	1	7	2	37
Total	11	57	11	25	5	109

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas = 226

Total de peças que referem eleições = 36

Total de referências a formações nas peças com presença de eleições = 109

Valores em números absolutos

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso direto ou indireto

A descrição da variável eleições encontra-se no [anexo 4](#)

Fig. 31 TIPOS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DOMINANTES/PRINCIPAIS DAS PEÇAS – RTPA

Tipos de fontes	Fontes dominante	Telejornal Açores (RTPA)	
		n	%
Fontes políticas	Governos regionais	57	46,0%
	Partidos políticos regionais da oposição parlamentar	34	27,4%
	Governo regional e/ou partido do Governo regional + partido(s) regionais da oposição	8	6,5%
	Governo	7	5,6%
	Partido(s) do Governo regional	5	4,0%
	Autarquias	3	2,4%
	Restantes fontes da área política nacional	2	1,6%
	Restantes organismos públicos	2	1,6%
	Coligações	1	0,8%
	Organismos de regulação/fiscalização	1	0,8%
	Associações de municípios	1	0,8%
	Assembleias regionais	1	0,8%
	Partidos políticos da oposição parlamentar	1	0,8%
	Tribunal Constitucional	1	0,8%
	Total	124	100,0%
Fontes extrapolíticas	Órgãos de comunicação social	7	14,0%
	Associações empresariais	7	14,0%
	Representações sindicais	6	12,0%
	Técnicos e especialistas	3	6,0%
	Instituições escolares	3	6,0%
	Outros movimentos cívicos/humanitários	2	4,0%
	Médicos/técnicos de saúde especializados na área	2	4,0%
	Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	2	4,0%
	Associações de pais e encarregados de educação	2	4,0%
	Instituições do ensino superior	2	4,0%
	Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	2	4,0%
	Grandes empresas e grupos económicos	2	4,0%
	Ordem dos Advogados	2	4,0%
	Eurodeputados nacionais	2	4,0%
	Instituições religiosas	1	2,0%
	Organismos científicos e de I&D	1	2,0%
	Ordem dos Médicos Dentistas	1	2,0%
	Serviços de saúde	1	2,0%
	Forças de segurança	1	2,0%
	Instituições da UE	1	2,0%
Total	50	100,0%	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2014 = 179

Total de peças com fontes de informação identificadas = 174

Total de peças com informação não atribuída = 5

Valores em percentagem e números absolutos

Fig. 32 RELAÇÃO ENTRE AS FONTES DOMINANTES E O NÚMERO DE FONTES CONTABILIZADAS NAS PEÇAS – RTPA

Tipos de fontes dominantes	Fontes dominantes	Uma		Várias		Total	
		n	%	n	%	n	%
Fontes da política nacional	Governos regionais	34	59,6%	23	40,4%	57	100,0%
	Partidos políticos regionais da oposição parlamentar	29	85,3%	5	14,7%	34	100,0%
	Governo regional e/ou partido do Governo regional + partido(s) regionais da oposição	-	-	8	100,0%	8	100,0%

Tipos de fontes dominantes	Fontes dominantes	Uma		Várias		Total	
		n	%	n	%	n	%
	Governo	4	57,1%	3	42,9%	7	100,0%
	Partido(s) do Governo regional	3	60,0%	2	40,0%	5	100,0%
	Autarquias	1	33,3%	2	66,7%	3	100,0%
	Restantes fontes da área política nacional	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
	Restantes organismos públicos	2	100,0%	-	-	2	100,0%
	Coligações	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Organismos de regulação/fiscalização	-	-	1	100,0%	1	100,0%
	Associações de municípios	-	-	1	100,0%	1	100,0%
	Assembleias regionais	-	-	1	100,0%	1	100,0%
	Partidos políticos da oposição parlamentar	-	-	1	100,0%	1	100,0%
	Tribunal Constitucional	-	-	1	100,0%	1	100,0%
Total		75	60,5%	49	39,5%	124	100,0%
Fontes de outras áreas	Órgãos de comunicação social	6	85,7%	1	14,3%	7	100,0%
	Associações empresariais	4	57,1%	3	42,9%	7	100,0%
	Representações sindicais	5	83,3%	1	16,7%	6	100,0%
	Técnicos e especialistas	2	66,7%	1	33,3%	3	100,0%
	Instituições escolares	1	33,3%	2	66,7%	3	100,0%
	Outros movimentos cívicos/humanitários	-	-	2	100,0%	2	100,0%
	Médicos/técnicos de saúde especializados na área	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
	Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	-	-	2	100,0%	2	100,0%
	Associações de pais e encarregados de educação	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
	Instituições do ensino superior	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
	Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
	Grandes empresas e grupos económicos	-	-	2	100,0%	2	100,0%
	Ordem dos Advogados	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
	Eurodeputados nacionais	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
	Instituições religiosas	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Organismos científicos e de I&D	-	-	1	100,0%	1	100,0%
	Ordem dos Médicos Dentistas	-	-	1	100,0%	1	100,0%
	Serviços de saúde	-	-	1	100,0%	1	100,0%
	Forças de segurança	-	-	1	100,0%	1	100,0%
	Instituições da UE	1	100,0%	-	-	1	100,0%
Total		26	52,0%	24	48,0%	50	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2014 = 179

Total de peças com fontes de informação identificadas = 174

Total de peças com informação não atribuída = 5

Valores em percentagem e números absolutos

Fig. 33 **PROTAGONISTAS DA POLÍTICA NACIONAL E DE OUTRAS ÁREAS – RTPA**

Tipo de protagonista	Protagonistas	Telejornal Açores (RTPA)	
		n	%
Protagonistas da política nacional	Membros de Governos da RAA	33	26,0%
	Presidente do Governo regional da RAA	23	18,1%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais	20	15,7%
	Deputados e líderes parlamentares regionais	13	10,2%
	Ministros	5	3,9%
	Cabeça de lista/candidato regional	4	3,1%
	Presidentes de autarquias	4	3,1%
	Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição RAA	4	3,1%
	Secretários de Estado	3	2,4%
	Eurodeputados	2	1,6%
	Representantes dos restantes organismos públicos	2	1,6%

Tipo de protagonista	Protagonistas	Telejornal Açores (RTPA)	
		n	%
	Ex-membros de Governos da RAA	2	1,6%
	Militantes e membros político-partidários regionais	2	1,6%
	Restantes atores da área política nacional	1	,8%
	Representantes de organismos de regulação/fiscalização	1	,8%
	Vários partidos políticos da oposição da RAA	1	,8%
	Membros de Governos da RAM	1	,8%
	Presidente do Governo regional da RAM	1	,8%
	Cabeça de lista	1	,8%
	Deputados e líderes parlamentares	1	,8%
	Notáveis e históricos do partido	1	,8%
	Representantes do Tribunal Constitucional	1	,8%
	Primeiro-ministro	1	,8%
	Total	127	100,0%
Protagonistas de outras áreas	Representantes sindicais	6	15,0%
	Representantes de associações empresariais	6	15,0%
	Representantes de organismos de educação	4	10,0%
	Especialistas, técnicos e cientistas	3	7,5%
	Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	3	7,5%
	Representantes de outros movimentos cívicos/humanitários	2	5,0%
	Médicos e técnicos especializados da área	2	5,0%
	Responsáveis do sistema de saúde e ação social	2	5,0%
	Pais e encarregados de educação	2	5,0%
	Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	2	5,0%
	Familiares	1	2,5%
	Líderes religiosos	1	2,5%
	Técnicos e especialistas na área do ambiente	1	2,5%
	Representantes da Ordem dos Médicos Dentistas	1	2,5%
	Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	1	2,5%
	Governador/representantes do Banco de Portugal	1	2,5%
	Representantes da Ordem dos Advogados	1	2,5%
	Representantes de forças de segurança	1	2,5%
Total	40	100,0%	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2014 = 179

Total de peças com atores identificáveis = 167

Total de peças sem protagonistas = 12

Total de peças com protagonistas políticos = 127

Valores em percentagem e números absolutos

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso direto ou indireto

Fig. 34 DISTRIBUIÇÃO DAS FORMAÇÕES NAS PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES – RTPA

Formações	Eleições legislativas nacionais	Eleições europeias	Eleições internas dos partidos	Conjunto de Eleições	Total
Assembleia Legislativa dos Açores	-	1	-	-	1
PS Açores	1	-	1	-	2
PPD/PSD Açores	-	3	-	-	3
CDS-PP Açores	-	3	-	-	3
PCP Açores	-	2	-	-	2
BE Açores	-	1	-	-	1

Formações	Eleições legislativas nacionais	Eleições europeias	Eleições internas dos partidos	Conjunto de Eleições	Total
PEV Açores	-	2	-	-	2
Subtotal Governos + Partidos Regionais	1	12	1	-	14
PPD/PSD	-	-	-	1	1
CDS-PP	-	-	-	1	1
PS	1	-	1	-	2
Subtotal Governo + Partidos Nacionais	1	-	1	2	4
Autarquias nacionais	1	-	-	-	1
Autarquias regionais	-	1	-	-	1
Organismos empresariais/económicos nacionais	-	1	-	-	1
Organismos institucionais internacionais	-	1	-	-	1
Órgãos da União Europeia	-	4	-	-	4
Subtotal outras formações	1	7	-	-	8
Total	3	19	2	2	26

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas = 179

Total de peças que referem eleições = 9

Total de referências a formações nas peças com presença de eleições = 26

Valores em números absolutos

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso direto ou indireto

RTP MADEIRA - 2014

Fig. 35 TIPOS DE FONTES DE INFORMAÇÃO DOMINANTES/PRINCIPAIS DAS PEÇAS – RTPM

Tipo de fonte dominante/principal	Fonte dominante/principal	Telejornal Madeira (RTPM)	
		n	%
Fontes da política nacional	Governos regionais	36	34,6%
	Partidos políticos regionais da oposição parlamentar	25	24,0%
	Restantes organismos públicos	10	9,6%
	Partido(s) do Governo regional	9	8,7%
	Governo regional e/ou partido do Governo regional + partido(s) regionais da oposição	9	8,7%
	Autarquias	4	3,8%
	Assembleias regionais	3	2,9%
	Partidos políticos da oposição parlamentar	2	1,9%
	Restantes fontes da área política nacional	1	1,0%
	Partido(s) do Governo	1	1,0%
	Partidos políticos extraparlamentares	1	1,0%
	Tribunal Constitucional	1	1,0%
	Governo	1	1,0%
	Presidência da República	1	1,0%
Total	104	100,0%	
Fontes de outras áreas	Representações sindicais	6	12,2%
	Associações empresariais	5	10,2%
	Grandes empresas e grupos económicos	4	8,2%
	Associações e clubes desportivos	3	6,1%
	Técnicos e especialistas	3	6,1%
	Instituições escolares	3	6,1%
	Médicos/técnicos de saúde especializados na área	2	4,1%
	Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	2	4,1%

Tipo de fonte dominante/principal	Fonte dominante/principal	Telejornal Madeira (RTPM)	
		n	%
	Bombeiros/Proteção Civil	2	4,1%
	Representantes de Estado e de Governos estrangeiros	2	4,1%
	Família	1	2,0%
	Outros movimentos cívicos/humanitários	1	2,0%
	Instituições religiosas	1	2,0%
	Restantes fontes da área desporto	1	2,0%
	Órgãos de comunicação social	1	2,0%
	Organismos culturais	1	2,0%
	Restantes fontes da área urbanismo	1	2,0%
	Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes	1	2,0%
	Empresas de infraestruturas e transporte	1	2,0%
	Restantes fontes da área saúde e ação social	1	2,0%
	Serviços de saúde	1	2,0%
	Associações de pais e encarregados de educação	1	2,0%
	Associações estudantis	1	2,0%
	Restantes fontes da área economia, finanças e negócios	1	2,0%
	Ordem do Técnicos Oficiais de Contas	1	2,0%
	Organizações económico-financeiras	1	2,0%
	Advogados	1	2,0%
Total		49	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2014 = 158

Total de peças com fontes de informação identificadas = 153

Total de peças com informação não atribuída = 5

Valores em percentagem e números absolutos

Fig. 36 **RELAÇÃO ENTRE AS FONTES DOMINANTES E O NÚMERO DE FONTES CONTABILIZADAS NAS PEÇAS – RTPM**

Tipo de fonte dominante/principal	Fonte dominante/principal	Uma		Várias		Total	
		n	%	n	%	n	%
Fontes da política nacional	Governos regionais	22	61,1%	14	38,9%	36	100,0%
	Partidos políticos regionais da oposição parlamentar	23	92,0%	2	8,0%	25	100,0%
	Restantes organismos públicos	6	60,0%	4	40,0%	10	100,0%
	Partido(s) do Governo regional	3	33,3%	6	66,7%	9	100,0%
	Governo regional e/ou partido do Governo regional + partido(s) regionais da oposição	-	-	9	100,0%	9	100,0%
	Autarquias	-	-	4	100,0%	4	100,0%
	Assembleias regionais	3	100,0%	-	-	3	100,0%
	Partidos políticos da oposição parlamentar	2	100,0%	-	-	2	100,0%
	Restantes fontes da área política nacional	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Partido(s) do Governo	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Partidos políticos extraparlamentares	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Tribunal Constitucional	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Governo	1	100,0%	-	-	1	100,0%
	Presidência da República	-	-	1	100,0%	1	100,0%
	Total		64	61,5%	40	38,5%	104
Fontes de outras áreas	Representações sindicais	4	66,7%	2	33,3%	6	100,0%
	Associações empresariais	3	60,0%	2	40,0%	5	100,0%
	Grandes empresas e grupos económicos	1	25,0%	3	75,0%	4	100,0%
	Associações e clubes desportivos	-	-	3	100,0%	3	100,0%
	Técnicos e especialistas	1	33,3%	2	66,7%	3	100,0%
	Instituições escolares	-	-	3	100,0%	3	100,0%
	Médicos/técnicos de saúde especializados na área	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%
	Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	-	-	2	100,0%	2	100,0%
	Bombeiros/Proteção Civil	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%

Tipo de fonte dominante/principal	Fonte dominante/principal	Uma		Várias		Total		
		n	%	n	%	n	%	
	Representantes de Estado e de Governos estrangeiros	2	100,0%	-	-	2	100,0%	
	Família	-	-	1	100,0%	1	100,0%	
	Outros movimentos cívicos/humanitários	-	-	1	100,0%	1	100,0%	
	Instituições religiosas	-	-	1	100,0%	1	100,0%	
	Restantes fontes da área desporto	-	-	1	100,0%	1	100,0%	
	Órgãos de comunicação social	1	100,0%	-	-	1	100,0%	
	Organismos culturais	-	-	1	100,0%	1	100,0%	
	Restantes fontes da área urbanismo	1	100,0%	-	-	1	100,0%	
	Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes	-	-	1	100,0%	1	100,0%	
	Empresas de infraestruturas e transporte	1	100,0%	-	-	1	100,0%	
	Restantes fontes da área saúde e ação social	1	100,0%	-	-	1	100,0%	
	Serviços de saúde	-	-	1	100,0%	1	100,0%	
	Associações de pais e encarregados de educação	-	-	1	100,0%	1	100,0%	
	Associações estudantis	-	-	1	100,0%	1	100,0%	
	Restantes fontes da área economia, finanças e negócios	-	-	1	100,0%	1	100,0%	
	Ordem do Técnicos Oficiais de Contas	-	-	1	100,0%	1	100,0%	
	Organizações económico-financeiras	-	-	1	100,0%	1	100,0%	
	Advogados	-	-	1	100,0%	1	100,0%	
	Total		17	34,7%	32	65,3%	49	100,0%

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2014 = 158

Total de peças com fontes de informação identificadas = 153

Total de peças com informação não atribuída = 5

Valores em percentagem e números absolutos

Fig. 37 **PROTAGONISTAS DA POLÍTICA NACIONAL E DE OUTRAS ÁREAS – RTPM**

Tipo de protagonista	Protagonistas	Telejornal Madeira (RTPM)	
		n	%
Protagonistas da política nacional	Membros de Governos da RAM	18	18,4%
	Deputados e líderes parlamentares regionais	18	18,4%
	Presidente do Governo regional da RAM	12	12,2%
	Secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais	11	11,2%
	Representantes dos restantes organismos públicos	10	10,2%
	Cabeça de lista/candidato regional	7	7,1%
	Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição RAM	4	4,1%
	Presidentes de autarquias	3	3,1%
	Militantes e membros político-partidários regionais	3	3,1%
	Outros representantes de autarquias	2	2,0%
	Representantes de órgãos regionais da RAM	2	2,0%
	Cabeça de lista	2	2,0%
	Deputados e líderes parlamentares	2	2,0%
	Ministros	2	2,0%
	Restantes atores da área política nacional	1	1,0%
	Ex-Primeiros-ministros	1	1,0%
	Total	98	100,0%
Protagonistas de outras áreas	Representantes sindicais	8	16,7%
	Representantes de associações empresariais	6	12,5%
	Especialistas, técnicos e cientistas	3	6,3%
	Grandes empresários	3	6,3%
	Atletas e técnicos desportivos	2	4,2%
	Dirigentes desportivos	2	4,2%

Tipo de protagonista	Protagonistas	Telejornal Madeira (RTPM)	
		n	%
	Médicos e técnicos especializados da área	2	4,2%
	Pais e encarregados de educação	2	4,2%
	Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	2	4,2%
	Representantes dos bombeiros e Proteção Civil	2	4,2%
	Familiares	1	2,1%
	Representantes de outros movimentos cívicos/humanitários	1	2,1%
	Restantes atores da área desporto	1	2,1%
	Representantes de organismos culturais	1	2,1%
	Restantes atores da área urbanismo	1	2,1%
	Funcionários de empresas de infraestruturas e transportes	1	2,1%
	Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes	1	2,1%
	Restantes atores da área saúde e ação social	1	2,1%
	Estudantes, representantes de associações estudantis	1	2,1%
	Professores e técnicos de educação	1	2,1%
	Representantes de organismos de educação	1	2,1%
	Restantes atores da área economia, finanças e negócios	1	2,1%
	Representantes da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas	1	2,1%
	Envolvidos em processos judiciais	1	2,1%
	Advogados	1	2,1%
	Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	1	2,1%
Total	48	100,0%	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2014 = 158

Total de peças com atores identificáveis = 146

Total de peças sem protagonistas = 12

Total de peças com protagonistas políticos = 98

Valores em percentagem e números absolutos

Fig. 38 DISTRIBUIÇÃO DAS FORMAÇÕES NAS PEÇAS QUE REFEREM ELEIÇÕES – RTPM

Formações	Eleições legislativas Regionais (RAM)	Eleições autárquicas	Eleições europeias	Eleições internas dos partidos	Total
Assembleia legislativa da Madeira	1	-	2	-	3
Governo regional da Madeira	1	-	-	1	2
PS Madeira	-	-	4	1	5
PPD/PSD Madeira	1	1	1	4	7
CDS-PP Madeira	-	-	1	1	2
PCP Madeira	-	-	1	1	2
BE Madeira	-	-	1	-	1
PEV Madeira	-	-	1	-	1
PND Madeira	-	-	1	-	1
MPT Madeira	-	-	2	1	3
PTP Madeira	-	-	1	-	1
PAN Madeira	-	-	1	-	1
Subtotal Governos + Partidos Regionais	3	1	16	9	29

Formações	Eleições legislativas Regionais (RAM)	Eleições autárquicas	Eleições europeias	Eleições internas dos partidos	Total
Assembleia da República	-	-	1	-	1
PPD/PSD	-	1	-	-	1
CDS-PP	-	-	1	-	1
PS	-	-	2	1	3
MPT	-	-	1	-	1
Políticos independentes	-	-	1	-	1
Subtotal Governo + Partidos Nacionais	-	1	6	1	8
Membros da sociedade civil	-	-	1	-	1
Organismos empresariais/económicos nacionais	-	-	-	2	2
Órgãos da União Europeia	-	-	6	1	7
Subtotal outras formações	-	-	7	3	10
Total	3	2	29	13	47

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas = 158

Total de peças que referem eleições = 16

Total de referências a formações nas peças com presença de eleições = 47

Valores em números absolutos

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso direto ou indireto

ANEXOS - PARTE II

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

ANEXOS – PARTE II – INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

RTP1- 2014

PRÓS E CONTRAS

Fig. 39 ATORES NAS EDIÇÕES DE “PRÓS E CONTRAS”

Data	Tema	Ator (nome)	Atividade/função	Representação político-partidária	Representação extra político-partidários	Local de intervenção
20/01/2014	Os conteúdos do futuro	Poiães Maduro	Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional	Governo (PSD/CDS-PP)	na	Palco
		Azeredo Lopes	Ex-Presidente da Entidade Reguladora para a Comunicação Soicla	na	Professor/especialista	Palco
		Miguel Gaspar	Diretor Adjunto Jornal Público	na	Jornalista	Palco
		Arons de Carvalho	Ex-Secretário de Estado da Comunicação Social	PS	na	Palco
		Ana Sá Lopes	Diretora Adjunta do jornal I	na	Jornalista	Plateia
		David Dinis	Diretor Diário Digital - Observador	na	Jornalista	Plateia
		Paulo Querido	Jornalista/Consultor Tecnologias de informação	na	Jornalista	Plateia
		João Bernardo Parreira	Projeto "A Batalha"	na	Comunicação Social	Plateia
27/01/2014	Olhar Lisboa	António Costa	Presidente da Câmara Municipal de Lisboa	PS	na	Palco
		António Filipe Pimentel	Diretor do Museu Nacional de Arte Antiga	na	Organismo público/estatal	Palco
		Carminho	Fadista	na	Artista	Palco
		Vítor Costa	Presidente da Associação de Turismo de Lisboa	na	Associação comercial/empresarial	Palco
		João Vasconcelos	Diretor Executivo Startup Lisboa	na	Empresa	Palco
		Rui Coelho	Diretor Executivo Invest Lisboa	na	Empresa	Palco
17/02/2014	A Saúde em avaliação	José Martins Nunes	Presidente do Conselho de Administração do CHUC	na	Instituição universitária	Palco
		Álvaro Beleza	Coord. Do Grupo de Trabalho de Saúde do PS	PS	na	Palco
		Manuel Antunes	Diretor Centro de Cirúrgico Cardio Torácica do HUC	na	Movimento Cívico	Palco
		Constantino Sakellarides	Presidente Fundação para a Saúde	na	Organismo público/estatal	Palco
		Francisco George	Diretor Geral de Saúde	na	Organismo público/estatal	Plateia
		José Manuel Silva	Bastonário da Ordem dos Médicos	na	Ordem profissional	Plateia
		Germano Couto	Bastonário da Ordem dos Enfermeiros	na	Ordem profissional	Plateia
		Bernardo Villas-Boas	Presidente da Associação Nacional de Unidades de Saúde Familiar	na	Associação empresarial	Plateia
		Joaquim Murta	Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra	na	Instituição universitária	Plateia
		Duarte Sequeira	Presidente da Associação Nacional de Estudantes de Medicina	na	Instituição universitária	Plateia
		Maurício Barbosa	Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos	na	Ordem profissional	Plateia
			Presidente da Associação de Administradores Hospitalares	na	Associação Profissional	Plateia
	António Arnaud	Fundador do SNS	PS	na	Plateia	
05/05/2014	Um alívio amargo	António Pires de Lima	Ministro da Economia	Governo (PSD/CDS-PP)	na	Palco
		Eurico Brilhante Dias	Secretário Nacional do PS	PS	na	Palco
		Daniel Bessa	Economista	PS	Professor/especialista	Palco

Data	Tema	Ator (nome)	Atividade/função	Representação político-partidária	Representação extra político-partidários	Local de intervenção
		Jorge Reis Novais	Constitucionalista	na	Professor/especialista	Palco
		Maria do Rosário Gama	Presidente da APRE - Associação dos Pensionistas e Reformados do Estado	na	Movimento cívico	Plateia
		José Manuel Esteves	Secretário-Geral da AHRESP	na	Associação comercial/empresarial	Plateia
		Domingues de Azevedo	Bastónario Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas	na	Ordem profissional	Plateia
		António Lucena de Faria	Presidente Fábrica de Startups	na	Empresa	Plateia
26/05/2014	O que vai ser da Europa?	Ana Gomes	PS	PS	na	Palco
		Pedro Reis	Mandatário Aliança Portugal	Aliança Portugal (PSD-CDS-PP)	na	Palco
		João Ferreira	CDU	CDU	na	Palco
		Marinho Pinto	MPT	MPT	na	Palco
		André Freire	Político	na	Professor/especialista	Plateia
		Jorge Pereira da Silva	Constitucionalista	na	Professor/especialista	Plateia
		Tiago Antunes	Constitucionalista	na	Professor/especialista	Plateia
15/09/2014	Lei da cópia privada	Jorge Barreto Xavier	Secretário de Estado da Cultura	Governo (PSD/CDS-PP)	na	Palco
		João David Nunes	Vice-Presidente Sociedade Portuguesa de Autores	na	Organismo público/estatal	Palco
		Pedro Veiga	Prof. Catedrático Informática Fac. Ciênc. Univ. Lisboa	na	Professor/especialista	Palco
		André Azevedo Alves	Prof. Ciência Política Universidade Católica	na	Professor/especialista	Palco
		José Jorge Letria	Presidente Sociedade Portuguesa de Autores	na	Organismo público/estatal	Plateia
		Maria João Nogueira	Blogger	na	Representante sociedade civil	Plateia
		David Ferreira	Produtor Musical	na	Representante sociedade civil	Plateia
		José Valverde	Presidente AGEFE	na	Associação comercial/empresarial	Plateia
		Rui Lourenço	Especialista Novos Media	na	Representante sociedade civil	Plateia
		Rui Seabra	Associação Nacional para o Software Livre	na	Associação comercial/empresarial	
		Tó Zé Brito	Compositor	na	Artista	Plateia
		Leonor Xavier	Escritora	na	Artista	
		Miguel Ângelo	Músico	na	Artista	Plateia
		Pedro Wallenstein	Presidente GDA	na	Associação comercial/empresarial	Plateia
Vitorino Salomé	Músico	na	Artista	Plateia		
22/09/2014	O estado do CITIUS	António Costa Moura	Secretário de Estado da Justiça	Governo (PSD/CDS-PP)	na	Palco
		Elina Fraga	Bastónaria dos Advogados	na	Associação Profissional	Palco
		Fernando Jorge	Sindicato Funcionários Judiciais	na	Sindicato	Plateia
		Rosa Vasconcelos	Juíza, presidente Comarca Lisboa Oeste	na	Tribunais	Placo
		José Tribolet	Professor Catedrático Informática	na	Professor/especialista	Plateia
		Luís Menezes Leitão	Jurista	na	Professor/especialista	Plateia
		José Luís Carneiro	Pres. Associação Nacional Autarcas Socialistas	PS	na	Palco
		Américo Pereira	Presidente CM Vinhais	PS	na	Plateia
		José Branco	Procurador-Geral Adjunto	na	Tribunais	Plateia

Data	Tema	Ator (nome)	Atividade/função	Representação político-partidária	Representação extra político-partidários	Local de intervenção
		Rui Maurício	Advogado	na	Professor/especialista	Plateia
		Conceição Nascimento	Advogada	na	Professor/especialista	Plateia
		Garcez Trindade	Presidente CM Resende	PS	na	Plateia
		Delfina Santos	Vice-Presidente CM S. João da Pesqueira	PSD	na	Plateia
		Advogado	[Sem apresentação no oráculo]	na	Professor/especialista	Plateia
		Pedro Lima Gonçalves	Presidente Direção Geral Administração Justiça	na	Organismo público/estatal	Plateia
29/09/2014	O regresso da política	João Paulo Batalha	Associação Cívica Transparência e Integridade	na	Movimento cívico	Plateia
		Luís Montenegro	Líder de grupo parlamentar	PSD	na	Palco
		Jorge Lacão	Representante partidário	PS	na	Palco
		Nuno Melo	Vice-presidente partidário	CDS-PP	na	Placo
		Mendo Castro Henriques	Plataforma - Nós Cidadãos	na	Movimento cívico	Plateia
		João Oliveira	Líder de grupo parlamentar	PCP	na	Palco
		João Semedo	Coordenador partidário	BE	na	Palco
		José Cerqueira	Reformado	na	Representante sociedade civil	Plateia
		Fernanda Henriques	Manifesto "Por um País"	na	Movimento cívico	Plateia
		Rui Tavares	Líder partidário	Livre	na	Plateia
		Eurico Figueiredo	Partido Democrático Republicano	PDR	na	Plateia
		Manuel Brandão Alves	Manifesto "Por um País"	na	Movimento cívico	Plateia
		Paula Tomás	Psicóloga	na	Representante sociedade civil	Plateia
		06/10/2014	De Braga para o mundo!	Ricardo Rio	Presidente CM Braga	PSD
António Cunha	Reitor Universidade do Minho			na	Instituição universitária	Palco
Jorge Ortiga	Arcebispo de Braga			na	Instituição Religiosa	Palco
Carlos Oliveira	Presidente InvestBraga			na	Associação comercial/empresarial	Palco
José Teixeira	Administrador DST Group			na	Empresa	Plateia
António Murta	Empresário			na	Empresa	Plateia
Xoán Vázquez Mao	Secretário-Geral do Eixo Atlântico			na	Outros	Plateia
Lars Montelius	Dir. Lab. Nanotecnologia em Braga			na	Professor/especialista	Plateia
Mariana Gomes	CEO Shaire			na	Empresa	Plateia
José Dionísio	Primavera Software			na	Empresa	Plateia
António Marques	Pres. Assoc. Industrial Minho			na	Associação comercial/empresarial	Plateia
Carlos Videira	Pres. Assoc. Académica Universidade Minho			na	Instituição universitária	Plateia
Eduardo Jorge Madureira	Jornalista			na	Jornalista	Plateia
António Durães	Ator			na	Profissional técnico	Plateia
Alexandre Mendes	Os Tais do Vídeo			na	Empresa	Plateia
Maria Ferreira	Os Tais do Vídeo			na	Empresa	Plateia
Rui Humberto	Boutique Tereza			na	Empresa	Plateia
Filipe Macieira	Cerveja Artesanal Letra			na	Empresa	Plateia
[Confrade]	[Sem apresentação no oráculo]			na	Outros	Plateia
José Mendes	Vice-Reitor Univ. Minho			na	Instituição universitária	Plateia
Manuela Cruz	Dishmob	na	Empresa	Plateia		

Data	Tema	Ator (nome)	Atividade/função	Representação político-partidária	Representação extra político-partidários	Local de intervenção
		António Murta	Empresário	na	Empresa	Plateia
20/10/2014	A vida nas escolas	Félix Bolanos	Ex-Dir. do Agrupamento de Escolas da Apelação	na	Organismo público/estatal	Plateia
		Pedro Cunha	Sub-Diretor Geral de Educação	na	Organismo público/estatal	Palco
		Filinto Lima	Vice-Pres. da Assoc. de Diretores de Agrupamentos	na	Associação Profissional	Plateia
		Odete João	Deputada PS	PS	na	Palco
		Couto dos Santos	Ex-Ministro da Educação	PSD	na	Palco
		Domingues Fernandes	Ex-Sec. de Estado Administração Educativa	PS	na	Palco
		César Paulo	Pres. Assoc. Nacional de Professores Contratados	na	Associação Profissional	Plateia
		Maria Luísa Oliveira	Diretora Geral da Administração Escolar	na	Organismo público/estatal	Plateia
		Nuno Silva	Pres. Assoc. de Pais Escola Básica Abrígio Gomes	na	Representante sociedade civil	Plateia
		Carla Tavares	Presidente da Câmara Municipal da Amadora	PS	na	Plateia
		Jesuina Ribeiro	Professora de Português Escola TEIP	na	Professor/especialista	Plateia
		Raquel Ribeiro	Professora do Ensino Especial	na	Professor/especialista	Plateia
		Aníbal Sousa	Professor de História	na	Professor/especialista	Plateia
		Adelino Calado	Dir. do Agrupamento de Escolas de Carcavelos	na	Organismo público/estatal	Plateia
		Manuel Esperança	Dir. do Agrupamento de Escolas de Benfica	na	Organismo público/estatal	Plateia
		Maria da Luz	Professora de Matemática	na	Professor/especialista	Plateia
		Anabela Sousa	Professora de História	na	Professor/especialista	Plateia
		Jorge Ascensão	Pres. CONFAP (Confederação Nacional de Associações de Pais)	na	Federação/Confederação	Plateia
		Álvaro Almeida Santos	Dir. E.S. Joaquim Gomes Ferreira Alves - Valadares	na	Organismo público/estatal	Plateia
Adelino Pinto	Dir. da Escola Secundária Alves Martins - Viseu	na	Organismo público/estatal	Plateia		
Rui Madeira	Dir. Escola António Arroio	na	Organismo público/estatal	Plateia		
27/10/2014	Violência doméstica	Madalena	Vítima de violência doméstica	na	Representante sociedade civil	Plateia
		Teresa Morais	Secretária de Estado Assuntos Parlamentares e Igualdade	Governo (PSD/CDS-PP)	na	Placo
		Helena Gonçalves	Magistrada do Ministério Público	na	Tribunais	Palco
		Carlos Anjos	Presidente Comissão de Apoio às vítimas de Crimes	na	Organismo público/estatal	Plateia
		João Redondo	Unidade violência Familiar Centro Hosp. Coimbra	na	Organismo público/estatal	Palco
		Não é apresentada com nome	Vítima de violência doméstica	na	Representante sociedade civil	Plateia
		Elizabete Brasil	União Mulheres Alternativa e Resposta	na	Movimento cívico	Palco
		Marlene Matos	Psicóloga / Investigadora Universidade do Minho	na	Professor/especialista	Plateia
		Mauro Paulino	Psicólogo Forense	na	Professor/especialista	Plateia
		João Lázaro	Presidente APAV	na	IPSS	Plateia
		Hugo Guinote	Chefe Divisão Prev. Pública e Proximidade PSP	na	Outros	Palco
		João Nascimento	Divisão de Investigação Criminal GNR	na	Outros	Plateia
		Cristina Soeiro	Psicóloga Criminal da Polícia Judiciária	na	Professor/especialista	Plateia
		Não é apresentada com nome	Vítima de violência doméstica	na	Representante sociedade civil	Plateia
		Lua (não é nome próprio)	Filha de vítima de violência doméstica	na	Representante sociedade civil	Plateia
		Margarida Martins	Associação Mulheres contra a Violência	na	Movimento cívico	Plateia

Data	Tema	Ator (nome)	Atividade/função	Representação político-partidária	Representação extra político-partidários	Local de intervenção
17/11/2014	Fiscalidade verde	Jorge Moreira da Silva	Ministro do Ambiente, Ordenamento Território e Energia	Governo (PSD/CDS-PP)	na	Palco
		Domingues Azevedo	Bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas	na	Ordem profissional	Palco
		Jorge Vasconcelos	Pres. Comissão para a Reforma da Fiscalidade Verde	na	Organismo público/estatal	Palco
		António Comprido	Secretário-geral Apetro - Ass. Portuguesa Empresas Petrolíferas	na	Associação comercial/empresarial	Palco
		António Borges do Amaral	Membro direção Ass. Portuguesa de Indústria de Plásticos	na	Associação comercial/empresarial	Plateia
		Rui Toscano	Ass. Recicladores de Plásticos	na	Associação comercial/empresarial	Plateia
		Fernanda Pargana	Cons. Empresarial para o Desenv. Sustentável	na	Associação comercial/empresarial	Plateia
		António Sá da Costa	Pres. APREN - Ass. Portuguesa de Energias Renováveis	na	Associação comercial/empresarial	Plateia
		Luís Cabaço Martins	Presidente ANTROP	na	Associação comercial/empresarial	Plateia
		Gustavo Paulo Duarte	Pres. Direção Nacional da ANTRAM	na	Associação comercial/empresarial	Plateia
		Paulo Carmona	Pres. Entidade Nacional para o Mercado de Combustíveis	na	Organismo público/estatal	Plateia
15/12/2014	9 Ilhas num oceano	Vasco Cordeiro	Presidente Governo Regional dos Açores	Governo Regional dos Açores	na	Palco
		Álvaro Monjardino	Primeiro Pres. Assembleia Regional dos Açores	PSD Açores	na	Palco
		Tony Cabral	Congressista Americano	na	Outros	Palco
		João Luís Gaspar	Reitor Universidade dos Açores	na	Instituição universitária	Palco
		Hélder Silva	Investigador Universidade dos Açores	na	Professor/especialista	Plateia
		Luís Silva	Flying Sharks	na	Empresa	Plateia
		José Manuel Bolieiro	Presidente C.M. Ponta Delgada	PSD Açores	na	Plateia
		Machado Pires	Ensaísta	na	Professor/especialista	Plateia
		Jorge Rita	Presidente Federação Agrícola	na	Associação comercial/empresarial	Plateia
		Mário Fortuna	Câmara do Comércio de Ponta Delgada	na	Associação comercial/empresarial	Plateia
		Roberto Monteiro	Presidente da Associação de Municípios dos Açores	PS Açores	na	Em direto, a partir de Angra do Heroísmo
		José Leonardo	Presidente da CM Horta	PS Açores	na	Em direto, a partir da Horta, Faial
		Manuel Costa Júnior	Diretor Museu do Pico	na	Outros	Plateia
		Elias Pereira	Advogado	na	Professor/especialista	Plateia
		Gilberta Rocha	Demógrafa	na	Professor/especialista	Plateia
		Marco Andrade	Pres. Assoc. Académica Universidade dos Açores	na	Instituição universitária	Plateia
Álamo Meneses	Presidente CM Angra do Heroísmo	PS Açores	na	Em direto, a partir de Angra do Heroísmo		

N= 13 (N.º de edições consideradas); N= 172 (n.º total de presenças nas edições consideradas)

Fig. 40 ATORES NAS EDIÇÕES ESPECIAIS

Data	Tema	Ator	Atividade/função	Representação/qualidade	Modalidade intervenção	Observações
17/04/2014	Portugal 3 anos depois da Troika	Teresa Leal Coelho	Deputada	PSD	Estúdio	
		João Galamba	Deputado	PS	Estúdio	
		Camilo Lourenço	Comentador da RTP	Jornalista	Estúdio	
		Ana Sá Lopes	Comentador da RTP	Jornalista	Estúdio	
18/07/2014	O retrato do sector do Turismo	Adolfo Mesquita Nunes	Secretário de Estado do Turismo	Governo	Estúdio	No início da edição foi exibida uma reportagem com as intervenções do pres. da Associação das Agências de Viagens e Turismo, o pres. do Turismo do Algarve, o proprietário do Hotel Imani, o CEO do Hotel Yeatman, o diretor do Hotel Vila Joya e o proprietário do Hostel The Independent. Em direto, durante a edição, a equipa de reportagem da RTP, em Albufeira, ouviu um especialista na área do turismo e um casal de turistas portugueses que se encontrava no local.
		Francisco Calheiros	Pres. Confederação Turismo Portugal	Confederação/Associação empresarial	Estúdio	
		José Roquette	Administrador Grupo Pestana	Empresa	Estúdio	
		Rebello de Almeida	Administrador Grupo Vila Galé	Empresa	Estúdio	
15/08/2014	Análise a rentree política do PSD	Graça Franco	Diretora Rádio Renascença	Jornalista	Estúdio	Durante a edição especial a RTP fez dois diretos ao evento em que ouviu os Ministros da Administração Interna e Adjunto e do Desenvolvimento Regional.
		Ricardo Jorge Pinto	Jornalista	Jornalista	Estúdio (Porto)	
		Luís Campos e Cunha	Professor Universitário, Ex-Ministro das Finanças	PS	Estúdio	
		Jorge Ventura Bravo	Professor de economia, membro externo da Comissão Interministerial de Reforma do Sistema de Segurança Social	Independente	Estúdio (Évora)	
28/09/2014	Primárias PS: a decisão	Eurico Brilhante Dias	Representante partidário	PS	Estúdio	Durante a edição especial foram recolhidas declarações em direto de atores políticos do PS.
		Marcos Perestrello	Representante partidário	PS	Estúdio	
		João Marcelino	Comentador da RTP	Jornalista	Estúdio	
		Raul Vaz	Comentador da RTP	Jornalista	Estúdio	
28/09/2014	Primárias PS: a decisão - António Costa vence	João Marcelino	Comentador da RTP	Jornalista	Estúdio	Durante a edição especial foram recolhidas declarações em direto de atores políticos do PS.
		Raul Vaz	Comentador da RTP	Jornalista	Estúdio	
		Ana Gomes	Apoiante de António José Seguro	PS	Estúdio	
		Pedro Marques	Apoiante de	PS	Estúdio	

Data	Tema	Ator	Atividade/função	Representação/qualidade	Modalidade intervenção	Observações
			António Costa			
		Manuel Meirinho	Político	Professor/especialista	Estúdio	
		Marina Costa Lobo	Professora universitária	Professor/especialista	Estúdio	
		Fernanda Câncio	Jornalista	Jornalista	Estúdio	
		Miguel Pinheiro	Jornalista	Jornalista	Estúdio	
15/10/2014	Orçamento do Estado 2015	Emanuel dos Santos	Economista, ex-secretário de Estado	PS	Estúdio	
		Braga de Macedo	Economista, ex-ministro das finanças	PSD	Estúdio	
		António Costa	Jornalista	Jornalista	Estúdio	
		Pedro Lima	Analista de mercados	Professor/especialista	Estúdio	
22/11/2014	José Sócrates detido	Manuel Carvalho	Comentador da RTP	Jornalista	Estúdio	Durante a edição especial foram recolhidas as declarações em direto de atores políticos do PS.
		Felisbela Lopes	Comentadora da RTP	Jornalista	Estúdio	
		Damião da Cunha	Penalista e professor universitário	Professor/especialista	Estúdio	
		Manuel Pizarro	Vereador da CM Porto e ex-Secretário de Estado Governo PS	PS	Estúdio	
		José Adelino Maltez	Professor de ciência política	Professor/especialista	Estúdio [Lisboa]	
		Felícia Cabrita	Jornalista semanário Sol	Jornalista	Estúdio [Lisboa]	
27/11/2014	Análise a entrevista a Passos Coelho	Nuno Morais Sarmiento	Comentador da RTP, ex-membro de Governo PSD	PSD	Estúdio	Durante a edição especial foram mostradas as reações em direto da Assembleia da República do PCP, PS, BE, PEV e CDS-PP.
		João Marcelino	Comentador da RTP	Jornalista	Estúdio	
		Miguel Pinheiro	Comentador da RTP	Jornalista	Estúdio	
		José Adelino Maltez	Político	Professor/especialista	Estúdio	
		Camilo Lourenço	Comentador da RTP	Jornalista	Estúdio	
29/11/2014	XX Congresso Nacional do PS	João Marcelino	Comentador da RTP	Jornalista	Estúdio móvel	Durante a edição especial foram recolhidas as declarações em direto de atores políticos do PS.
		Ricardo Jorge Pinto	Comentador da RTP	Jornalista	Estúdio móvel	
		João Galamba	Representante partidário	PS	Estúdio móvel	
29/11/2014	XX Congresso Nacional do PS	Álvaro Beleza	Membro do secretariado nacional	PS	Estúdio móvel	Durante a edição especial foram recolhidas as declarações em direto de atores políticos do PS.
		Francisco Assis	Representante partidário	PS	Estúdio móvel	
		Sónia Fertuzinhos	Representante partidário	PS	Estúdio móvel	
		José Magalhães	Representante partidário	PS	Estúdio móvel	
		Ricardo Jorge Pinto	Comentador da RTP	Jornalista	Estúdio móvel	
		João Marcelino	Comentador da RTP	Jornalista	Estúdio móvel	

N= 10 (n.º total de edições consideradas); N= 48 (n.º total de presenças nas edições consideradas)

Fig. 41 ATORES NAS EDIÇÕES DE “ESPECIAL INFORMAÇÃO”

Data	Hora de início	Duração	Temática	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
20-05-2014	20:44:00	1:29:29	Europeias 2014 - Debate entre os Candidatos da Madeira	Liliana Rodrigues	Candidato Europeias 2014	PS Madeira
				Eduardo Welsh	Candidato Europeias 2014	PND Madeira
				João Isidoro	Candidato Europeias 2014	MPT Madeira
				Agnes Freitas	Candidato Europeias 2014	PAN Madeira
				José Manuel Coelho	Candidato Europeias 2014	PTP Madeira
				Rodrigo Trancoso	Candidato Europeias 2014	BE Madeira
				Artur Andrade	Candidato Europeias 2014	CDU Madeira
				Cláudia Aguiar	Candidato Europeias 2014	PSD Madeira
01-07-2014	21:40:00	1:01:19	Último ano de João Jardim como Pres. Gov. Regional (Entrevista)	Alberto João Jardim	Presidente Governo Regional da Madeira	Governo Regional Madeira
08-07-2014	22:25:00	0:56:58	Comércio e competitividade Regional (Debate)	Leonardo Matias	Sec. Estado-adjunto e da Economia	Governo PSD/CDS-PP
				João Saramado	Administrador Science4you	na
				Nuno Camilo	Presidente Assoc. de Comerciantes Porto	na
				Miguel Caires	Administrador do grupo Alberto Oculista	na
21-10-2014	-	00:40:22	Fundos comunitários para a Região e sobre o futuro do Centro Regional da Televisão na Madeira (Entrevista)	Poiães Maduro	Ministro-adjunto e do Desenvolvimento Regional	Governo PSD/CDS-PP

N= 4 (N.º de edições consideradas); N= 14 (N.º de atores)